

FASAR
FACULDADE SANTA RITA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DE
ADMINISTRAÇÃO
(BACHARELADO)

Sumário

Apresentação	4
1 – Dados Gerais Sobre o Curso	5
2 – A Instituição	5
2.1 – Histórico da Instituição	5
2.2 – Missão Institucional	6
2.3 – Objetivo Institucional	6
2.4 – Proposta Pedagógica	7
2.4.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	8
3 – Contexto Educacional	13
4 – Histórico do Curso	14
4.1. Forma de Acesso ao Curso - Formas de Ingresso	16
5 – Fundamentação Legal	17
6 – Concepção do Curso	17
7 – Objetivos	18
7.1 – Objetivos Gerais	19
7.2 – Objetivos Específicos	19
8 – Perfil do curso - Justificativa para a Implantação do Curso	21
9 - Perfil do Egresso (Perfil profissional do Egresso)	22
9.1 – Perfil do Discente Ingressante	26
10 – Competências, Habilidades e Atitudes	26
11 – Campo de Atuação Profissional	28
12 – Organização do Curso	29
12.1 INTERDISCIPLINARIDADE	33
13 – Estrutura Curricular	33
13.1 – Ementas	37
13.2 - Disciplinas Híbridas	62
13.2. 2. Atividades de Tutoria	64
13.2.2.1 Titulação e Formação do Corpo Docente e de Tutores do Curso	66
13.2.2.2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Tutorias	66
13.2.2.3 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	67
13.2.2.4 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância	68
13.2.2.5. Suporte Tecnológico	69
13.2.2.6 Equipe Multidisciplinar	69
13.2.2.7 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores do Curso	70
13.2.2.8 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	71
13.3 – Atividades Complementares de Integração Curricular (ACICs)	75
13.4 – Tópicos Avançados em Administração	76
13.5 – Disciplinas Eletivas	77
13.8 – Estágio Supervisionado	78
13.8.1 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	81
13.8.2 Projeto Banco de Talentos da FASAR	83
13.9 – Trabalho de Iniciação Científica (TIC)	83
13.9.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	85
13.10 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO	85
13.11 Extensão Universitária	90

14 – Integração Entre Graduação e Pós-Graduação	92
14.1 Integração entre Graduação e o Conselho Profissional	92
15 – Corpo Docente	93
15.1 – Papel dos Docentes	93
15.1.1 Experiência Profissional dos Docentes	94
15.1.2 Experiência no Exercício da Docência Superior	94
15.4 – Plano de Carreira Docente	96
16 – Papel da Coordenação, dos Colegiados e dos Dirigentes	97
17 – SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	98
18 – ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO	101
Estratégias de Apoio ao Discente do Curso de Administração da FASAR	101
18.1 – Mecanismos de Nivelamento	101
18.3 Acompanhamento Psicopedagógico	103
19 – Infraestrutura Física e Tecnológica	106
20 – Sistemas de Avaliação do Curso	108
20.1 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	109
20.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES	110
20.2.1. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	111
Referências Bibliográficas	112

Apresentação

O presente projeto pretende atender à constante necessidade de adequação, atualização e contextualização que um Curso de Administração exige ao ser em essência uma área interdisciplinar e multidisciplinar. Este projeto pretende também contribuir para que a missão essencial da instituição de *formar o homem, cidadão, profissional responsável* seja alcançada. Sob estes mesmos aspectos buscam ainda se conciliar à filosofia de melhoria contínua que faz parte da proposta de trabalho da Faculdade Santa Rita – FASAR à medida que se apresenta como uma consequente melhoria ao projeto anterior que data de 2018, moldando-se às necessidades apresentadas nos relatórios ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) realizados em 2015 e 2018.

A elaboração deste projeto foi realizada pela Coordenação do Curso de Administração em conjunto e sintonia com a Direção Acadêmica e com os docentes do Núcleo Docente Estruturante – NDE e tomaram, principalmente, como base os seguintes documentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que inclui o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Regimento Interno da Instituição;
- Projeto Pedagógico Inicial do Curso;
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) aprovadas para o curso de Administração, estabelecidas na Resolução CNE/CES N° 04/05;
- RESOLUÇÃO N° 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;
- Pareceres e Resoluções relacionados aos documentos acima citados;
- Relatório do Curso - ENADE;
- Relatório do curso – Avaliação MEC;
- Relatório da IES – ENADE;

A escolha destes documentos como base para o projeto se deu para que fosse possível em sua construção o uso de uma metodologia que pudesse concatenar os objetivos e o perfil da instituição, a perspectiva histórica do curso e os anseios da comunidade acadêmica sob a tutela das leis e diretrizes que norteiam a existência do Curso de Administração.

Em síntese, este projeto tem como objetivo a adequação plena do curso às leis e diretrizes que o regem dentro de uma proposta educacional que atenda a flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e preparação para educação continuada necessária ao Curso de Administração.

1 – Dados gerais sobre o curso

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Modalidade: Presencial

Título a ser conferido: Bacharel em Administração

Curso: Administração

Número de Vagas Anuais: 70

Critério de Ingresso: No primeiro semestre do ano. (Processo seletivo, transferência de curso e ingressante com diploma de nível superior)

Turno de Funcionamento: Noturno.

Regime de Matrícula: Semestral.

Forma de Organização: Seriado.

Carga Horária Total: 3.100 horas

Aulas Teóricas: 2.186 horas

Extensão: 314 horas

Práticas e Complementares: 600 horas

Tempo Mínimo para Integralização: 4,0 anos (8 semestres).

Tempo Máximo para Integralização: 7,0 anos (14 semestres).

Modalidade: Bacharelado.

2 – A Instituição

Os itens do capítulo 2 apresentam o histórico da instituição, sua missão, seu objetivo institucional e sua proposta pedagógica.

2.1 – Histórico da Instituição

Inaugurada em março de 2001, a FASAR tem sua sede na cidade de Novo Horizonte, Estado de São Paulo. É uma instituição particular de Ensino Superior

(com fins lucrativos) mantida pela Dora Riscalda Nemi Costa S/C Ltda., mantenedora que acumula mais de 40 anos de experiência na área do ensino. Foi credenciada ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC Nº 2.110 de 27 de dezembro de 2000 e iniciou suas atividades acadêmicas no dia 12 de março de 2001, com a aula inaugural do curso de Administração.

Atualmente, possui cerca de 120 discentes matriculados em seus cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Educação e Negócios.

Desde a sua fundação, a FASAR tem se caracterizado pelo pioneirismo, pela qualidade de seu corpo docente, pela seriedade na gestão de seus cursos e pela acuidade com a qual percebe o fenômeno educacional, compreendendo a importância de oferecer aos egressos uma formação verdadeiramente substancial, que seja capaz de inseri-los no mercado de trabalho de forma não só competitiva, mas também de modo crítico-analítico, tornando-os aptos a entender as mudanças e as transformações sempre cada vez mais rápidas pelas quais passam o mundo, os homens e seus conjuntos de valores, sempre norteada por sua missão e objetivos.

2.2 – Missão Institucional

A missão da FASAR é formar, nesta ordem, o homem, cidadão, profissional, responsável. Ou seja, buscar em seus discentes uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico, que promova visão integral do ser humano e do meio em que vive.

2.3 – Objetivo Institucional

O objetivo principal da FASAR é contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político, científico e cultural do país, formando profissionais com espírito crítico e pensamento reflexivo, tecnicamente competentes em sua área de atuação, éticos, empreendedores internos, externos e de si mesmos (formação continuada), articulados com o momento histórico e consciente de sua função transformadora da sociedade.

2.4 – Proposta Pedagógica

A FASAR tem plena consciência de que cada um dos seus cursos possui características próprias a ele inerentes, visto a respeitabilidade necessária às diferentes Diretrizes Curriculares que os regem, mas de forma básica e geral a proposta pedagógica da instituição está alicerçada em um “tripé instrumental” contido em seus elencos curriculares representado pelas disciplinas Filosofia, Metodologia Científica e Antropologia.

Este tripé foi adotado para que se atingissem três objetivos:

1. Atendimento à missão institucional (formar o homem, cidadão, responsável);
2. Prover o discente da capacidade de abstrair (filosofia), de organizar o pensamento (metodologia) e de despir-se de preconceitos (antropologia) e;
3. Preparar o discente para as pesquisas acadêmicas e as posteriores etapas da pós-graduação, dentro da perspectiva da educação continuada ou permanente (desenvolver no discente a capacidade de aprender a aprender e aprender a ensinar).

A raiz da proposta pedagógica da FASAR está na concepção sócio interacionista. A partir deste referencial o processo de aprendizagem deve propiciar a construção do conhecimento por meio da troca de experiências entre discente e professor, numa relação em que se considera o primeiro como “sujeito” de seu aprendizado e, ao segundo, atribui-se a função de “facilitador” do processo ensino-aprendizagem.

Por isso, os procedimentos didático-pedagógicos adotados pelos professores visam possibilitar que o discente passe de uma “posição passiva” para uma “posição ativa” durante as aulas. Para isso utilizam-se além de aulas expositivo-dialogadas, estudos de caso (estímulo à visão prática das matérias), seminários (desenvolvimento da habilidade de expressar-se em público), debates (desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo), estudos em grupo (desenvolvimento da habilidade de trabalhar em equipe e de gerenciar conflitos) e outras atividades que aliam teoria com prática, favorecendo assim a apreensão de conhecimentos significativos e interferindo diretamente na sua formação ético-acadêmico-profissional.

2.4.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, o Ensino de Graduação, com a oferta de cursos noturnos, configura-se como a principal atividade acadêmica desenvolvida na FASAR. A justificativa para a manutenção deste perfil pelos próximos cinco anos fundamenta-se, por sua vez, no perfil dos discentes, revelado nas Autoavaliações Institucionais realizadas internamente. Ou seja, um corpo discente, em sua grande maioria, formado por pessoas com idade entre 18 e 40 anos, com baixa renda familiar mensal (pertencentes às classes B, C, D e E), que provêm da rede pública de ensino e trabalham durante o dia.

No âmbito do ensino de graduação, a FASAR tem como principais políticas:

- 1) Oferta de cursos voltados para o atendimento dos anseios da comunidade na qual a Instituição está inserida, preferencialmente no período noturno para atender, em especial, as classes B, C, D e E;
- 2) Busca constante do nível máximo de qualidade possível para seus cursos, medido por meio de indicadores do MEC como o ENADE e as avaliações “in loco” de comissões de especialistas e por meio de indicadores que atestem sua influência na comunidade novorizontina;
- 3) Revisão periódica dos projetos pedagógicos dos cursos existentes, de maneira que eles possam manter-se atualizados e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando a melhoria constante na qualidade da formação dos estudantes e das condições de oferta dos cursos, visando a promoção efetiva de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil dos egressos;
- 4) Gestão baseada na valorização, qualificação e avaliação constante do corpo docente, enquanto fator que influencia diretamente na eficácia do ensino;
- 5) Oferta e manutenção da infraestrutura necessária ao bom funcionamento dos cursos, conforme estabelecido no projeto pedagógico de cada um deles;
- 6) Prioridade para todas as medidas tendentes ao ajustamento ou melhoria dos níveis de qualidade do ensino e da aprendizagem;
- 7) Integração com a rede de ensino local por meio da valorização das relações interinstitucionais, especialmente com outros centros de ensino e pesquisa, empresas, organizações escolares e organismos governamentais, visando ao ajustamento constante dos conteúdos curriculares dos cursos e a programação de atividades de ensino pós-universitário;

8) Avaliação permanente, por meio da Auto-avaliação Institucional, dos projetos pedagógicos, dos processos de ensino e extensão, da gestão dos recursos patrimoniais, técnicos e acadêmicos e da infraestrutura física e tecnológica existentes;

9) A FASAR possui instituída a **Política de Acompanhamento dos Egressos** (Disponível na página eletrônica da FASAR) que permite à Instituição seguir a contínua melhoria de todo planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de inserir no mercado de trabalho profissional apto para o exercício da profissão. E é por meio do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que vem formando que se torna possível observar o desenvolvimento do egresso no mercado nos aspectos mercadológicos;

10) As práticas acadêmicas da FASAR são voltadas para o desenvolvimento e aplicação de metodologias inovadoras que utilizam as tecnologias da informação e comunicação como uma aliada para a democratização do acesso à educação superior, pois reconhece em seus 20 anos de história a importância dos valores democráticos da educação e ainda que a realiza uma atividade social que deve fomentar experiências inovadoras, transformadoras que por meio do desenvolvimento integral (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos discentes, o acompanhamento dos egressos, atenção as necessidades do mercado de trabalho, as mudanças da sociedade e ainda reconhecer as necessidades e particularidades dos discentes poderá constantemente oferecer uma aprendizagem contínua com significância.

2.4.5 Metodologia

A metodologia utilizada na FASAR é fundamentada na experiência vinculada à formação de Administradores e de profissionais da área de Ciências Sociais Aplicadas, além de buscar a formação de um profissional apto à resolução de problemas concretos na organização a partir da utilização do Método do Estudo de Caso como forma de promover a interdisciplinaridade, nas METODOLOGIAS ATIVAS, sala de aula invertida e ENSINO HÍBRIDO. Conforme o PARECER CNE/CES Nº: 438/2020 que relaciona algumas técnicas metodológicas adequadas para o Curso de Administração são elas abaixo relacionadas:

- Sala de aula invertida (o discente é agente do saber);

- Leitura prévia de conteúdo para favorecer a interação;
- Uso de tecnologia para potencializar o aprendizado;
- Promoção de competições ou desafios para instigar o pensamento, o trabalho em equipe e a liderança;
- União de teoria e prática;
- Estudo de casos;
- Resolução de problemas;
- Utilização de jogos; e
- Estímulo ao protagonismo, liderança e empreendedorismo

A FASAR já utiliza essas técnicas e está se aprimorando de forma gradativa para utilização dessas metodologias com maestria, por meio de treinamentos, oficinas e troca de práticas entre a equipe docente.

O estudo de caso tem a função de orientar a construção do pensamento sistêmico a partir do estudo da organização integral, permitindo que o acadêmico possa construir a visão sistêmica a partir de casos concretos que visem uma formação baseada em todas as competências necessárias para a formação do administrador. Até mesmo nas disciplinas, percebe-se que a utilização desse método permite que a compreensão seja integral, promovendo um diálogo constante com toda a estrutura curricular do Curso de Administração. Isso vai permitir, entre outros aspectos, que a interdisciplinaridade esteja materializada constantemente na estrutura do curso, fundamentando uma formação empreendedora.

A Interdisciplinaridade também é contemplada nas diretrizes do Ministério da Educação – MEC, especificamente na RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, é destacada no artigo 2º em seu § 1º inciso IV, e no artigo 8º quando pontuam a Interdisciplinaridade como metodologias de ensino. Ela utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação ou problema. Ainda a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, previsto no CAPÍTULO VI que discorre sobre a METODOLOGIA DE ENSINO, conforme citado abaixo:

Art. 9º Os métodos de ensino-aprendizagem devem estar subordinados ao desenvolvimento das competências, podendo incluir diferentes estratégias ao longo do curso, sempre privilegiando o que for considerado, sempre que possível baseado em evidências, o

mais adequado para favorecer o aprendizado dos estudantes nas competências definidas para o egresso no Projeto Pedagógico. Art. 10 Os métodos de ensino-aprendizagem, salvo melhor conhecimento produzido pelo curso, devem se orientar nas premissas de que: I - a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem; II - a aprendizagem é favorecida quando o estudante está intrinsecamente motivado para o aprendizado, condição que por sua vez é favorecida quando o estudante exerce sua autonomia no processo de aprendizagem, percebe o propósito do que está aprendendo e sentese capaz de aprender; III - o desenvolvimento das competências requer que o estudante pratique a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e recebam feedback construtivo em relação ao seu desempenho; (BRASIL, 2021, p. 5)

Os pontos em comum desses métodos são a inserção do discente como agente principal responsável pela sua aprendizagem, o discente torna-se protagonista dos processos de construção do conhecimento, o docente é apresentado não como detentor, mas sim como mediador do conhecimento, deixou de ser baseado na mera transmissão de conhecimentos.

As tecnologias disponíveis são instrumentos de aprendizagem e não são vistos mais como “inimigos” nesse processo, um exemplo são as mídias sociais, dentre outras.

Os docentes utilizam as Tecnologias da Informação e Comunicação para tornar o processo de aprendizagem mais estimulante para um novo perfil de discentes visando formar um egresso que tenha sinergia com a Administração Moderna, visando proporcionar uma aprendizagem diferenciada e com significância.

A metodologia do Curso de Administração busca a totalidade do conhecimento, respeitando a especificidade das disciplinas levando em conta a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre o ensino, iniciação científica e extensão. Outro ponto importante é o que se refere à valorização do contexto, do entorno, do cotidiano do discente, evidenciando o conteúdo estudado, em sala de aula e que tem aplicação prática em sua vida. O contexto dá vida e significado ao que se apreende daí a aprendizagem significativa. Assim, busca-se romper com a memorização e com a fragmentação dos saberes utilizando a interdisciplinaridade e a contextualização.

Com relação ao desenvolvimento das habilidades cognitivas se têm como base os processos de ensino-aprendizagem que quando significativos produzem mudanças nos conhecimentos, comportamentos e ações das pessoas.

O processo de ensino-aprendizagem baseado na junção entre teoria e prática provoca mudanças nas habilidades e conhecimentos prévios e contribui na construção de novos conhecimentos. Portanto, metodologicamente se faz necessário primeiro compreender os valores das pessoas envolvidas para definir objetivos comumente reconhecidos como significativos e só então o professor aproxima-se das competências do discente para acionar suas várias habilidades, sejam elas cognitivas, sociais, afetivas ou de ação.

O Curso de Administração enfatiza as metodologias e tecnologias que levem em conta as características e os aspectos inovadores do curso, sua inserção na realidade local e regional, favorecendo a formação de profissionais com visão holística e crítica da realidade. O aspecto da regionalidade é um dos principais enfoques no desenvolvimento dos conteúdos.

A metodologia utilizada deve conduzir ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de caso, visitas técnicas, e desenvolvimento de atividades práticas. São utilizados também os laboratórios de informática para uso de softwares e moodle programas associados às unidades curriculares. A formação deverá garantir a constituição das competências objetivadas na área profissional, contemplando diferentes âmbitos do conhecimento profissional.

2.4.5.1 Tecnologias de Informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem

Na FASAR as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem integra toda a comunidade acadêmica interna (Intranet) que interliga 100% dos equipamentos de informática, propiciando aos usuários (técnico-administrativos, professores e discentes) acesso rápido, fácil e seguro à Internet a qualquer dia e horário que necessitarem de informações e subsídios.

O programa de Gestão Educacional utilizado pela FASAR é o SEI, que é um programa integrado, desde o processo seletivo até a gestão financeira, em que todos os lançamentos são instantâneos e disponibilizados online (acervo digital, protocolos acadêmicos, matrículas, rematrículas, reservas de livros na biblioteca, solicitações de documentos, lançamento de notas e faltas, consultas das mesmas

pelos discentes, emissão de boletim acadêmico). Nessa plataforma os docentes poderão ainda utilizar para disponibilizar materiais de apoio para os discentes e ainda a leitura prévia de conteúdo para favorecer a interação e uso de tecnologia para potencializar o aprendizado e estimular o protagonismo dos discentes.

A IES faz ainda o backup diário de toda a movimentação do sistema. Portanto, o sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem as necessidades institucionais.

Outras ferramentas das TICs utilizadas são o sistema Moodle e a Brightspace da D2L, nesse sistema operacional são disponibilizados materiais didáticos e de apoio, a interação por meio de fóruns para apoiar no processo de ensino aprendizagem alinhados as novas técnicas e estratégias metodológicas.

3 – Contexto Educacional

Novo Horizonte constitui-se de uma população de 41.414 pessoas [2020], seguindo IBGE habitantes, concentrados na zona urbana. Está situada na região central do Estado de São Paulo, distante da capital 420 km pelas rodovias Washington Luiz e Anhanguera. Seu município confronta-se com os municípios de Urupês, Marapoama, Itajobi, Borborema, Pirajuí, Uru, Pongaí, Cafelândia, Sabino, Sales e Irapuã, que totaliza um macro população em torno de 326.371 habitantes, conforme dados do IBGE, estimativas de março de 2017. A Tabela 1 demonstra as cidades da região de Novo Horizonte relacionando suas distâncias e número de habitantes.

Tabela 1 – Cidades da região de Novo Horizonte

Cidades	Novo Horizonte (¹Distância em KM)	²Número habitantes
Borborema	25	16.164
Catanduva	49	122.497
Ibitinga	58	60.600
Irapuã	33	8.048
Itajobi	28	15.297
Lins	108	78.503
Marapoama	35	3.064
Pongaí	56	3.400
Sabino	60	5.614
Sales	39	6.407
Uru	66	1218
Urupês	32	13.888
	Macro população =	334.700

Fonte 1: DER/SP (2017)

Fonte 2: IBGE (2020) – População estimada

A cidade tem como pilares de sua economia o agronegócio e a micro e pequena empresa. Neste sentido, destaca-se com propriedade a agroindústria, sobretudo no que concerne à produção de açúcar e álcool. Há, ainda, atividades de agropecuária como a produção de leite e gado de corte, e um setor terciário bastante desenvolvido, principalmente o comércio e a prestação de serviços. Além de duas grandes usinas de açúcar e álcool, Novo Horizonte conta ainda com pequenas indústrias alimentícias como de tomate seco, café e pequenas metalúrgicas, além de pequenas confecções de enxovais para bebê, moda masculina e feminina.

No setor educacional, a cidade é destaque e referência em sua microrregião de inserção, a nível estadual e federal também, possuindo um total de dez escolas: seis escolas públicas (estaduais e municipais) e três escolas privadas de educação básica e uma Instituição de Ensino Superior, a FASAR.

Vale ressaltar que Novo Horizonte também é referência em meio ambiente por vários anos consecutivos por ações eficazes em sua biodiversidade, Arborização Urbana, Educação Ambiental, Cidade Sustentável, Qualidade do Ar e Estrutura Ambiental – nas quatro restantes – Esgoto Tratado, Resíduos Sólidos, Gestão das Águas e Conselho Ambiental.

4 – Histórico do Curso

O curso de Administração da FASAR foi autorizado a funcionar pelo Parecer nº 1.083/2000 e pela Portaria MEC nº 2.110/2000 e iniciou suas atividades acadêmicas no dia 12 de março de 2001. Na época o curso previa uma habilitação em Análise de Sistemas. Sua matriz curricular, aplicada inicialmente conforme o relatório final da comissão de verificação *in loco* do MEC, foi desenhada para atender à Resolução CFE nº 2, de 04 de outubro de 1993, que estabeleceu o Currículo Mínimo para os cursos de graduação em Administração.

Em 09 de maio de 2002, com a homologação do Parecer CES/CNE nº 146, que previa o estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração e a manifestação do desejo de professores e discentes da FASAR em extinguir a “habilitação em análise de sistemas”, a grade curricular do curso foi reestruturada e dois elencos curriculares foram oferecidos

para que os discentes pudessem optar pela formação “pura” em Administração (3,5 anos) ou a formação com habilitação em Análise de Sistemas (4 anos). Ressalta-se que apenas dois discentes, de um total de cem discentes matriculados na época, optaram por terminar a formação com a habilitação.

Na mesma época (2002) a FASAR apresentou proposta para propiciar oportunidades de programas de pós-graduação *lato sensu* nas diversas áreas da Administração (Financeira, Recursos Humanos, Sistemas de Informação, Marketing, etc.), de acordo com a demanda local e o desejo da maioria dos discentes último-anistas. Estas mudanças se concretizaram no ano de 2003.

Dois anos mais tarde, em 2005, mais uma pequena alteração foi feita para que a estrutura curricular do curso fosse adaptada à Resolução CNE/CES N° 4, de 13 de julho de 2005, que estabeleceu, em definitivo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, e ao Parecer CNE/CES N° 329/2004 que trata das questões referentes à carga horária do curso, passando então o tempo mínimo de integralização de três anos e meio para quatro anos para as turmas ingressantes a partir do ano de 2006. No dia 28 de dezembro de 2005, o curso foi reconhecido pela Portaria MEC N°s 4.556 (DOU de 29/12/2005).

No ano de 2007, após a análise dos resultados do ENADE 2006, outra pequena alteração na estrutura curricular foi realizada com o objetivo de conciliar o conteúdo do curso às necessidades apresentadas pelos discentes da instituição que indicaram algumas deficiências em relação à média nacional, principalmente relacionadas às questões de conhecimento, cultura e formação geral, conforme pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2 – Desempenho de Ingressantes e Concluintes do Curso de Administração em relação à média nacional do ENADE 2006

Conteúdo	Ingressantes		Concluintes	
	FASAR	Brasil	FASAR	Brasil
Formação Geral	39,6	40,8	43,7	44,1
Componentes Específicos	28,9	33,2	45,3	41,3

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2006

Os resultados do ENADE indicavam que havia uma boa evolução dos concluintes em relação aos conteúdos específicos, mas ainda havia certa defasagem em relação à média nacional quando se tratava de “Formação Geral”. Esta verificação gerou alterações que consistiram basicamente no aumento da carga

horária da disciplina de *Matemática* e da inclusão da disciplina *Leitura, Formação e Cultura* no primeiro ano do curso, além de projetos paralelos da Instituição na tentativa de gerar possibilidades de melhorias e crescimento para formação geral e cultural dos discentes e da comunidade, como, por exemplo, a criação do “Cine FASAR” e do programa de rádio “Horizonte Acadêmico” previstos no Projeto Acadêmico Institucional 2007/2009.

As mudanças acima mencionadas sempre ocorreram dentro de uma perspectiva de adaptação não simplesmente porque as resoluções do CNE/CES impuseram, mas também pelo desejo de se manter um Curso de Administração que garanta uma formação sólida e qualitativamente bem avaliada aos seus estudantes, obedecendo e se integrando à proposta pedagógica e aos seus objetivos (itens 2.2 e 2.3 deste documento). Em função disto, o Curso de Administração tem hoje um elenco curricular moderno capaz de levar à formação de um profissional que possua não só conhecimentos técnicos para definir programas e métodos de trabalho, mas também que tenha rapidez nas tomadas de decisões, liderança e habilidade para transmitir suas ideias, além de uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico, e que promova visão integral do ser humano e do meio em que vive.

No ano de 2017, após a análise dos resultados do ENADE 2015 e do parecer da visita do MEC realizada no mesmo ano, outras alterações foram realizadas. No ano de 2020, após a análise dos resultados do ENADE 2018 outras alterações se fizeram necessárias para atender constantemente o preceito de melhoria contínua da qualidade que a IES presa e adequação as necessidades do mercado de trabalho, novas tecnologias e estratégias.

4.1. Forma de Acesso ao Curso - Formas de Ingresso

As formas de ingresso para o Curso de Graduação em Administração são aquelas previstas pelo Regimento Interno, ou seja, processo seletivo tradicional, por transferências internas e externas com aproveitamento de estudos, portadores de diploma de curso superior além de ingressantes (por processo seletivo) beneficiados por programas de bolsas de estudos tais como FIES e PROUNI.

5 – Fundamentação Legal

- Lei nº 4.769 de 09/09/1965 que trata do exercício da profissão de administrador;
- Parecer nº 1.083/2000 e Portaria MEC nº 2.110/2000, que autorizaram o funcionamento do curso e credenciaram a Instituição;
- RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução nº 4/2005, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração;
- Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Lei 12764/12 | Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. Disciplina de LIBRAS.
- DECRETO Nº 4.281, DE 25 DE JUNHO DE 2002. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
- PORTARIA Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.
- Lei no 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes
- Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.
- RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021.

6 – Concepção do Curso

Devido ao espaço socioeconômico em que a FASAR encontra-se inserida, os cursos por ela oferecidos visam atender às áreas de negócios e educação – duas

áreas promissoras, em constante desenvolvimento, que solicitam profissionais cada vez mais aptos a atuarem em um mundo de constantes transformações.

O estudo da Administração, cuja classificação, conforme CNPQ (2007), dentro das áreas das ciências, faz parte das chamadas Ciências Sociais Aplicadas, ao lado de ciências como Contabilidade, Economia e Direito, tem seu campo de estudo voltado para fenômenos complexos que normalmente podem ser vistos por diferentes perspectivas e, conseqüentemente, podem possibilitar o uso de diferentes ferramentas em suas análises e soluções.

A concepção do Curso de Administração da FASAR visa permitir uma potencialização crítica da perspectiva sistêmica, capaz de reconhecer as grandes questões ligadas não somente à gestão das organizações, mas também a implicação das decisões tomadas pelas organizações na sociedade como um todo, não limitando os conceitos administrativos a uma única organização, mas tomando consciência do processo dinâmico e transformador, que pode atingir toda a sociedade sob questões éticas, políticas, ambientais e socioeconômicas.

Tomando por base esta constatação e a proposta pedagógica da instituição, o Curso de Administração da FASAR foi concebido para oferecer conhecimentos das Ciências Humanas representadas pela Filosofia, Psicologia, Antropologia e Ética; conhecimentos das Ciências Exatas, incorporados pela Matemática, Estatística, Pesquisa Operacional e Informática e conhecimentos Específicos adquiridos por meio das disciplinas que abordam conceitos do mundo dos negócios (Administração e suas áreas e teorias tais como: Materiais; Produção; Financeira; Recursos Humanos; Organização Sistemas e Métodos e Direito).

Além disso, a estrutura do curso possibilita que o discente formado pela FASAR possa construir uma formação adequada às suas perspectivas e à realidade da região onde o curso está inserido. Esta adequação se dá por meio das escolhas do próprio discente com relação às disciplinas eletivas (oferecidas no último período) e pelas Atividades Complementares (realizadas no decorrer de todo o curso).

7 – Objetivos

Em consonância com a própria missão e proposta pedagógica da instituição, o objetivo primeiro do curso é contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político, científico e cultural da sociedade, formando egressos - profissionais com

espírito crítico e pensamento reflexivo, tecnicamente competentes em sua área de atuação, éticos, empreendedores internos, externos e de si mesmos (formação continuada), articulados com o momento histórico e conscientes de sua função transformadora da sociedade.

Abordando exclusivamente o Curso de Administração, os objetivos se apresentam elaborados em duas partes: objetivos gerais e objetivos específicos.

7.1 – Objetivos Gerais

Os objetivos gerais do Curso de Administração da FASAR são os seguintes:

- Proporcionar uma formação generalista e sistêmica, de forma que o futuro profissional (egresso) possa atuar assertivamente nos vários segmentos organizacionais;
- Buscar uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico, voltada para a compreensão das mudanças de paradigmas por que passa a sociedade e o mundo atual, uma formação que estimule a visão global e a visão de futuro e que promova visão integral do ser humano e do meio em que vive.
- Relacionar o perfil profissional do egresso do Curso de Administração com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigente do curso, com a matriz curricular e as características regionais, alinhadas as necessidades do mercado de trabalho, Conselho Federal de Administração e ainda as estratégias e técnicas mais modernas da profissão.

7.2 – Objetivos Específicos

Apresentam-se a seguir os objetivos específicos do Curso de Administração, que devem possibilitar ao discente:

- Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
- Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não

confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

- Estar apto e capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, bem como as expectativas de suas possibilidades de atuação profissional nas diversas áreas onde os conceitos administrativos são passíveis de aplicação, independentemente do tipo ou “tamanho” das organizações, atuando inclusive na área de consultoria;
- Fomentar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos discentes para que os referidos tenham subsídio para identificar as características e particularidades da região e de diversas localidades para que os mesmos possam utilizar novas práticas e estratégias emergentes da Administração alinhadas às necessidades de cada organização e localidade;
- Estimular os discentes a desenvolverem uma aprendizagem de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional;
- Fomentar a prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- Ser um profissional adaptável às mudanças e às novas perspectivas da área administrativa adotando uma visão sistêmica, além do conhecimento da possibilidade de ser ele mesmo um transformador desta realidade e dotado de uma capacidade intelectual que lhe permita contextualizar informações e situações em

seu campo de atuação para que possa atuar de forma consciente e com espírito empreendedor.

8 – Perfil do Curso - Justificativa para a Implantação do Curso

De acordo com o Regimento Interno da FASAR, Art. 2º, esta tem por missão formar, nesta ordem, o homem, cidadão, profissional, responsável. O Art. 3º, por sua vez, define, com propriedade, as finalidades da Instituição:

- I- Buscar respostas aos desafios da vida e da sociedade, preparando os cidadãos para a vida com dignidade e com qualidade;
- II- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação continuada;
- III- Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V- Promover a extensão aberta à comunidade de forma a socializar o conhecimento produzido, objetivando auxiliar o enfrentamento dos problemas da cultura contemporânea, em especial os problemas nacionais, regionais e locais;
- VII - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional;
- VIII - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
- IX - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

X - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

A FASAR está situada em Novo Horizonte, uma cidade do interior do Estado de São Paulo que sofre de todas as limitações que as pequenas cidades inseridas em regiões interioranas sofrem: falta de mão-de-obra qualificada, exercício da atividade da administração sem capacitação específica na área e estatísticas educacionais sofríveis.

Particularmente no caso da região de Novo Horizonte convivem no ambiente organizacional diferentes áreas de atividades como pequenos produtores do agronegócio e grandes usinas do setor sucroalcooleiro, além de micro, pequenas e médias empresas de outros segmentos. Inseridas nesta realidade, as micro, pequenas e até mesmo médias empresas são, em geral, administradas por pessoas com formação em outras áreas ou mesmo sem nenhuma formação profissional. É o caso, por exemplo, de uma farmácia ou mercearia que poderia tanto melhorar seu próprio desempenho como contribuir com a comunidade à medida que recolhe mais impostos ou oferece mais empregos em função de um negócio mais próspero, decorrente, por sua vez, de uma administração mais profissional e capacitada.

Esta realidade gera a necessidade de profissionais qualificados que possam atender aos diversos tipos de organização e por isso a implementação de um curso de Administração só vem oferecer uma oportunidade que busca suplantar, de algum modo, as carências geradas por um ambiente organizacional tão diverso e abrangente.

Assim, num país com tristes estatísticas educacionais, com altos índices de analfabetismo, com indivíduos incapazes de ler, compreender e refletir acerca de questões importantes para uma sociedade que vive sob os moldes das organizações, o curso de Administração justifica-se também como uma possibilidade de autoconhecimento da própria região e como uma alternativa viável na formação de indivíduos críticos que possam intervir na realidade, modificando-a, oferecendo sua formação ética, moral, analítica, cultural e administrativa em favor de toda a comunidade.

9 - Perfil do Egresso (Perfil profissional)

Inseridos no contexto da filosofia da instituição e objetivando atender às aspirações apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração no que diz respeito ao desenvolvimento de competências e habilidades, o Curso de Administração da FASAR deve formar um profissional que tenha um perfil para:

- Aplicar a gestão do conhecimento e dela utilizarem-se, tornando-se capaz de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho;
- Compreender a importância do pensamento estratégico para a organização e atuar na implementação da estratégia definida;
- Compreender as diferentes fases de um projeto bem como a realizar a implementação de projetos em ambientes organizacionais;
- Compreender as implicações e a importância da ética em sua atividade profissional e na sociedade;
- Compreender de forma sistêmica e integrada as diferentes partes que compõem a organização e a influência do macro sistema onde a organização está inserida, analisando-o primeiramente sob uma visão generalista;
- Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas
- Conhecer as diferentes fases do processo de tomada de decisão e exercer esta tarefa em seus diferentes graus de complexidade, impulsionando o processo de tomada de decisão;
- Desenvolver a comunicação e a expressão, aplicando-os profissionalmente em processos de negociação e relacionamento, bem como instrumento de comunicação interpessoal e intergrupar;
- Desenvolver o raciocínio lógico, analítico e crítico capaz de possibilitar operações com números, valores e fórmulas matemáticas presentes no ambiente da administração, reconhecendo e definindo problemas bem como identificando e equacionando suas possíveis soluções;

- Entender o funcionamento do processo produtivo nas organizações e ser capaz não somente de agir preventivamente, mas também de introduzir alterações que resultem em melhorias aplicadas conscientemente a partir da reflexão e da atuação crítica;
- Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
- Estar apto a realizar consultoria em gestão e administração além de pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;
- Identificar as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função das novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho;
- Interpretar, criar e propor modelos que possam representar situações e problemas, de forma a resultar em gestões inovadoras;
- Promover o desenvolvimento sustentável das organizações, conciliando o desenvolvimento econômico, ambiental, social e cultural;
- Reconhecer a importância do desenvolvimento da capacidade criativa, vontade política e administrativa, bem como o anseio em aprender a aprender gerando uma abertura às mudanças e, conseqüentemente, um profissional adaptável;
- Ser empreendedor e intraempreendedor.

Assim, de forma mais concisa, o objetivo do curso de Administração da FASAR é formar um profissional:

- Adaptável, flexível e dinâmico;
- Com empatia;
- Com foco na tomada de decisão;
- Com formação generalista;
- Com visão assertiva;
- Com visão estratégica;
- Com visão sistêmica;
- Criatividade e iniciativa;
- Eficiente nas relações intra e interpessoais;
- Empreendedor;
- Ética e responsabilidade socioambiental;
- Inconformismo positivo;

- Tenha capacidade de abstração;
- Tenha o conhecimento como ferramenta na utilização em seu cotidiano;
- Protagonista.

A FASAR possui instituída a **Política de Acompanhamento dos Egressos (manual no site)** que permite à Instituição seguir a contínua melhoria de todo planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de inserir no mercado de trabalho profissional apto para o exercício da profissão. E é através do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que vem formando que se torna possível observar o desenvolvimento do egresso no mercado nos aspectos mercadológicos.

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto para ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela Instituição de Ensino Superior que o formou.

A FASAR vem acompanhando seus egressos através de um programa denominado Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), implementado por meio de um espaço em seu portal denominado de Egressos e têm cultivado um relacionamento por meio da participação destes em Semanas de Cursos, palestras, oficinas, relatos de experiências, entre outros eventos. Além desse canal do Egresso, a FASAR estabeleceu para seus canais de comunicação com os egressos, a Ouvidoria e os e-mails institucionais das coordenadorias de cursos de Graduação.

O Acompanhamento de Egressos, cuja finalidade é a de interagir com o egresso, dar apoio a esse egresso ao mercado de trabalho, oferecer-lhe educação continuada, pretendemos manter contato permanente com aqueles que se formaram em nossos cursos.

Envidaremos todos os esforços para que os acadêmicos egressos da FASAR participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, que poderá ser ampliado em encontros, cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento, especialização e palestras, consolidando o Projeto de Acompanhamento de Egressos. Assim, esperamos que o egresso aprimorasse seus conhecimentos e suas atividades profissionais cada vez mais e busque sua

realização como profissional e como cidadão, agindo de forma ativa na sociedade em que estiver inserido.

9.1 – Perfil do Discente Ingressante

O discente ingressante no Curso de Administração costuma ser egresso do ensino médio público e privado, além de pessoas já inseridas no mercado de trabalho que estão à procura de uma oportunidade para ingressar em um curso de que abra grandes oportunidades no mercado de trabalho. O ingressante no curso costuma ser oriundo, predominantemente, das classes econômicas C e D, com capacidade de honrar as mensalidades dimensionadas ao seu perfil econômico, podendo também obter bolsa do PROUNI e financiamentos do FIES.

10 – Conteúdos, Competências, Habilidades e Atitudes

O conjunto de conteúdos, conhecimentos e saberes transmitidos aos discentes em Administração deve fornecer-lhes o número mais satisfatório possível de competências e habilidades que lhes permitam transitar por uma educação que solicita, cada vez mais, uma formação plural, inter e multidisciplinar, em que o discente possa se defrontar com questões que ultrapassam os limites das particularidades para atingir o aspecto sistêmico, de forma criativa e analítica, agindo de maneira reflexiva e atuando sob uma visão ética do mundo, consolidada por um conjunto de valores que possam norteá-los não só em sua formação educacional, mas, inclusive, em suas próprias vidas. Sendo assim, o curso foi estruturado para desenvolver nos discentes as seguintes **habilidades**:

- Assumir e delegar responsabilidades;
- Atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Atuar com consciência de responsabilidade ambiental, social e cidadania;
- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Dominar as diferentes formas de expressão escrita e oral dentro da língua portuguesa;

- Gerenciar conflitos;
- Gerenciar conhecimentos;
- Gerir pelo exemplo;
- Interpretar gráficos e modelos matemáticos;
- Liderança assertiva;
- Negociação assertiva;
- Raciocinar de maneira crítica e ter iniciativa para propor soluções;
- Raciocinar de maneira lógica e abstrata;
- Reconhecer sistemas;
- Relacionamento intra e interpessoal;
- Saber identificar oportunidades;
- Selecionar e classificar informações;
- Ser flexível e atento as mudanças.
- Ter consciência da importância da pesquisa científica para o desenvolvimento das organizações e o exercício de sua atividade profissional;
- Ter postura ética;
- Trabalhar em equipe;
- Transformar ideias em negócios;
- Usar eficientemente as tecnologias da informação e da comunicação.

E as seguintes competências:

- Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica;
- Adaptar as mudanças no estilo gerencial, para modelos mentais mais flexíveis, inovadores e criativos;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Analisar e resolver problemas;
- Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;
- Aprender de forma autônoma;
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais;

- Atuar criticamente sobre a esfera da produção sendo conhecedor de sua posição e função nesta área;
- Comunicar-se de forma eficaz;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Gerenciar recursos;
- Habilidade para estruturar as organizações mais horizontalizadas, menos hierárquicas que incentive a inovação e a criatividade;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Ter consciência da importância da visão estratégica para a organização;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional;
- Ter relacionamento interpessoal;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional.

E as seguintes atitudes:

- Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional, tais como a solidariedade, respeito à vida humana, convivência com a pluralidade e diversidade de pensamento;
- Apropriar-se de novas formas de aprender, conectadas com a realidade concreta aprimorando a independência intelectual, o exercício da crítica e a autonomia no aprender;
- Buscar constante aprimoramento profissional através da educação continuada;
- Compreender o papel do exercício profissional como instrumento de promoção de transformações sociais;
- Desenvolver a atitude científica, valorizando a produção e utilização do conhecimento científico-tecnológico, aprimorando o rigor científico e intelectual em suas ações sociais e profissionais;
- Reconhecer os limites e as possibilidades da sua prática profissional.

11 – Campo de Atuação Profissional

Criada pela Lei Federal N° 4.769, de 9 de setembro de 1965, e regulamentada pelo Decreto N° 61.934, de 22 de dezembro de 1967, a profissão de Administrador é ampla e fornece inúmeras possibilidades de trabalho, seja como profissional liberal ou em empresas públicas ou privadas. Por isso, é atualmente uma das profissões mais procuradas. Planejar, organizar, dirigir e controlar recursos materiais e humanos são algumas das principais funções deste profissional.

O bacharel em Administração formado pela FASAR tem como campo principal de atuação profissional o universo das organizações, podendo atuar nos diferentes segmentos do campo de atuação do administrador tais como: finanças, recursos humanos, produção, mercado e marketing, logística, materiais, controladoria, administração pública, gestão socioambiental, agronegócios, mercado de capitais, empreendedorismo, planejamento estratégico ou gestão de serviços.

Considerando-se que dentre os objetivos principais do Curso de Administração da FASAR está a de proporcionar, além de uma formação generalista, uma formação voltada para o empreendedorismo, o administrador formado pela Instituição pode não só exercer com competência os cargos tradicionais inerentes à sua função (gerência, chefia, coordenação, direção, etc.), nos diversos segmentos organizacionais, mas também desenvolver o seu próprio negócio ou atuar como consultor.

Além disso, o forte estímulo à pesquisa e à extensão desenvolvida ao longo do curso e a eficiente inter-relação entre a graduação e a pós-graduação possibilitam que o Administrador formado pela FASAR possa atuar como pesquisador nas diversas áreas da Administração (Financeira, Mercadológica, Recursos Humanos, Produção e outras), em nível de mestrado e doutorado, e como docente em cursos técnicos e/ou superiores.

12 – Organização do Curso

O Curso de Administração foi organizado de forma semestral (para contribuir com a flexibilização curricular), em regime seriado (cada série/semestre é

denominada Termo), seguindo as diretrizes estabelecidas nas Resoluções CNE/CES nº 04/2005, nº 02/2007 e a Resolução Nº 5, DE 14 de outubro DE 2021

Assim, o curso foi dividido em quatro núcleos ou conteúdos de formação que permitem, no conjunto, uma formação plena e absolutamente satisfatória, agregando disciplinas que apresentam identidade direta e que possibilitam uma formação crítica e reflexiva de ordem interdisciplinar.

O primeiro núcleo diz respeito às disciplinas com conteúdo de formação básica, que incorporam disciplinas relativas às áreas de estudos ligados à filosofia, psicologia, antropologia, ética, política, comportamento, economia, contabilidade, ciências jurídicas e também os assuntos relacionados com as tecnologias de comunicação e da informação. Este núcleo disciplinar está diretamente relacionado ao que se pode chamar de tronco elementar do curso. São as disciplinas que fornecem os subsídios teóricos elementares principalmente para a formação humanística do discente.

É importante verificar que na FASAR este núcleo incorpora também as disciplinas que oferecem ao discente uma forma de recuperação de conteúdos e nivelamento de conhecimentos por meio das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e, principalmente, da disciplina Leitura e produção de texto que, além de apresentar ao discente estratégias de leitura, interpretação e produção de textos e estudos visando suprir as deficiências normalmente apresentadas pelos ingressantes, apresenta também uma proposta de despertar o interesse pela leitura e cultura, fatores que comprovadamente são essenciais para a ascensão a cargos hierárquicos de níveis mais altos bem como para facilitar a compreensão de diferentes situações e problemas, impulsionando soluções não triviais e mais criativas.

O segundo núcleo consiste nas disciplinas que abordam conteúdos de formação profissional, estando relacionados com as áreas específicas do curso e incorpora as disciplinas referentes às teorias da administração e das organizações, administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção, logística, finanças, orçamentos, sistemas de informação, planejamento estratégico, mercado de capitais, comércio internacional e serviços. É por meio desse núcleo de disciplinas que o discente irá trabalhar os conteúdos teóricos recebidos ao longo do curso, compreendendo, de forma prática e dinâmica, a relação

ensino/aprendizagem, sendo preparado, de modo sólido e coerente, para a situação prática do exercício profissional.

Aliado a este conjunto de disciplinas, o segundo núcleo contempla também o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Iniciação Científica. A função destes elementos na organização do curso é elementar e necessária, já que procura familiarizar o discente ao exercício prático de sua profissão, no caso do Estágio Supervisionado, bem como seu contato com a pesquisa, por meio do Trabalho de Iniciação Científica. Estes elementos contribuem para uma visão reflexiva ainda mais acurada, à medida que insere o discente em seu ambiente real de trabalho e demonstra a importância da pesquisa como prática constante de reciclagem, de formação continuada e de aperfeiçoamento, que deve acompanhá-lo ao longo de toda a carreira acadêmica e profissional.

O terceiro núcleo é formado pelas disciplinas que concentram seus conteúdos nas áreas de estudos quantitativos e suas tecnologias e abrangem, portanto, a pesquisa operacional, modelos matemáticos e estatísticos bem como a aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos que fazem parte do processo administrativo. Estas disciplinas dão o suporte necessário para que o discente possa aplicar soluções numéricas e modelos matemáticos a situações e problemas reais.

Estes três primeiros núcleos cumprem, então, com boa parte do objetivo principal do curso, ou seja, formar um administrador consciente e competente, com sólida formação técnica e humanística na área de administração.

Por fim, tem-se ainda um núcleo relacionado à formação complementar. Este núcleo tem por finalidade dar ao discente a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo pleno, uma trajetória autônoma, com conteúdo que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo curso, por meio da realização de atividades de caráter transversal e interdisciplinar que permitam que ele mesmo possa escolher de que forma quer modelar e enriquecer sua formação, perfil e diferenciais.

Neste núcleo encontram-se Atividades Complementares, as disciplinas eletivas e também a “disciplina” Tópicos Avançados. Esta última, particularmente, procura dar ao discente uma visão inicial dos tópicos de estudos e pesquisas na área de Administração para que ele possa não só ter uma noção dos aspectos das pesquisas acadêmicas em sua área de estudo, mas também visualizar um

direcionamento para sua carreira profissional tanto na área acadêmica como na esfera empresarial. Na FASAR as atividades complementares são alicerçadas por regulamento próprio, descrito no item 13.3 e constantes do Regulamento das Atividades Complementares. O Quadro 1 apresenta os quatro núcleos de conteúdos de formação informando os nomes das disciplinas e sua respectiva carga horária.

Quadro 1 – Conteúdos / Núcleos e Disciplinas

Conteúdos / Núcleos	Disciplinas	C.H.
<p>Conteúdos de Formação Básica (Relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos, contábeis, tecnologias de comunicação e informação e ciências jurídicas).</p>	Análise das Demonstrações Financeiras	80
	Antropologia e Cultura Brasileira	80
	Comunicação, negociação e Liderança organizacional	80
	Contabilidade Geral	80
	Contabilidade Gerencial	80
	Direito empresarial e trabalhista	80
	Economia	80
	Filosofia e Ética profissional	80
	Fundamentos de Informática	40
	Gestão socioambiental	80
	Introdução ao direito	80
	Leitura e Produção de texto	80
	Língua Portuguesa	80
	Metodologia científica	40
	Projeto de Pesquisa	40
	Psicologia organizacional	80
	Total, Carga Horaria	1.160
<p>Conteúdos de Formação Profissional (Relacionados com as áreas específicas: teorias da administração e organizações, recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informação, planejamento e estratégia e serviços).</p>	Administração da Produção	80
	Administração de Recursos Humanos	80
	Administração de Sistemas de Informação	80
	Administração Financeira e Orçamentária	80
	Administração Mercadológica	80
	Administração Pública	80
	Agronegócios	80
	Análise e Elaboração de Projetos	80
	Desenvolvimento pessoal e profissional	40
	Comércio internacional	80
	Empreendedorismo	80
	Estágio Supervisionado / Orientação de Pesquisa	320
	Gestão e processos da qualidade	80
	Logística	80
	Mercado financeiro e de capitais	40
	Organização, Sistemas e Métodos	80
	Planejamento Estratégico Empresarial	80
	Processos decisórios e Jogos de empresas	80
	Teorias da Administração	80
	Teoria das decisões	80
Trabalho de iniciação científica I e II	144	
Total, Carga Horaria	1.904	

Conteúdos de Estudos quantitativos e suas Tecnologias (Pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos, aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração).	Estatística Aplicada	80
	Matemática	80
	Matemática Financeira	80
	Pesquisa Operacional	80
	Total Carga horária	320
Conteúdos de Formação Complementar (Estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando)	Atividades Complementares I	48
	Atividades Complementares II	48
	Atividades Complementares III	48
	Atividades Complementares IV	48
	Tópicos Avançados em Administração	80
	Disciplinas eletivas	80
	Total Carga horária	352

12.1 INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE

O desenvolvimento do curso, desde o seu primeiro semestre, possibilita a prática da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade expressa de forma evolutiva, iniciando no planejamento pedagógico e integração dos conteúdos programáticos dos planos de ensino, passando pela realização de trabalhos e atividades comuns entre as disciplinas do mesmo período, projetos de extensão, atividades de voluntariado, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em atividades do Núcleo de Práticas Acadêmicas, e outras atividades que desenvolvam a cultura empreendedora e culminando com a realização do Trabalho de Iniciação Científica (TIC). Permitindo, desta forma, que o discente vivencie a integração dos conteúdos aprendidos e exercite a visão sistêmica da gestão das organizações. A integração das disciplinas e das áreas deve ser um processo cíclico em que toda a comunidade acadêmica deve estar alinhada e o corpo docente e a coordenação do curso acompanhará os programas desenvolvidos.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridades também se faz presente na atenção dispensada para garantir que os conteúdos oferecidos estejam alinhados com o perfil desejado do Administrador contemporâneo.

13 – Estrutura Curricular

A estrutura curricular atual da FASAR é consequência de um amadurecimento da proposta do curso e da experiência da instituição na busca de uma estrutura moderna e flexível, mas que ao mesmo tempo tem como objetivo principal estar adaptada às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Quando se menciona o elenco atual de disciplinas como resultado de um amadurecimento significa que as mudanças pelas quais o curso passou (descritas no item 4 deste documento) possibilitaram alterações em sua estrutura curricular sempre em direção a melhorias e adequações necessárias não só pelas conformidades legais, mas também na busca pela melhoria da qualidade do conteúdo do curso e do perfil profissional dos discentes em administração.

Sob este aspecto, apresentam-se as etapas que ao longo do tempo possibilitaram a construção da atual estrutura curricular:

1 - Estudo detalhado do Parecer 146/2002, das propostas de Diretrizes Curriculares elaboradas em 1999 e em 2001 pelas Comissões de Especialistas em Administração (as quais serviram de base para a CES/CNE elaborar o Parecer 146), estudos estes, acompanhados da devida atualização e estudo da Resolução 4/2005.

2 - Contribuições a partir da leitura do livro: O que podemos aprender com os Cursos 5A? (ANDRADE; LIMA; TORDINO, Makron Books, 2001), que trata de uma pesquisa sobre as condições de oferta de cursos de Administração que obtiveram cinco conceitos A consecutivos no Exame Nacional de Cursos do MEC –ENC (antigo “Provão”).

3 - Pesquisa e estudo das grades curriculares dos 13 cursos que obtiveram cinco conceitos A consecutivos no ENC (FGV/SP; FEA-USP São Paulo e Ribeirão Preto; FAAP/SP; ESPM/SP; Universidade de Pernambuco; Faculdade Ruy Barbosa/BA; PUC/RJ; PUC/SP; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal de Santa Maria; e Universidade Federal de Uberlândia). O objetivo, neste caso, foi identificar um conjunto de disciplinas de formação geral que apareciam na maioria das grades curriculares destes cursos e poderiam servir de base para o curso oferecido pela FASAR.

4 - Discussão, com os professores do curso, para seleção das disciplinas a serem excluídas/incluídas/reduzidas/ampliadas.

5 - Elaboração da proposta da nova matriz Curricular, a ser aplicado para os ingressantes a partir do ano de 2003 e adaptado para os ingressantes em 2001 e 2002, com 3,5 anos de tempo mínimo de integralização, um total de 2.840 h/a e sem

o oferecimento da habilitação em Análise de Sistemas. Para os discentes ingressantes em 2001 e 2002 que optassem por continuar seus estudos com a habilitação, foi proposto um elenco semelhante, porém, com 4,0 anos de tempo mínimo de integralização, num total de 3.240 h/a.

6 - Alteração realizada em 2005 para que a estrutura curricular do curso fosse adaptada à Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2005, e ao Parecer CNE/CES nº 329/2004, ajustando a carga horária do curso e passando então o tempo mínimo de integralização de três anos e meio para quatro anos para as turmas ingressantes a partir do ano de 2006, sem o oferecimento de qualquer habilitação específica.

7 – Análise dos resultados no ENADE 2012, 2015 e 2018 e ainda adequação de disciplinas e carga horária gerando a inclusão de conteúdos da disciplina Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Texto e Matemática.

8 – Após a homologação da Portaria Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 e ainda a experiência vivenciada com o ensino remoto durante a pandemia, além de toda adequação que vem sendo realizada nos últimos anos em nossas aulas por meio das metodologias ativas e Híbridas. Adequamos nossa matriz com 40% da carga horária oferecida na modalidade EAD, devidamente explicada nos itens que seguem. Estimulando assim o protagonismo e a utilização das tecnologias da informação e da comunicação.

Tais etapas culminaram na construção da estrutura curricular apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Matriz Curricular

Termo	Disciplina	Carga Horária (C.H.) Hora/Aula			Modalidade
		HA	HÁ\EXT	AC\ Estágio\TIC	
1	Antropologia e Cultura Brasileira	72	8		Híbrida
	Desenvolvimento pessoal e profissional	32	8		Presencial
	Fundamentos de Informática	36	4		Presencial
	Língua Portuguesa	72	8		Presencial
	Matemática	72	8		Presencial
	Metodologia científica	36	4		Híbrida
	Atividades Complementares I			48	Híbrida
	Subtotal	320	40	48	
	Total	408			
2	Contabilidade Geral	72	8		Presencial
	Filosofia e Ética profissional	72	8		Híbrida
	Leitura e Produção de texto	72	8		Híbrida
	Matemática Financeira	72	8		Presencial
	Teorias da Administração	72	8		Presencial
	Atividades Complementares II			48	

	Subtotal	360	40	48	
	Total	448			
3	Análise das Demonstrações Financeiras	72	8		Presencial
	Administração de Sistemas de Informação	72	8		Presencial
	Estatística	72	8		Presencial
	Introdução ao direito	72	8		Híbrida
	Psicologia Organizacional	72	8		Híbrida
	Atividades Complementares III			48	
	Subtotal	360	40	448	
	Total	448			
4	Administração Financeira e Orçamentária	72	8		Presencial
	Contabilidade Gerencial	72	8		Presencial
	Direito empresarial e trabalhista	72	8		Híbrida
	Economia	72	8		Híbrida
	Pesquisa Operacional	72	8		Presencial
	Subtotal	360	40		
	Total	400			
5	Administração Pública	72	8		Híbrida
	Gestão socioambiental	30	10		Presencial
	Mercado financeiro e de capitais	36	4		Presencial
	Planejamento Estratégico	72	8		Presencial
	Projeto de pesquisa	36	4		Híbrida
	Técnicas de Apresentação em público (Atividades Complementares IV)			48	Híbrida
	Teoria das decisões	72	8		Presencial
	Estágio Supervisionado I			192	Presencial
Subtotal	318	42	240		
	Total	600			
6	Administração da Produção	72	8		Presencial
	Administração de Recursos Humanos	60	20		Presencial
	Comunicação, Negociação e Liderança organizacional	72	8		Híbrida
	Logística	72	8		Presencial
	Organização, Sistemas e Métodos	72	8		Híbrida
	Estágio Supervisionado II			192	Presencial
	Subtotal	348	52	192	
	Total	592			
7	Administração Mercadológica	64	16		Presencial
	Comercio Internacional	72	8		Híbrida
	Empreendedorismo	50	30		Presencial
	Gestão e processos da qualidade	36	4		Presencial
	Processos decisórios e Jogos de Empresas	72	8		Híbrida
	Trabalho de Iniciação Científica (TIC) I			48	Presencial
Subtotal	294	66	48		
	Total	408			
8	Agronegócios	72	8		Presencial
	Análise e desenvolvimento de Projetos	55	25		Presencial
	Disciplina eletiva	72	8		Híbrida
	Tópicos Avançados em Administração	65	15		Presencial
	Trabalho de Iniciação Científica (TIC) II			96	Híbrida
	Subtotal	264	56	96	
	Total	416			
	C.H. Hora/Aula*	C.H. ** Hora/Relógio			
Disciplinas		2624	2186		
Atividades Complementares		192	160		

Estágio Supervisionado	384	320	
Trabalho de Iniciação Científica (TIC)	144	120	
Atividades de extensão	376	314	
Carga Horária Total do Curso	3720	3100	
Disciplinas Eletivas			
Administração de micro e pequenas empresas	80		
Libras	80		
Técnicas de Consultoria e Assessoria	80		
* 1 Hora/Aula = 50 minutos	**1 Hora/Relógio = 60 minutos		

Os horários de horas/aulas e horas/relógio apresentados no Quadro 2 foram elaborados para que se cumpra a Resolução CNE nº 3 de 02 de julho de 2007 que estabeleceu em três mil horas relógio a carga horária mínima para o curso de Administração. Com base no Quadro 2, é possível notar que existem totais informando o número total de atividades em dois tipos diferentes: horas/aulas e horas relógio. Considerando a hora aula como contendo 50 minutos (caso da FASAR) e a hora relógio estabelecida em 60 minutos pode-se perceber que uma hora/aula de 50 minutos equivale a 0,833333 da hora relógio, bastando multiplicar o valor em horas/aulas por 0,833333 para a determinação da equivalência em horas relógio.

13.1 – Ementas

A seguir são apresentadas as ementas das disciplinas.

1º semestre	
Disciplina: Antropologia e Cultura Brasileira	CH: 80 H/A
<p>Conceito(s) de cultura. Formação da cultura brasileira. Elementos formadores da cultura nacional. Tradição e modernidade. Desenraizamento, transplantação e identidade cultural. Contribuições culturais de grupos. Cultura, relações de classe, preconceito, alienação e ideologia. Intelectuais, educação e cultura. Ciências Humanas e Sociais. <u>Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena de acordo com a Lei 11.645 de 10 de março de 2008.</u></p>	
Bibliografia Básica	
<p>CHICARINO, Tathiana. Antropologia social e cultural. São Paulo: Editora Pearson. GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto OLIVEIRA, Ranieri Carli de. Antropologia filosófica. Curitiba: Intersaberes</p> <p>REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS. Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://Revista do IEB. https://www.revistas.usp.br/rieb ></p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GOMES, Mércio Pereira. Antropologia hiperdiálética. São Paulo: Contexto GOMES, Mércio Pereira. Os Índios e o Brasil. São Paulo: Contexto MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira Curitiba: Intersaberes</p>	

NAPOLITANO, Marcos. **Cultura Brasileira: utopia e massificação (1950 - 1980)**. São Paulo: Contexto
RIBEIRO, Alessandra Stremel Pesce. **Teoria e prática em antropologia**. São Paulo: Contexto

HISTÓRIA E CULTURA. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Disponível em:
<<https://periodicos.franca.unesp.br/index.php/historiaecultura/index>>.

Disciplina: **Desenvolvimento Pessoal e Profissional**

CH: **40 H/A**

EMENTA: Apresentação da estrutura do curso de Administração. Fundamentos teóricos da Administração. Conceituação de empresa e seus ambientes. Noções gerais sobre o processo administrativo. Trabalho, emprego e empregabilidade. Elaboração de Currículo. Competência interpessoal. Convívio social: respeito e educação. Elaboração e aceitação de críticas. Estabelecimento de projeto de vida. Independência financeira.

Bibliografia Básica

ADAMI, Elisabete. Org. **Gestão de Talentos**. São Paulo: Editora Pearson.
CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes.
Administração: teorias e processo. São Paulo: Editora Pearson.
DA SILVA, Altair José. **Desenvolvimento pessoal e empregabilidade**. São Paulo: Editora Pearson.

Revista de Administração da UFSM. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/index.php/reaufsm>.

Bibliografia Complementar

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. São Paulo: Editora Pearson
CZAJKOWSKI, Adriana; MÜLLER, Rodrigo; OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. **Construindo relacionamentos no contexto organizacional**. Curitiba: Intersaberes
HENRIQUE, Adalberto Romualdo Pereira; SILVA, Tânia Fernandes. **Desenvolvimento Humano**. Bookwire. São Paulo.
PRETTE, Zilda A.P. Del. **Competência social e habilidades sociais**. São Paulo: Vozes.
SERTEK, Paulo. **Responsabilidade social e competência interpessoal**. Curitiba: Intersaberes

Research, Society and Development. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. Editora CDRR Editors.
Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd>.

Disciplina: **Fundamentos de Informática**

CH: **40 H/A**

EMENTA: Noções básicas de sistemas computacionais. Noções básicas de edição de texto. Noções básicas de planilhas eletrônicas. Noções básicas de software de apresentação. Uso da Internet como fonte de pesquisa acadêmica.

Bibliografia Básica

CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo: Editora Pearson.
JOÃO, Belmiro N. **Informática aplicada**. São Paulo: Editora Pearson.
RIBEIRO, Renata Aquino. **Introdução à EaD**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE INFORMÁTICA TEÓRICA E APLICADA . Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/rita>>.

Bibliografia Complementar

CARLBERG, Conrad George. **Administrando a empresa com Excel**. São Paulo: Editora Pearson.
CONRAD. Carlberg, **Gerenciando Dados com o Microsoft Excel: os melhores métodos para acessar e analisar dados**. São Paulo: Editora Pearson
KUROSE, JAMES F.; ROSS, KEITH W.. **REDES de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down**. São Paulo: Editora Pearson.
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Editora Pearson
MCFEDRIES, Paul. **Fórmulas e funções com Microsoft Office Excel 2007**. São Paulo: Editora Pearson.

NÚCLEO TÉCNICO E EDITORIAL MAKRON BOOKS. **Microsoft Word 2002: passo a passo Lite**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO APLICADA (RBCA). Programa de Pós-Graduação Em Computação Aplicada (PPGCA). Disponível em: < http://seer.upf.br/index.php/rbca/index >	
Disciplina: Língua Portuguesa	CH: 80 H/A
<p>EMENTA: Importância da Língua dos Códigos e Linguagens. Estrutura Básica da Língua Portuguesa. Instrumento de Comunicação. Oralidade. Textualização. Função dos Códigos. Linguagem Técnica científica e empresariais. Experiências de leitura e escrita. Funcionamento da cultura. Reflexão e Prática da linguagem culta. Laboratórios: produção e análise de textos, características discursivas e textuais (diversas técnicas empresariais). Técnicas e modelos empresariais conforme a vigência do estilo empresarial moderno. Promover a difusão da leitura como mecanismo de formação continuada, desenvolvimento criativo, técnico e científico, além de privilegiar o resgate cultural como forma de consolidação do espírito crítico-reflexivo. Discutir a importância da leitura como espaço de construção de saberes. Demonstrar as relações entre literatura e pensamento, literatura e cultura, literatura e sociedade, literatura e psicologia. Discutir a importância da cultura como forma de desenvolver ideias, conceitos, argumentos e reflexões.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BARBOSA, Cláudia Soares; DA COSTA, Tania Maria Steigleder; PAULETTO, Elza Maria Kratz; CORREA, Vanessa Loureiro. Língua portuguesa: classes gramaticais e texto dissertativo. Curitiba: Intersaberes</p> <p>GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>SILVA, Maurício. O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda, o que não muda. São Paulo: Contexto.</p> <p>LETRA MAGNA. Universidade Federal de São Paulo. Disponível em: https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/magna.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CORREA, Vanessa Loureiro et al. Linguística aplicada. Curitiba: Intersaberes</p> <p>CORREA, Vanessa Loureiro et al. Língua portuguesa: elementos essenciais e acessórios para análise sintática. Curitiba: Intersaberes</p> <p>GEDRAT, Dóris Cristina et. al. Língua portuguesa: introdução aos estudos semânticos. Curitiba: Intersaberes</p> <p>LEMES, Adriana et. Al. Língua portuguesa: classes gramaticais e texto narrativo. Curitiba: Intersaberes</p> <p>SILVA, Maurício. Ortografia da língua portuguesa: história, discurso, representações. São Paulo: Contexto.</p> <p>REVISTA DE LETRAS. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rl>..</p>	
Disciplina: Matemática	CH: 80 H/A
<p>EMENTA: Elementos de teoria de conjuntos. Razão. Proporção. Regra de Três. Equações do 1º grau. Inequações do 1º grau. Equações do 2º grau. Inequações do 2º grau. Sistemas lineares. Equações exponenciais. Logaritmos. Funções. Funções. Introdução ao cálculo diferencial e integral.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BONAFINI, Fernanda Cesar. Matemática. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de; ROCHA, Alex. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: Intersaberes</p> <p>JACQUES, IAN. Matemática para Economia e Administração. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>RAM: Revista de Administração Mackenzie. Universidade Presbiteriana Mackenzie. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ram/grid.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BASSANEZI, Rodney Carlos. Introdução ao cálculo e aplicações. São Paulo: Contexto.</p> <p>BONAFINI, Fernanda Cesar. Matemática e estatística. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>BORGES, Romes Antonio; DE QUEIROZ, Thiago Alves. Matemática aplicada à indústria: problemas e métodos de solução. São Paulo: Editora Blucher</p>	

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Cálculo aplicado à gestão e aos negócios**. Curitiba: Intersaberes
FRANCO, Neide Maria Bertoldi. **Cálculo numérico**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA ELETRÔNICA DE MATEMÁTICA (REMAT). Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT/issue/archive>>.

Disciplina: **Metodologia Científica**

CH: **40 H/A**

EMENTA: A importância da Ciência. O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Tipos de Leitura. Aspectos exteriores na apresentação de trabalhos. Tipos de trabalhos acadêmicos. Referências Bibliográficas. Citações. Normas da ABNT. Etapas para elaboração de projetos de pesquisa. Relatório de Pesquisa. Artigo Científico.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Pearson

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica - Teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis: Vozes.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Pearson

Research, Society and Development. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. Editora CDRR Editors. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd>.

Bibliografia Complementar

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis: Vozes.

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas: Campinas: Papyrus

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: Intersaberes

SANTOS, José Heraldo dos. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso**. Rio de Janeiro: Interciência.

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (READ). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index>>.

Disciplina: **Atividades Complementares I (HP 12C)**

CH: **48 H/A**

EMENTA: Informações gerais sobre a HP12C. Realizar cálculos de Álgebra básica, Estatística básica e Fluxo de Caixa. Funções financeiras para análise de investimentos na HP12C.

Bibliografia Básica

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de; ROCHA, Alex. **Tópicos de matemática aplicada**. Curitiba: Editora Intersaberes

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada**. São Paulo: Pearson.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Editora Pearson

Revista Contabilidade & Finanças (RC&F). Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/about>.

Bibliografia Complementar

GITMAN, Lawrence J.; MADURA, Jeff. **Administração financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Editora Pearson

JACQUES, IAN. **Matemática para Economia e Administração**. São Paulo: Editora Pearson

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária**. Curitiba: Editora Intersaberes.

VANNUCCI, Luiz Roberto. **Matemática financeira e engenharia econômica: princípios e aplicações**. São Paulo: Editora Blucher.

WAKAMATSU, André. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA . Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat>>.

2º semestre

Disciplina: **Contabilidade Geral**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Gerenciamento baseado nos dados contábeis. O balanço patrimonial, sua importância e utilidade. Demonstrativo de resultado como medida de desempenho e eficiência. Demonstrativo das mudanças patrimoniais. Demonstrativo das origens e das aplicações de recursos financeiros. Fluxo de caixa e o ciclo de funcionamento da contabilidade nas empresas. Tipos de inventários, sistemas de controle de estoques, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração das origens e aplicações de recursos, demonstração do fluxo de caixa e noções de auditoria.

Bibliografia Básica

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
MÜLLER, Aderbal. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Editora Pearson
SANTOS, Cleônimo dos. **Contabilidade fundamental**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/issue/archive>>.

Bibliografia Complementar

ANDRICH, Emir Guimarães et al. **Finanças corporativas: análise de demonstrativos contábeis e de investimentos**. Curitiba: Intersaberes

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Editora Pearson

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade e finanças: para não especialistas**. São Paulo: Editora Pearson

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Editora Pearson

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Editora Pearson

RAUSP Management Journal. Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://rausp.usp.br/articles-per-edition/>.

Disciplina: **Filosofia e Ética Profissional**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Principais períodos e correntes do pensamento filosófico e a educação: a Antiguidade Clássica; a Filosofia Medieval; a Filosofia Moderna; a Crise da Modernidade; a Filosofia Contemporânea. Essência e existência: conflito fundamental do pensamento administrativo. A Filosofia na formação do administrador. Ética; História da Ética e Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma; MONTEIRO, Ivan Luiz. **Fundamentos da ética**. Curitiba: Intersaberes

GALLO, Sílvio; ASSUMPÇÃO, Alexandre J. de Moraes. **Ética e cidadania**. Campinas: Papirus.

MATTAR, João. **Filosofia**. São Paulo: Editora Pearson

ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/eticaefilosofia/issue/archive>.

Bibliografia Complementar

BRAGA JUNIOR, Antônio Djalma; LOPES, Luís Fernando. **Introdução à filosofia antiga**. Curitiba: Intersaberes

ENGELMANN, Ademir Antônio; ENGELMANN, Derli Adriano; CORRÊA, Maria Elisa Leite. **História da filosofia no Brasil**. Curitiba: Intersaberes

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. **Ética e direitos humanos**. Curitiba: Intersaberes

MONTEIRO, Ivan Luiz. **História da filosofia contemporânea**. Curitiba: Intersaberes

PINHEIRO, Daniella Maria. **Direitos Humanos**. Curitiba: Intersaberes

CONJECTURA: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO. Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>>

Disciplina: Leitura e Produção de Texto	CH: 80 H/A
<p>Ementa: Produção e interpretação de textos dissertativos, argumentativos e técnicos obedecendo à metodologia regida pela coesão e coerência, identificando e aplicando as mais variadas tipologias exigidas pelo mercado de trabalho em que se observam as normas gramaticais determinadas pela norma culta escrita e falada. Gêneros textuais.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. Práticas de leitura e Produção de Texto. São Paulo: Editora Vozes DISCINI, Norma. A Comunicação nos Textos. São Paulo: Contexto. FONTANA, Niura Maria; PORSCHE, Sandra Cristina. Leitura, escrita e produção oral: Propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: Editora Educus</p> <p>REVISTA DE LETRAS. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rl></p>	
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ADAM, Jean-Michel. Textos tipos e protótipos. São Paulo: Contexto KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual: atividades de leitura e escrita. São Paulo: Editora Vozes SILVA, Saulo César Paulino e. Redigindo textos empresariais na era digital. Curitiba: Editora Intersaberes SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever Melhor: guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto. TERRA, Ernani. Da leitura literária à produção de textos. São Paulo: Contexto.</p> <p>TRABALHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA. UNICAMP. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla></p>	
Disciplina: Matemática Financeira	CH: 80 H/A
<p>EMENTA: Conceitos básicos sobre Administração Financeira. Fluxo de caixa. Porcentagem. Juros Simples. Juros Compostos. Fórmulas Básicas. Capitalização. Descontos. Taxas de Juros. Série uniforme. Valor presente líquido. Taxa Interna de Retorno. Equivalência de fluxos de caixa. Fluxos de caixa.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática financeira aplicada. Curitiba: Intersaberes. VANNUCCI, Luiz Roberto. Matemática financeira e engenharia econômica: princípios e aplicações. São Paulo: Editora Blucher.</p> <p>WAKAMATSU, André. Matemática financeira. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>RAM: Revista de Administração Mackenzie. Universidade Presbiteriana Mackenzie. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ram/grid.</p>	
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>CHING, Hong Yuh; Marques, Fernando; Prado, Lucilene. Contabilidade e Finanças: para não especialista. São Paulo: Editora Pearson GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. São Paulo: Editora Pearson PADOVEZE, Clóvis Luís. Matemática financeira. São Paulo: Editora Pearson SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. São Paulo: Editora Pearson SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>REVISTA Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect></p>	
Disciplina: Teorias da Administração	CH: 80 H/A

EMENTA: Abordagem clássica da administração, abordagem neoclássica da Administração e Decorrências da Abordagem neoclássica. Teoria da Burocracia; Teoria Estruturalista; Teoria Comportamental; Teoria do Desenvolvimento Organizacional; Abordagem Sistêmica da Administração e Abordagem Contingencial da Administração. As atividades do administrador. Hierarquia das organizações. A cultura organizacional. Comportamento dos integrantes das organizações (Motivação, Justiça, respeito étnico racial, qualidade devida stress) e os objetivos buscados pelas organizações. A estruturação das organizações. Influências do poder e da autoridade. Conflitos e os estilos de coordenação. As mudanças das organizações: O meio ambiente, o crescimento, a deterioração e o desenvolvimento das organizações. O passado, presente e futuro da administração. O fim do racismo e dos preconceitos de toda a ordem; o administrador como líder responsável.

Bibliografia Básica

ABRANTES, José. **Teoria geral da administração TGA:** a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência
 CHOWDHURY, Subir; [et al.] **Administração no século XXI:** o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Editora Pearson
 COLTRO, Alex. **Teoria geral da administração.** Curitiba: Intersaberes

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA. Companhia Brasileira de Produção Científica. Disponível em: < <http://sustenere.co/index.php/rbadm> >

Bibliografia Complementar

CHOWDHURY, Subir; [et al.]. **A era do talento:** obtendo alto retorno sobre o talento. São Paulo: Editora Pearson
 MANHÃES, Mario. **Teoria geral e administração avançada.** Rio de Janeiro: Interciência
 ORLICKAS, Elizenda. **Modelos de gestão:** das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes
 SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da administração.** São Paulo: Editora Pearson
 VIZEU, Fabio. **Teorias da administração:** origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: Intersaberes

TEORIA E PRÁTICA EM ADMINISTRAÇÃO. Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tpa/about/contact>>.

Disciplina: Atividades Complementares II	CH: 48 H/A
---	-------------------

EMENTA: As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do discente, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Produções bibliográficas, visitas a centros culturais, visitas técnicas, palestras, simpósios, cursos e seminários, leituras, participação em projetos sociais e frequência a peças teatrais e mostras cinematográficas, fazem parte das Atividades Complementares.

3º semestre

Disciplina: Análise das Demonstrações Financeiras	CH: 80 H/A
--	-------------------

EMENTA: A importância e a necessidade da análise do balanço. Estrutura das demonstrações financeiras e contábeis. Estruturação do balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Análise sob o ponto de vista estático. Padrões de análise. Análise vertical e horizontal. Índices de Liquidez. Índices de Atividade. Análise de índices de estruturação de capitais; análise de índices de rentabilidade; análise de índices de capital de giro; diagnósticos e propostas de soluções empresariais.

Bibliografia Básica

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à Contabilidade.** São Paulo: Editora Pearson
 MEGLIORINI, Evandir. **Custos:** análise e gestão. São Paulo: Editora Pearson
 SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira:** aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA . Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc>>.

Bibliografia Complementar

ARAI, Carlos. **Análise de crédito e risco**. São Paulo: Editora Pearson

BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Editora Pearson

IZIDORO, Cleyton. **Análise das operações bancárias, crédito e financiamentos**. São Paulo: Editora Pearson

LUZ, Érico Eleuterio da. **Gestão financeira e orçamentária**. São Paulo: Editora Pearson

LUZ, Érico Eleuterio da. **Análise e demonstração financeira**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE (REPeC). Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec>>

Disciplina: **Administração de Sistemas de Informação**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Informação gerencial. Processamento de informações. Tipos e usos de informação. Tratamento das informações versus atividades fins. SIG. Sistemas especialistas. Sistemas de apoio a decisão. Sistemas executivos. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança, controle. Uso estratégico da tecnologia da informação. Administração estratégica da informação.

Bibliografia Básica

GALVÃO, Michele da Costa. **Fundamentos em segurança da informação**. São Paulo: Editora Pearson

IZIDORO, Cleyton. **Gestão de tecnologia e informação em logística**. São Paulo: Editora Pearson

JOÃO, Belmiro N. **Tecnologia da informação gerencial**. São Paulo: Editora Pearson

INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO. Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao>>.

Bibliografia Complementar

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; STEINBUHLER, K. **E-Business e E-Commerce para administradores**. São Paulo: Editora Pearson

ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade**. Curitiba: Editora Intersaberes

GARCIA, Janaina Leonardo. **Sistemas de informação de marketing**. São Paulo: Editora Pearson

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Editora Pearson

OLIVEIRA, Fátima Bayma de (Org.). **Tecnologia da informação e da comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO APLICADA (RBCA). Programa de Pós-Graduação Em Computação Aplicada (PPGCA). Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbca/index>.

Disciplina: **Estatística Aplicada**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Introdução: Por que Estatística? Conceitos Fundamentais. Estatística Descritiva. Coleta de Dados Estatísticos. Redução de Dados Estatísticos: Distribuição de Frequência. Variável Discreta. Variável Contínua. Apresentação de Dados Estatísticos: Tabelas e Gráficos. Medidas de Posição ou de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Distribuição Normal. Inferência Estatística. Amostragem. Leitura de Gráficos. Noções de Probabilidade. Distribuição Normal. Inferência Estatística. Amostragem.

Bibliografia Básica

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática e estatística**. São Paulo: Editora Pearson

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. São Paulo: Editora Pearson

MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. **Estatística para administração e economia**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DA ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Universidade Federal de Ouro Preto. Disponível em: <<http://www.cead.ufop.br/jornal/index.php/rest>>

Bibliografia Complementar

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Estatística II**. São Paulo: Editora Pearson

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: Editora Pearson

CAMPOS, Celso Ribeiro; WODEWOTZKI, Maria Lúcia Lorenzetti; JACOBINI, Otávio Roberto. **Educação estatística: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática**. São Paulo: Autêntica
 CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. Curitiba: Intersaberes
 COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. São Paulo: Editora Blucher

REMAT: Revista Eletrônica de Matemática. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Disponível: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT/issue/archive>.

Disciplina: **Introdução ao Direito**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Introdução ao Direito. Fontes do Direito Positivo. Direito Civil. Direito Público (Direito Constitucional, Teoria Geral do Estado, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal). Direito Privado (Personalidade e Capacidade, Fatos e Atos Jurídicos, Direito de Família, Direito das Obrigações e Direito Comercial). Direitos Humanos. Meio ambiente e Educação Ambiental. Código de Defesa do Consumidor.

Bibliografia Básica

HACK, Érico. **Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário**. Curitiba: Editora Intersaberes

MEZZOMO, Clareci. **Introdução ao direito**. Caxias do Sul: Educus

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto.

SILVA, Roque Sérgio DAndréa Ribeiro da. **Introdução ao direito constitucional tributário**. Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA DO DIREITO PÚBLICO. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/issue/archive>.

Bibliografia Complementar

ALCANTARA, Silvano Alves. **Direito empresarial e direito do consumidor**. Curitiba: Editora Intersaberes

FERNANDES, Alexandre Cortez. **Direito civil: responsabilidade civil**. Caxias do Sul: Educus

MUYLAERT, Eduardo. **Direito no cotidiano: guia de sobrevivência na selva das leis**. São Paulo: Contexto

VENERAL, Débora Cristina (Org.). **Coleção direito processual civil e direito ambiental: teoria da Constituição e do Estado e direitos e garantias fundamentais**. Curitiba: Editora Intersaberes

VENERAL, Débora Cristina (Org.). **Direito ambiental municipal, gestão pública e sustentabilidade e direito ambiental internacional**. Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA DIREITO GV. Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <http://direitosp.fgv.br/publicacoes/revista/revista-direito-gv>.

Disciplina: **Psicologia Organizacional**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Teorias psicológicas e sua relação com a Administração. Percepção. Personalidade. Motivação. Liderança. Cooperação e competição. Comunicação. Grupos e papéis sociais. Dinâmicas de Grupos. Organização formal e informal. Mudança organizacional e adaptação. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Bibliografia Básica

CAMINHA, Vera Lúcia; et. al. **Autismo: vivências e caminhos**. São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; et. al. **Psicologia organizacional e do trabalho: Perspectivas teórico-práticas**. São Paulo: Bookwire

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Editora Pearson

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM PSICOLOGIA. Londrina: UEL. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip>

Bibliografia Complementar

JÚLIO-COSTA, Annelise; ANTUNES, Andressa Moreira. **Transtorno do espectro autista na prática clínica**. São Paulo: Casa do Psicólogo

<p>MENEGON, Letícia F. Comportamento organizacional. São Paulo: Editora Pearson MORRIS, Charles G.; MAISTO, Albert A. Introdução à psicologia. São Paulo: Editora Pearson ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Editora Pearson TAYLOR, Carolyn. Walking the talk - A cultura através do exemplo. São Paulo: Editora Labrador.</p> <p>Research, Society and Development. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. Editora CD RR Editors. Disponível em: https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd.</p>	
Disciplina: Atividades Complementares III	CH: 48 H/A
<p>As atividades complementares previstas no curso de graduação em Administração objetivam atender as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação e a Lei de Diretrizes e Bases. Elas permitem aumentar o conhecimento teórico-prático do discente por meio de trabalhos entre grupos, despertando a iniciativa e o espírito empreendedor dos discentes. Além disso, proporcionam experiências diversificadas, contribuindo para a formação humana e fortalecem o perfil de futuro profissional, integrando o discente desde cedo com o meio em que atuará.</p>	
4º semestre	
Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária	CH: 80 H/A
<p>EMENTA: Gestão financeira, análise de alternativas de investimento, avaliação dos riscos a que a organização está exposta e gestão orçamentária.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: Editora Intersaberes GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D. Princípios de investimentos. São Paulo: Editora Pearson LUZ, Érico Eleuterio da. Gestão financeira e orçamentária. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>RBFin REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Sociedade Brasileira de Finanças. Disponível em: <http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BEZERRA, Nathalia Ellen Silva; MELO, Milena Barbosa de. Gestão de fundos e previdência. Curitiba: Editora Intersaberes LUZ, Adão Eleutério da. Introdução à administração financeira e orçamentária. Curitiba: Editora Intersaberes SAMANEZ, Carlos Patrício. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Editora Pearson SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Editora Pearson SANTOS, Flávio Augusto de Oliveira. Gestão de riscos e estratégias antifraudes. Curitiba: Editora Intersaberes</p> <p>REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS . Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/issue/archive>.</p>	
Disciplina: Contabilidade Gerencial	CH: 80 H/A
<p>EMENTA: Introdução da gestão da contabilidade gerencial em empresas comerciais e industriais. Princípios para a avaliação dos estoques. Custos de Absorção. Custo Padrão. Tomadas de decisões fundamentadas nos Custos de Decisão. Custos para Controle. Adequação do Sistema de Custos à empresa.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BAZZI, Samir. Contabilidade gerencial: conceitos básicos e aplicação. Curitiba: Editora Intersaberes. HONG, Yuh Ching. Contabilidade gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Editora Pearson HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. Contabilidade gerencial. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS . Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/issue/archive>.</p> <p>Bibliografia Complementar</p>	

ASSUMPÇÃO, Marcio José. **Contabilidade aplicada ao setor público**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 HONG, Yuh Ching; PRADO, Lucilene; MARQUES, Fernando. **Contabilidade e finanças**: para não especialistas. São Paulo: Editora Pearson
 HORNGREN, Charles Thomas; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**: uma abordagem gerencial, v. 2. São Paulo: Editora Pearson
 LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de; FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade comercial**. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc>>.

Disciplina: **Direito Empresarial e Trabalhista** | CH: **80 H/A**

EMENTA: Direito empresarial. Do direito de Empresa. Classificação das Sociedades. Sociedades por quotas de responsabilidades limitadas. Sociedades Anônimas. Microempresas. Dissolução, liquidação e extinção das sociedades. Fusão, cisão, transformação e incorporação de sociedades. Sociedades Cíveis. Contrato de Representação Comercial. Sistema Tributário Nacional; Espécies Tributárias; Normas de Direito Tributário, Obrigação Tributária; Crédito Tributário; Tributos em espécie: da União, dos Estados e dos Municípios; Da Ordem Econômica e Financeira Nacional. Teoria Geral do Direito do Trabalho; Trabalho Autônomo e Subordinado; Direito Individual do Trabalho: Contrato de Trabalho; Relações Coletivas de Trabalho; Justiça do Trabalho.

Bibliografia Básica

ALCANTARA, Silvano Alves. **Direito empresarial e direito do consumidor**. Curitiba: Editora Intersaberes.

ALMEIDA, André Luiz Paes de. **Direito do Trabalho - Material, Processual e Legislação Especial**. São Paulo: Rideel

NIARADI, George. **Direito empresarial para administradores**. São Paulo: Editora Pearson

Direito Público. Instituto Brasileiro de Direito Público. Disponível: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/issue/archive>

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, André Luiz Paes de. **CLT e Súmulas do TST Comentadas**. São Paulo: Rideel

MELLO, Cleyson de Moraes; BARBOZA, Heloisa Helena; SIQUEIRA, Gustavo Silveira. **Direito do Trabalho - O Futuro do Direito**. Rio de Janeiro: Editora Processo

GABRIEL, Sérgio. **Manual de direito empresarial**. São Paulo: Rideel

NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário**. Curitiba: Editora Intersaberes.

PRAZERES, Írley Aparecida Correia. **Manual de direito do trabalho**. São Paulo: Rideel

REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO EMPRESARIAL. Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Praduação em Direito (CONPEDI). Disponível em: <<http://indexlaw.org/index.php/direitoempresarial>>

Disciplina: **Economia** | CH: **80 H/A**

EMENTA: Conceitos de Economia. Papel do Governo. Fundamentos da Análise Macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Contabilidade Nacional. Determinantes da Demanda Agregada. Determinantes da Oferta Agregada. Moeda. Juros e Renda. Relações com o Exterior. Política Econômica. Modelos microeconômicos. Estruturas de mercado. Mercados e preços. Demanda. Oferta. Teoria da Firma. Mercados competitivos. Câmbio. Setor externo. Ação do Estado na Economia na década de 1950 e 1960. O milagre brasileiro. A nova substituição de importações. A economia brasileira na década perdida. Transição do regime autoritário para a Nova República. Planos econômicos: Plano Cruzado ao Plano Collor. Abertura da economia. Plano Real. Privatizações.

Bibliografia Básica

IZIDORO, Cleyton. **Economia e mercado**. São Paulo: Editora Pearson

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Editora Pearson

SOUZA, Jobson Monteiro de; MACHADO, Luiz Henrique Mourão. **Economia brasileira**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA. Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe>>

Bibliografia Complementar

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. São Paulo: Editora Pearson
 IZIDORO, Cleyton. **Economia e política**. São Paulo: Editora Pearson
 KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Editora Pearson
 PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Editora Pearson
 TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de economia: micro e macro**. Curitiba: Intersaberes.

Research, Society and Development. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. Editora CDRR Editors. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd>.

Disciplina: **Pesquisa Operacional**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Conceito. Programação Linear. Análise Gráfica. Método Simplex Dualidade. Problema de Transporte

Bibliografia Básica

BARBOSA, Marcos Antonio. **Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 BEZERRA, Cicero Aparecido. **Técnicas de planejamento, programação e controle da produção e introdução à programação linear**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 TAHA, Hamdy A. **Pesquisa operacional**. São Paulo: Editora Pearson

RAC REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. ANPAD. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>.

Bibliografia Complementar

BASSANEZI, Rodney Carlos. **Modelagem matemática: teoria e prática**. São Paulo: Contexto
 CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Métodos quantitativos**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 FERNANDES, Daniela Barude. **Cálculo diferencial**. São Paulo: Editora Pearson
 IZIDORO, Cleyton. **Métodos quantitativos**. São Paulo: Editora Pearson
 PEREIRA, Adriano Toledo. **Métodos quantitativos aplicados à contabilidade**. Curitiba: Editora Intersaberes.

PESQUISA OPERACIONAL. Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pope/grid>

5º semestre

Disciplina: **Administração Pública**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Estado e Administração Pública. Fundamentos de Administração. Modelos de gestão pública e gestão pública moderna. Estado, papel do Estado e reformas estruturais. Novos instrumentos de gestão pública. Orçamento público. Administração pública brasileira: concepção histórica, reformas constitucionais e desafios. Discute as tendências da administração pública contemporânea, inserida em um ambiente democrático. Analisa as tendências e paradigmas da administração pública, com destaque para os seguintes temas: gerencialismo, globalização, governança, eficiência, eficácia, equidade, transparência, accountability, parcerias, relações intergovernamentais e gestão em redes. Sociedade civil e políticas públicas, políticas públicas afirmativas.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Administração pública estratégica: planejamento, ferramentas e implantação**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 CASTRO, Ana Cristina de; CASTRO, Cláudia Osório de. **Gestão pública contemporânea**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 LOURENÇO, Nivaldo Vieira. **Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão**. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/grid>

Bibliografia Complementar

KAUCHAKJE, Samira. **Gestão pública de serviços sociais**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 RODRIGUES, Zita Ana Lago. **Ética na gestão pública**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 TEIXEIRA, Janny; SANTANA, Maria. **Remodelando a gestão pública**. São Paulo: Editora Blucher
 TONI, Jackson de. **O planejamento estratégico governamental: reflexões metodológicas e implicações na gestão pública**. Curitiba: Editora Intersaberes.
 ZOGHBI, Joseane. **Eficiência na gestão pública**. São Paulo: Brasport

REVISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS. Universidade Federal do Maranhão. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rppublica>.

Disciplina: **Gestão Socioambiental**

CH: **40 H/A**

EMENTA: O quadro socioambiental no mundo, no Brasil e na cidade. Dimensões do eco desenvolvimento. Economicismo vs. Ambientalismo. Agenda 30. Sustentabilidade. Políticas de sustentabilidade socioambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Status dos recursos do planeta: energia, água, alimento. A ação do consumo. Desenvolvimento sustentável. A variável ecológica no ambiente dos negócios. A repercussão da questão ambiental na organização. Sistema de Gestão Ambiental e a série ISO 14000. Modelos de gestão ambiental. Noções de auditoria ambiental. Conceitos ligados à responsabilidade social. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial e as dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Gestão dos sistemas de gestão de responsabilidade social e sociedade contemporânea e sua interface com organizações de serviços públicos. Políticas de educação ambiental.

Bibliografia Básica

CALDAS, Ricardo. **Responsabilidade socioambiental**. São Paulo: Editora Pearson
 PERSEGUINI, Alayde dos Santos. **Responsabilidade social**. São Paulo: Editora Pearson
 STADLER, Adriano; MAIOLI, Marcos Rogério. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Intersaberes

REVISTA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. UNINOVE. Disponível em: <http://www.revistageas.org.br/ojs/index.php/geas/issue/archive>

Bibliografia Complementar

DE OLIVEIRA; Marcia Maria Dosciatti et al. **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: Editora Educus
 OJIMA; Ricardo; MARANDOLA JR, Eduardo. **População e ambiente**. São Paulo: Editora Blucher
 PEDRINI, Alexandre de Gusmão; SAITO, Carlos Hiroo. **Paradigmas metodológicos em educação ambiental**. São Paulo: Vozes
 SANTOS, Luciano Miguel Moreira dos. **Avaliação ambiental de processos industriais**. São Paulo: Editora Oficina de Textos
 SERTEK, Paulo. **Responsabilidade social e competência interpessoal**. Curitiba: Intersaberes

REVISTA GESTÃO & SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL. Universidade do Sul de Santa Catarina. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental.

Disciplina: **Mercado Financeiro e de Capitais**

CH: **40 H/A**

EMENTA: Introdução à moderna teoria de investimento no mercado financeiro. Títulos e mercados. Conceitos de finanças. Gestão da carteira de investimentos. Carteira eficiente. Relação entre risco, retorno e medida de desempenho. Mercado de capitais e carteira de mercado. Sistema Monetário Internacional.

Bibliografia Básica

IZIDORO, Cleyton. **Mercado de capitais**. São Paulo: Editora Pearson
 FERREIRA, Marcelo. **Tecnologia e gestão financeira: reconstruindo a realidade**. Curitiba: Intersaberes

MACHADO, Luiz Henrique Mourão. **Sistema financeiro nacional**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). FGV. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae>>.

Bibliografia Complementar

BERGER, Paulo Lamosa. **Mercado de renda fixa no Brasil: ênfase em títulos públicos**. Rio de Janeiro: Interciência

CAETANO, Marco Antonio Leonel. **Análise de risco em aplicações financeiras**. São Paulo: Editora Blucher

FARIA, Maria Alice; ZANCHETTA JÚNIOR, Juvenal. **Para entender o mundo financeiro**. São Paulo: Editora Pinsky

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Editora Pearson

MAGLIANO FILHO, Raymundo. **Por uma bolsa democrática**. São Paulo: Editora Pinsky

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index>>.

Disciplina: **Planejamento Estratégico Empresarial**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Planejamento e Organizações como um sistema. Conceito de planejamento estratégico. Missão, objetivos, diagnóstico, estratégias e políticas relacionadas ao planejamento estratégico. Desenvolvimento de projetos e planos de ação para a melhoria organizacional e controle do planejamento. Formas de aplicação do planejamento estratégico. Modelos, metodologias e ferramentas para elaboração e controle do planejamento.

Bibliografia Básica

CERTO, Samuel C. et al. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. São Paulo: Editora Pearson

KLUYVER, Cornelis A. de; PEARCE, John A. **Estratégia: uma visão executiva**. São Paulo: Editora Pearson

SAADE, Alessandro; GUIMARÃES, Thelma. **Dominando estratégias de negócios: ideias e tendências do novo universo corporativo**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/issue/archive>

Bibliografia Complementar

BORSCHIVER, Suzana. **Technology Roadmap: planejamento estratégico para alinhar mercado-produto-tecnologia**. Rio de Janeiro: Interciência.

MARTINS, Tomas Sparano et al. **Planejamento estratégico orçamentário**. Curitiba: Intersaberes

NOGUEIRA, Cleber Suckow. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Editora Pearson.

SCHMIDT, Maria do Carmo; RODERMEL, Pedro Monir; STADLER, Adriano (Org.). **Desenvolvimento gerencial, estratégia e competitividade**. Curitiba: Intersaberes.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomas Sparano. **Administração e planejamento estratégico**. Curitiba: Intersaberes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). FGV. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae>>

Disciplina: **Projeto de Pesquisa**

CH: **40 H/A**

EMENTA: A política de Estágio e de Trabalho de Iniciação Científica (TIC) na FASAR. Campos e Áreas de Estágio e de Pesquisa em Administração. Visitas Técnicas. Planejamento da Pesquisa. Planejamento do Estágio. Orientação, em sala de aula, para a Elaboração do Projeto de Pesquisa e do Plano Individual de Atividades.

Bibliografia Básica

COSTA, Maria de Fátima Barrozo da; COSTA, Marco Antonio F. da. **Projeto de pesquisa**. Petrópolis: Vozes.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis: Vozes.

SANTOS, José Heraldo dos. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso**. Rio de Janeiro: Interciência.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: FGV. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae>>.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber**: Metodologia científica - Fundamentos e técnicas. Campinas: Editora Papirus

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Métodos quantitativos**. Curitiba: Editora Intersaberes.

IZIDORO, Cleyton. **Métodos quantitativos**. São Paulo: Editora Pearson

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica**: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Pearson

RAUSP MANAGEMENT JOURNAL. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>.

Disciplina: **Técnicas de Apresentação em Público – ACICs IIIV**

CH: **48 H/A**

EMENTA: Superando o medo de falar em público. A importância da comunicação não verbal. O comunicador eficaz e a didática das apresentações em público. Recursos orais, visuais e audiovisuais nas apresentações em público. A leitura em público. Apresentações com a imprensa.

Bibliografia Básica

FERREIRA, Luiz Antônio. **Artimanhas do dizer: retórica, oratória e eloquência**. São Paulo: Editora Blucher

ILHESCA, Daniela Duarte; SILVA, Débora Mutter da; GEDRAT, Dóris Cristina; SOUZA, Luana Soares de; PEREIRA, Mara Elisa Matos; BRAGA, Maria Alice; SILVA, Mozara Rossetto da. **Comunicação e expressão**. Curitiba: Editora Intersaberes.

WERNER, Adriane. **Oratória Descomplicada: dicas práticas para quem quer se comunicar melhor**. Curitiba: Editora Intersaberes.

CADERNOS de Gestão e Empreendedorismo. Universidade Federal Fluminense. Disponível em: <<http://www.uff.br/pae/index.php/CGE>>.

Bibliografia Complementar

DA SILVA, Altair José. **Desenvolvimento pessoal e empregabilidade**. São Paulo: Editora Pearson

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Editora Pearson

LUIZARI, Kátia. **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem**. Curitiba: Editora Intersaberes.

RITOSSA, Cláudia Mônica. **Marketing Pessoal: quando o produto é você**. Curitiba: Editora Intersaberes.

SARDENBERG, Carlos Alberto, KYRILLOS, Leny. **Comunicação e Liderança**. São Paulo: Editora Contexto

REVISTA de Gestão, Finanças e Contabilidade. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index>>

Disciplina: **Teoria das Decisões**

CH: **80 H/A**

EMENTA: O raciocínio lógico frente à solução de problemas. A teoria das decisões. Decisões no risco e na incerteza. Estruturas e modelos de decisão.

Bibliografia Básica

BARROS, Dimas Monteiro de. **Raciocínio lógico e matemática descomplicados**. São Paulo: Rideel

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Análise estatística da decisão**. São Paulo: Editora Blucher

LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa**. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (REA). Centro Universitário de Franca (Uni-FACEF). Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea>>.

Bibliografia Complementar

ARAI, Carlos. **Gestão de riscos**. São Paulo: Editora Pearson
 FURTADO, Lorena Lucena. **Gestão de riscos** Curitiba: Editora Intersaberes.
 JORGE, Roberto Kupper. **Gestão de custos, riscos e perdas**. São Paulo: Editora Pearson
 ORLICKAS, Elizenda. **Modelos de gestão: das teorias da administração à gestão estratégica**.
 Curitiba: Editora Intersaberes.
 RODRIGUES, Airton. **Métricas de marketing**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em:
 <<https://periodicos.ufsm.br/reaufsm>>

Disciplina: Estágio Supervisionado I	CH: 192 H/A
---	--------------------

Planejamento, acompanhamento e observação de uma prática de administração em instituições públicas, privadas ou não governamentais, que possibilitem a familiarização do discente com a realidade administrativa e a aquisição de uma visão crítica do ambiente profissional.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes**; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

MEI, Maura. **Estagiário nota 10**. São Paulo: Editora Labrador

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. São Paulo: Editora Edgard Blucher

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

EID, Alexandra Fabri; PASSONI, Luciane Antonia (Org.). **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Novo Horizonte: Faculdade Santa Rita.

FASAR. **Manual do programa de prática orientada: Estágio supervisionado**. Novo Horizonte: Faculdade Santa Rita, 2020.

FASAR. **Regulamento - Atividades complementares**. Novo Horizonte: Faculdade Santa Rita, 2020.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Pearson

6º semestre

Disciplina: Administração da Produção	CH: 80 H/A
--	-------------------

EMENTA: Administração da produção. Operações e Cadeias de Suprimentos. Papel estratégico e objetivo da produção. Estratégia de produção. Sistemas de Produção. Arranjo físico para a produção. Desenvolvimento de produto. Cadeia de suprimentos e produção. Natureza do planejamento e controle. Sistema de Planejamento e Controle da Produção. Planejamento e controle de capacidade. MRP. *Just In Time*. Melhoria da Produção.

Bibliografia Básica

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Gestão de processos e técnicas de produção enxuta**. Curitiba: Editora Intersaberes.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Editora Pearson

SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index>>

Bibliografia Complementar

ANDREOLI, Taís Pasquotto; AHLFELDT, Rony. **Organização de sistemas produtivos: decisões estratégicas e táticas** Curitiba: Editora Intersaberes.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Editora Pearson

COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. **Gestão em Processos Produtivos**. Curitiba: Editora Intersaberes.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. **Administração da produção**. São Paulo: Editora Pearson

SUZANO; Márcio Alves. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. Rio de Janeiro: Editora Interciência.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. FGV. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae-pub>>.

Administração de Recursos Humanos	CH: 40 H/A
<p>EMENTA: Teorias de gestão de pessoas, políticas e práticas de gestão de pessoas nas empresas, Gestão de pessoas e relações de trabalho, Gestão Estratégica de RH, Áreas que compõe o RH, Responsabilidade Social. Comportamento Humano e Organizacional. Introdução. Análise do mercado de trabalho. Recrutamento de pessoas. Seleção de pessoas. Treinamento e desenvolvimento. Gestão de carreira. Remuneração e benefícios. Saúde ocupacional. Gestão integrada. Responsabilidade socioambiental empresarial. Planejamento estratégico de RH. Inclusão e acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou mobilidade reduzida. Comportamento Humano nas Organizações.</p>	
<p>Bibliografia Básica KOPS, Lucia Maria Horn; SILVA, Selma França da Costa e; ROMERO, Sonia Maria Thater. Gestão de pessoas: conceitos e estratégias. Curitiba: Editora Intersaberes. PEQUENO, Álvaro. Administração de recursos humanos. São Paulo: Editora Pearson PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sonia Beatriz. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Editora Intersaberes.</p> <p>GESTÃO & REGIONALIDADE. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/issue/archive.</p>	
<p>Bibliografia Complementar CALDAS, Ricardo Melito. Responsabilidade socioambiental. São Paulo: Editora Pearson CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Administração de recursos humanos. São Paulo: Editora Pearson DESSLER, Gary; ODERICH, Cecília Leão. Administração de recursos humanos. São Paulo: Editora Pearson KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos Curitiba: Editora Intersaberes. SERTEK, Paulo. Responsabilidade Social e Competência Interpessoal. Curitiba: Editora Intersaberes.</p> <p>REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. FGV. Disponível em: <http://rae.fgv.br/rae-pub>.</p>	
Disciplina: Comunicação, Negociação e Liderança Organizacional	CH: 80 H/A
<p>EMENTA: Entendendo a Comunicação organizacional. O processo de Comunicação nas organizações. A Comunicação interna. A relação da comunicação interna com a organização das empresas e a administração das pessoas. Os meios de comunicação nas organizações. Comunicação Integrada e Imagem Empresarial. Cultura organizacional. Conceito de Clima Organizacional e o uso de técnicas para levantamento de informações e aplicação do conceito. Plano Integrado de Comunicação Empresarial. A comunicação na pequena empresa. Introdução à negociação. O uso de Técnicas de Persuasão nas negociações. Negociações integrativas. Negociações distributivas. Tensões fundamentais do processo de negociação. Dimensão comportamental da negociação. Gestão do processo de negociação. Como lidar com pessoas e situações difíceis. Teorias de gestão de pessoas, políticas e práticas de gestão de pessoas nas empresas. Conceitos de Liderança e Comportamento organizacional. Reflexos da Liderança e comportamento organizacional no ambiente das organizações.</p>	
<p>Bibliografia Básica SARDENBERG, Alberto; KYRILLOS, Leny. Comunicação e liderança. São Paulo: Contexto SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo. Liderança e desenvolvimento de equipes. São Paulo: Editora Pearson THOMPSON, Leigh L. O negociador. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. FGV. Disponível em: <http://rae.fgv.br/rae-pub>.</p>	
<p>Bibliografia Complementar ACADEMIA PEARSON. Administração de recursos humanos. São Paulo: Editora Pearson CALDAS, Ricardo Melito. Responsabilidade socioambiental. São Paulo: Editora Pearson ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. São Paulo: Editora Pearson KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. Curitiba: Editora Intersaberes. SERTEK, Paulo. Responsabilidade Social e Competência Interpessoal. Curitiba: Editora Intersaberes.</p>	

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL. UNOCHAPECÓ. Disponível em: http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/index .	
Disciplina: Logística	CH: 80 H/A
<p>EMENTA: Fundamentos da Logística Empresarial. O Composto Logístico. Planejamento e controle logístico. Atividades da Logística Empresarial. Cadeia de Suprimentos e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Operações. Previsão de Demanda. Gestão de Estoques. Distribuição. Armazenagem. Logística reversa. Tópicos Emergentes de Logística. Logística internacional.</p> <p>Bibliografia Básica CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: teia de relações. Curitiba: Editora Intersaberes. LUCHEZZI, Celso. Gestão de armazenamento, estoque e distribuição. São Paulo: Editora Pearson SUZANO; Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro: Editora Interciência.</p> <p>RBGN REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Disponível em: https://rbgn.fecap.br/RBGN.</p> <p>Bibliografia Complementar IZIDORO, Cleyton. Gestão de tecnologia e informação em logística. São Paulo: Editora Pearson LAURINDO, Alisson Marcelo; TEIXEIRA, Alex Volnei. A logística na administração pública: conceitos e métodos. Curitiba: Editora Intersaberes. RAZZOLINI FILHO, Edelvino; BERTÉ, Rodrigo. O Reverso da Logística e as Questões Ambientais no Brasil. Curitiba: Editora Intersaberes. RAZZOLINO FILHO, Edelvino. Logística empresarial no Brasil tópicos especiais. Curitiba: Editora Intersaberes. ROBLES, Léo Tadeu. Logística internacional: uma abordagem para a integração de negócios. Curitiba: Editora Intersaberes.</p> <p>REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. FGV. Disponível em: <http://rae.fgv.br/rae-pub></p>	
Disciplina: Organização, Sistemas e Métodos	CH: 80 H/A
<p>EMENTA: Introdução à Organização, Sistemas e Métodos. Apresentação de métodos e técnicas de levantamento de dados, estudo, análise e diagnóstico da arquitetura organizacional. Características das organizações e a importância de torná-las mais enxutas, flexíveis e mais rápidas nas decisões.</p> <p>Bibliografia Básica ANDREOLI, Tais Pasquotto; ROSSINI, Fernando. Organização, sistemas e métodos. Curitiba: Editora Intersaberes. CERTO, Samuel C. Administração Moderna. São Paulo: Editora Pearson LLATAS, Maria Virginia. OSM: uma visão contemporânea. São Paulo: Editora Pearson.</p> <p>REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. FGV. Disponível em: <http://rae.fgv.br/rae-pub></p> <p>Bibliografia Complementar CAROTA, José Carlos. Gestão corporativa. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos. CAROTA, José Carlos. Inteligência Empresarial. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos. JONES, GARETH R. Teoria das Organizações. São Paulo: Editora Pearson LLATAS, Maria Virginia. OSM. São Paulo: Editora Pearson MAKIOSZEK, Anderon Andellon. Organização, Sistemas e Métodos (OSM) e Design Organizacional: novas práticas. Curitiba: Editora Intersaberes</p> <p>REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm>.</p>	
Disciplina: Estágio Supervisionado II	CH: 192 H/A
<p>EMENTA: Planejamento, acompanhamento e observação de uma prática de administração em instituições públicas, privadas ou não governamentais, que possibilitem a familiarização do discente com a realidade administrativa e a aquisição de uma visão crítica do ambiente profissional.</p> <p>Bibliografia Básica</p>	

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes**; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

MEI, Maura. **Estagiário nota 10**. São Paulo: Editora Labrador

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. São Paulo: Editora Edgard Blucher

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

EID, Alexandra Fabri; PASSONI, Luciane Antonia (Org.). **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Novo Horizonte: Faculdade Santa Rita.

FASAR. **Manual do programa de prática orientada: Estágio supervisionado**. Novo Horizonte: Faculdade Santa Rita, 2020.

FASAR. **Regulamento - Atividades complementares**. Novo Horizonte: Faculdade Santa Rita, 2020.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Pearson

7º semestre

Disciplina: Administração Mercadológica	CH: 80 H/A
--	-------------------

EMENTA: Conceito de marketing. O mercado consumidor, suas necessidades e desejos. Operacionalização do sistema de marketing. Ambiente de marketing e sistemas de marketing. Seleção dos mercados-alvo. Sistema de Informação de Marketing. Pesquisa de Marketing. Planejamento dos programas de marketing relativos a produto, serviço e preço. Estabelecimentos de estratégias de marketing. Administração dos canais de distribuição. Planejamento dos programas de marketing relativos ao processo de comunicação. Desenvolvimento do Planejamento Estratégico de negócios orientado para o mercado. Implementação e controle de marketing. Marketing Digital - as principais ferramentas de comunicação e a elaboração de estratégias de presença online. Endomarketing. Marketing de relacionamento.

Bibliografia Básica

HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Editora Pearson

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. São Paulo: Editora Pearson

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Editora Pearson

RAUSP: MANAGEMENT JOURNAL. USP. Disponível em: <http://rausp.usp.br/>.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Ney Queiroz de; FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista. **Marketing digital: uma análise do mercado 3.0**. Curitiba: Editora Intersaberes.

KOTLER, Philip. **Marketing Essencial: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Editora Pearson

MAGALHÃES, Marcos Felipe; SAMPAIO, Rafael. **Planejamento de Marketing: conhecer, decidir e agir: do estratégico ao operacional**. São Paulo: Editora Pearson

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia**. São Paulo: Editora Pearson

VICENTE, Ambrósio. **Plano de Marketing: um roteiro para a ação**. São Paulo: Editora Pearson

CADERNOS DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO. Universidade Federal Fluminense. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/cge/issue/archive>.

Disciplina: Comércio Internacional	CH: 80 H/A
---	-------------------

EMENTA: Ambiente do mercado global. O sistema de comércio internacional. A certificação necessária para exportação. Análise do mercado a ser atendido: ambiente econômico, ambiente político-legal e ambiente cultural. Identificar segmentos novos com necessidades existentes pelo produto. Programas de apoio à exportação e importação. Tipos de contratos no comércio internacional, Sistema fiscal das importações e exportações no Brasil.

Bibliografia Básica

FONTES, Kleber. **Exportação descomplicada**. São Paulo: Editora Labrador

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais**. Curitiba: Editora Intersaberes

TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. **Comércio Internacional: Teoria e prática**. Curitiba: Editora Intersaberes

RAI: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO = INMR: INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai/issue/archive>.

Bibliografia Complementar

BORGES, Joni Tadeu. **Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber**. Curitiba: Editora Intersaberes

BROGINI, Gilvan. **Tributação e Benefícios Fiscais no Comércio Exterior**. Curitiba: Editora Intersaberes

FONTES, Kleber. **7 passos para o sucesso da importação: o manual para ser bem-sucedido no comércio exterior**. São Paulo: Editora Labrador

ROBLES, Léo Tadeu. **Logística internacional: uma abordagem para a integração de negócios**. Curitiba: Editora Intersaberes

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary A.; RIESENBERGER, John R. **Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades**. São Paulo: Editora Pearson

RAM. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. Universidade Presbiteriana Mackenzie. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1678-6971&lng=en&nrm=iso >

Disciplina: **Empreendedorismo**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Comportamento e atitudes. Visão da cultura empreendedora. Intraempreendedorismo. O processo empreendedor como um sistema. Identificar oportunidades. Plano de negócios Conceitos e processo empreendedor, perfil e comportamento empreendedor (o fim dos preconceitos e igualdade étnico racial, preservação dos direitos humanos na geração de riquezas, identificação de oportunidades, plano de negócio e Canvas).

Bibliografia Básica

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Editora Pearson

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI**. Curitiba: Intersaberes

ZAVADIL, Paulo Ricardo. **Plano de negócios: uma ferramenta de gestão**. Curitiba: Intersaberes

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS (RBGN). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. Disponível em: <<https://rbgn.fecap.br/RBGN>>.

Bibliografia Complementar

BRUNING, Camila; RASO, Cristiane Cecchin Monte; PAULA, Alessandra de. **Comportamento organizacional e intraempreendedorismo**. Curitiba: Intersaberes

MORETTI, Sérgio; LENZI, Fernando César (Org.). **Marketing empreendedor: novos rumos para o sucesso nos negócios de micro, pequenas e médias empresas**. Curitiba: Intersaberes

SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. Curitiba: Intersaberes

SOUZA NETO, Bezamat de. **Contribuição e elementos para um metamodelo empreendedor brasileiro: o empreendedorismo de necessidade do virador**. São Paulo: Editora Blucher.

STADLER, Adriano (Org.); HALICKI, Zélia; ARANTES, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e responsabilidade social**. Curitiba: Intersaberes

REVISTA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS (REGEPE). ANEPEPE. Disponível em: <<http://www.regepe.org.br/regepe>>.

Disciplina: **Gestão e Processos da Qualidade**

CH: **40 H/A**

EMENTA: História da qualidade. Conceitos de Gestão da Qualidade. Ferramentas da Qualidade. Normas internacionais de gestão da qualidade. As normas ISO 9000. Auditorias da qualidade. Custos da qualidade e indicadores de desempenho.

Bibliografia Básica

ANDREOLI, Taís Pasquotto; BASTOS, Livia Tiemi. **Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência**. Curitiba: Editora Intersaberes

BOND, Maria Thereza; BUSSE, Angela; PUSTILNICK, Renato. **Qualidade total: o que é e como alcançar**. Curitiba: Editora Intersaberes

SILVA, Rosinda Ângela da; SILVA, Olga Rosa da. **Qualidade, padronização e certificação**. Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS (RBGN). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. Disponível em: <<https://rbgn.fecap.br/RBGN>>.

Bibliografia Complementar

BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda Cesar. **Ferramentas da qualidade**. São Paulo: Editora Pearson

CUSTODIO, Marcos Franqui. **Gestão da qualidade e produtividade**. São Paulo: Editora Pearson

GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Erika Gisele. **Gestão da qualidade de vida no trabalho**. Curitiba: Editora Intersaberes

KRAUSE, Walther. **ISO 21500 Orientações sobre gerenciamento de projetos: diretrizes para o sucesso**. São Paulo: Brasport

LU, Liu Shih. **Interpretação das normas, ISO 9001 ISO 14001 OHSAS 18001**. São Paulo: Editora Pearson

RAM. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. Universidade Presbiteriana Mackenzie. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1678-6971&lng=en&nrm=iso >.

Disciplina: **Processos Decisórios e Jogos de Empresas**

CH: **80 H/A**

EMENTA: O uso de conceitos e técnicas administrativas aplicadas a situações do contexto organizacional e de tomada de decisões. Estudos de casos. Jogos através dos tempos. Aprendizado dos Jogos. Aplicando jogos nas empresas. Mudando os jogos. Métodos, técnicas e desenvolvimento de jogos. Utilização de Softwares para simulação do ambiente competitivo organizacional. Simulação de situações diversas em ambientes organizacionais através das dinâmicas grupais.

Bibliografia Básica

CRUZ, Eduardo Picanço; BARRETO, Cesar Ramos. **O processo decisório nas organizações**. Curitiba: Editora Intersaberes

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresa**. São Paulo: Editora Pearson

SILVA, Rosinda Angela da; FRANCO, Paulo Roberto. **Jogos de empresas: fundamentos para competir**. Curitiba: Editora Intersaberes

RAC: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. ANPAD. Disponível em: <http://https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/issue/archive>.

Bibliografia Complementar

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis. **Teoria dos Jogos**. São Paulo: Editora Pearson

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresa e Técnicas Vivenciais**. São Paulo: Editora Pearson

MARCHIORI, Marlene. **Contexto organizacional midiaticado**. São Caetano do Sul: Editora Difusão

MIRANDA, Simão de. **Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários**. Campinas: Editora Papirus

PAGANOTTI, José Antonio. **Processo decisório**. São Paulo: Editora Pearson

RAI: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO = INMR: INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rai/issue/archive>>.

Disciplina: **Trabalho de Iniciação Científica (TIC) I**

CH: **48 H/A**

EMENTA: Proporciona o acompanhamento dos discentes no final da pesquisa e a mediação entre discente e orientador. Organiza o Seminário de Apresentação Pública das Pesquisas realizadas e a produção de um artigo científico.

Bibliografia Básica

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: Editora Intersaberes.

CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Editora Pearson

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico: da redação ao projeto final**. São Paulo: Contexto

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. FGV. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae-pub>>.

Bibliografia Complementar

CERVO, Amado Luís; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Pearson

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Pearson

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas: Papirus

SANTOS, José Heraldo dos. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso**. Rio de Janeiro: Interciência.

8º semestre

Disciplina: **Agronegócios**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Agronegócios: Conceitos e Dimensões; Segmentos dos Sistemas Agroindustriais; Verticalização e Integração Agroindustrial; Coordenação das Cadeias Produtivas; Agregação de Valores e Margem de Comercialização; Marketing em Agronegócios; A Competência do Agronegócio Brasileiro; Planejamento e Controle de Custos de Produção Agrícola.

Bibliografia Básica

FRANCISCO, Dione Carina; MIRANDA, Sílvia Helena Galvão de; BADEJO, Marcelo Silveira; XIMENES, Valquíria Prezotto. **Agronegócios**. Curitiba: Editora Intersaberes.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Editora Pearson.

OLIVEIRA, Marivaldo da Silva. **Tecnologias e o agronegócio**. Curitiba: Editora Intersaberes

RAUSP: MANAGEMENT JOURNAL. São Paulo: USP. Disponível em: <http://rausp.usp.br/>.

Bibliografia Complementar

ABBOUD; Antônio Carlos de Souza. **Introdução à agronomia**. Rio de Janeiro: Editora Interciência.

BARBOSA, Christina; LOPES, Sonia. **Sustentabilidade: gestão estratégica na prática**. Rio de Janeiro: Editora Brasport

DOS REIS, João Gilberto Mendes; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. São Paulo: Editora Blucher

MENDONÇA, Francisco de Assis; DIAS, Mariana Andreotti. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: Editora Intersaberes.

TOMASULO, Pedro Luis Batista. **Gestão da biodiversidade: uma análise com foco na preservação ambiental**. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. FGV. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae-pub>>.

Disciplina: **Análise e Desenvolvimento de Projetos**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Análise do ambiente. Concepção de projetos. Geração de alternativas e análise de decisão. Planejamento, execução, gestão de conflitos e conclusão de projetos. Identificar incertezas e complexidade, ciclo de vida e fases do projeto, trabalhar em equipes e executar um projeto.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, Rubens. **Modelagem de Processos de Negócios: roteiro para realização de projetos de modelagem de processos de negócios**. Rio de Janeiro: Editora Brasport

SOUSA NETO, Manoel Veras de. **Negócio Baseado em Projetos (NBP)**. Rio de Janeiro: Editora Brasport

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. Rio de Janeiro: Editora Brasport

RAC: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. ANPAD. Disponível em: <http://https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/issue/archive>.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos**. Petrópolis: Editora Vozes

GIANEZINI, Miguelangelo. **Introdução à avaliação e ao monitoramento de projetos sociais**. Curitiba: Editora Intersaberes.

GIEHL, Pedro Roque; WEBLER, Darlene Arlete; SILVEIRA, Luciana Conceição Lemos da; GIANEZINI, Miguelangelo; RAMOS, Ieda Cristina Alves. **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: Editora Intersaberes.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional**: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios Curitiba: Editora Intersaberes.

VARGAS, Ricardo Viana. **Planejamento em 140 tweets**. Rio de Janeiro: Editora Brasport

GESTÃO & REGIONALIDADE. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/issue/archive.

Disciplina: Tópicos Avançados em Administração

CH: **80 H/A**

EMENTA: Conceitos atuais de Administração. Perspectivas de inovação sobre conceitos, técnicas e ferramentas na área administrativa. Temas atuais relacionados ao desenvolvimento de pesquisas na Administração

Bibliografia Básica

CAROTA, José Carlos. **Inteligência Empresarial**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

CERTO, Samuel C.. **Administração Moderna**. São Paulo: Editora Pearson

DINIZ, André Luiz Moreno. **Estratégias de Gestão e Organização Empresarial**. São Paulo: Editora Pearson

RBGN REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Disponível em: <https://rbgn.fecap.br/RBGN> .

Bibliografia Complementar

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Editora Pearson

JONES, Gareth R. **Teoria das Organizações**. São Paulo: Editora Pearson

LAGE JÚNIOR, Murís. **Mapeamento de processos de gestão empresarial**. Curitiba: Editora Intersaberes.

ROBBINS, Stephen P.. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Editora Pearson

SCATENA, Maria Inês Caserta. **Ferramentas para a Moderna Gestão Empresarial: teoria implementação e prática**. Curitiba: Editora Intersaberes.

RAC: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. ANPAD. Disponível em: <http://https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/issue/archive>.

Disciplina: Trabalho de Iniciação Científica (TIC) II

CH: **96 H/A**

Proporciona o acompanhamento dos discentes no final da pesquisa e a mediação entre discente e orientador. Organiza o Seminário de Apresentação Pública das Pesquisas realizadas e a produção de um artigo científico.

Bibliografia Básica

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: Editora Intersaberes.

CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Editora Pearson

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico: da redação ao projeto final**. São Paulo: Contexto

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (REAd). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index>.

Bibliografia Complementar

CERVO, Amado Luís; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Pearson

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Pearson

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus
 SANTOS, José Heraldo dos. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso**. Rio de Janeiro: Interciência.

RAC: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. ANPAD. Disponível em: <http://https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/issue/archive>.

Disciplina: **Administração de Micro e Pequenas Empresas (eletiva)**

CH: **80 H/A**

EMENTA: A importância e o perfil das Pequenas e Médias Empresas no cenário empresarial nacional. Plano de Negócios - Análises de viabilidade econômica, mercadológica e financeira em projetos de criação de empresas. Alternativas estratégicas para PME's (Associativismo e Marketing). Aspectos legais e burocráticos para a constituição de empresas.

Bibliografia Básica

ASSEN, Marcel van; BERG, Gerben van den; PIETERSMA, Paul. **Modelos de gestão**: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Editora Pearson
 CHOWDHURY, Subir [et al.]. **Administração no século XXI**: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Editora Pearson
 MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo; CAVALCANTE, Francisco. **Quanto vale sua empresa**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index>>

Bibliografia Complementar

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**: casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPM. São Paulo: Editora Pearson
 CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. **Administração: teorias e processo**. São Paulo: Editora Pearson
 CERTO, Samuel C. [et al.]. **Administração estratégica**: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Editora Pearson
 DAMODARAN, Aswath. **A face oculta da avaliação**: avaliação de empresas da velha tecnologia, da nova tecnologia e da nova economia. São Paulo: Editora Pearson
 PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas**. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rai/issue/archive>>.

Disciplina: **Libras (eletiva)**

CH: **80 H/A**

EMENTA: Iniciando o conhecimento e o aprendizado da língua de sinais. Por onde começar a aprender LIBRAS. Nomenclaturas da Surdez. A legislação e a pessoa com surdez. Filosofias de comunicação: da fala à língua brasileira de sinais. Oralismo. Bilinguismo L1 e L2. Deficiência Auditiva. Iniciando o conhecimento e o aprendizado da língua de sinais. Surda cegueira. Tradução e Interpretação. A legislação e a pessoa com deficiência. História de ensino de libras para surdos e ouvintes. Atividades Práticas. Contratação de pessoas surdas. Interprete da língua de sinais e legalização. Classificador e Configuração de Mão (Prático). Gramática da LIBRAS.

Bibliografia Básica

CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: Intersaberes.
 MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **LIBRAS**: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes.
 SILVA, Rafael Dias. **Língua brasileira de sinais libras**. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/>>..

Bibliografia Complementar

<p>CORREIA, Jordelina Montalvão. Surdez e os fatores que compõem o método áudio. São Paulo: Atheneu</p> <p>DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas: avanços e desafios. São Paulo: Autêntica</p> <p>PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem. São Paulo: Grupo Editorial Summus.</p> <p>TESKE, Ottmar; et al. Sociologia da acessibilidade Curitiba: Intersaberes.</p> <p>ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/eticaefilosofia/issue/archive.</p>	
Disciplina: Técnicas de Consultoria e Assessoria (eletiva)	CH: 80 H/A
<p>EMENTA: Conceito de conselho, assessoria e consultoria, evolução e tendências da consultoria. O perfil do consultor. Metodologia da consultoria. O cliente e a identificação de suas necessidades. Transferência de tecnologia e geração de resultados. A consultoria externa e interna, suas particularidades e instrumentos de diagnósticos empresariais. Desenvolver competências práticas de assessoria e consultoria empresarial.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CUNHA, Jeferson Luis Lima. Consultoria organizacional. Curitiba: Editora Intersaberes.</p> <p>DINIZ, André Luiz Moreno. Estratégias de gestão e organização empresarial. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>SOUZA, Ovanildo Gonçalves de. Consultoria empresarial. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index></p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ABRANTES, José. Teoria geral da administração, TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência</p> <p>CAROTA, José Carlos. Inteligência empresarial. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Editora Pearson</p> <p>LAGE JÚNIOR, Murís. Mapeamento de processos de gestão empresarial. Curitiba: Editora Intersaberes.</p> <p>SCATENA, Maria Inês Caserta. Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria implementação e prática. Curitiba: Editora Intersaberes.</p> <p>REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (REAd). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index>.</p>	

Coerência e Dimensionamento - a matriz curricular do Curso de Administração da FASAR apresenta

- **Coerência do currículo com os objetivos do curso:** essa exigência pode ser verificada por meio dos conteúdos das disciplinas de estudo propostas para as atividades curriculares a serem desenvolvidas no curso. Vide organização curricular acima;
- **Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso:** o currículo está plenamente coeso com o perfil desejado do egresso, pois a sequência e o conjunto de disciplinas (conteúdos ministrados) foram elaborados visando formar um

profissional moderno e com as competências exigidas para o profissional da área de Administração;

- **Coerência do currículo com as DCN do curso:** pode-se verificar que o currículo aqui proposto oferece, de fato, as competências e habilidades necessárias para a formação do Administrador, conforme as previstas pela RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado. O curso possui todos os conteúdos de formação básica, formação profissional e formação teórico-prática exigidos pelas DCNs;
- **Bibliografia básica:** O acervo físico da FASAR está tombado e informatizado, visando à acessibilidade e ainda crescimento do uso das tecnologias da informação e comunicação os membros do CONSEPE e NDE optaram pela biblioteca virtual para o curso. A escolha dos títulos foi realizada pelos docentes, após a referida escolha os membros do NDE e CONSEPE fizeram suas análises e validações. Os docentes basearam suas escolhas nas unidades curriculares das ementas, com um número mínimo de 3 títulos na bibliografia básica. Os docentes indicaram ainda alguns periódicos reconhecidos para fomentar os estudos de iniciação científica;
- **Bibliografia Complementar:** O acervo físico da FASAR está tombado e informatizado, visando à acessibilidade e ainda crescimento do uso das tecnologias da informação e comunicação os membros do CONSEPE e NDE optaram pela biblioteca virtual para o curso. A escolha dos títulos foi realizada pelos docentes, após a referida escolha os membros do NDE e CONSEPE fizeram suas análises e validações. Os docentes basearam suas escolhas nas unidades curriculares das ementas, com um número mínimo de 5 títulos na bibliografia complementar. Os docentes indicaram ainda alguns periódicos reconhecidos para fomentar os estudos de iniciação científica. Dimensionamento da carga horária do curso;
- A carga horária total do curso está em consonância com a legislação (Resolução CNE-CES 2/2007. Foram estabelecidos os seguintes tempos mínimos e máximos de integralização do curso: mínimo: 8 semestres; máximo: 14 semestres.

13.1.1 Representação gráfica de um perfil de formação em Administração

O fluxograma a seguir apresenta a matriz gráfica dos componentes curriculares do Curso Bacharelado em Administração.

Quadro 3. Representação gráfica de um perfil de formação em Administração

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Disciplinas	Antropologia e Cultura Brasileira	Contabilidade Geral	Análise das Demonstrações Financeiras	Administração Financeira e Orçamentária	Administração Pública	Administração da Produção	Administração Mercadológica	Agronegócios
	Desenvolvimento pessoal e profissional	Filosofia e Ética profissional	Administração de Sistemas de Informação	Contabilidade Gerencial	Gestão socioambiental	Administração de Recursos Humanos	Comercio Internacional	Análise e desenvolvimento de Projetos
	Fundamentos de Informática	Leitura e Produção de texto	Estatística aplicada	Direito empresarial e trabalhista	Mercado financeiro e de capitais	Comunicação, Negociação e Liderança organizacional	Empreendedorismo	Tópicos Avançados em Administração
	Língua Portuguesa	Matemática Financeira	Introdução ao direito	Economia	Planejamento Estratégico Empresarial	Logística	Gestão e processos da qualidade	
	Matemática	Teorias da Administração	Psicologia Organizacional	Pesquisa Operacional	Projeto de pesquisa	Organização, Sistemas e Métodos	Processos decisórios e Jogos de Empresas	
	Metodologia científica				Teoria das decisões			
Atividades complementares								
Estágio Supervisionado								
Trabalho de Iniciação Científica (TIC)								
Extensão								
Eletivas:	Administração de micro e pequenas empresas			Libras		Técnicas de Consultoria e Assessoria		

13.2 - Disciplinas Híbridas

Algumas disciplinas serão ser ministradas à distância a demanda de até 40% baseada nas diretrizes da **PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019** que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, essas disciplinas serão ofertadas na plataforma *moodle*, seus métodos didáticos utilizados serão da metodologias ativas, como o objetivo de estimular os discentes a desenvolver o protagonismo e o fomento a investigação. O discente contará com tutoria docente qualificada e ainda as disciplinas contarão com fóruns, e momentos síncronos como *chats*, encontros presenciais com o tutor e docentes e ainda conforme a necessidade do discente o tutor estará disponível para atendimento presencial, as avaliações das referidas disciplinas serão presenciais nas dependências da IES.

13.2.1. Metodologia

Conforme previsto no PDI no item 2.2. que apresenta os **princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição**, de maneira mais específica as metodologias apresentadas pela FASAR nos itens 2.2.2. Concepção do Processo de Ensino e Aprendizagem e 2.2.5. Práticas Pedagógicas. A organização curricular do curso articula teoria e prática, sempre com o propósito do desenvolvimento de competências e da autonomia do discente. Assim, as disciplinas ofertadas na modalidade híbrida serão ministradas no formato híbrido e estão sustentadas nos seguintes princípios:

I - **Foco na aprendizagem** – Concepção e desenvolvimento de atividades da educação a distância, tendo como centro o contexto, as características e as necessidades dos discentes;

II - **Qualidade dos processos interativos** – utilização de metodologias e ferramentas de comunicação (síncronas e assíncronas) para a garantia de uma dinâmica com forte interação entre os participantes (estudantes, professores, pessoal de suporte, gestores), conformando uma sólida comunidade de aprendizagem;

III - **Autonomia** – desenho e implementação de estratégias pedagógicas com o objetivo de que os estudantes desenvolvam autonomia no seu processo de aprendizagem;

IV - **Teoria e prática** – Desenvolvimento de metodologias educacionais que combinam dialeticamente teoria e prática na busca da aprendizagem significativa; não basta conhecer e interpretar a realidade, é preciso transformá-la.

As metodologias das disciplinas ofertadas *on-line* (aulas digitais) são estruturadas seguindo quatro princípios metodológicos básicos que garantem a eficiência do material:

Dialogismo: conteúdo que “fala” com o discente e explica conceitos por meio da utilização de exemplos e situações do cotidiano;

Interatividade: Discente é sempre estimulado a interagir com o conteúdo, seja com os objetos de aprendizagem, exercícios ou com o próprio texto na tela;

Estímulo a aprendizagem independente: A estrutura do material das disciplinas *online* estimula o protagonismo, pois, mantém o discente no controle do processo de aprendizagem, o que deve aprender e pode verificar, com os exercícios de correção automática, se esses objetivos foram atingidos após a leitura;

Apoio ao discente e ao docente: As disciplinas possuem manuais que apoiam tanto o discente, que precisa entender o que irá aprender e como pode aproveitar ao máximo os recursos disponíveis, como o professor\tutor que precisa entender o ambiente virtual de aprendizagem e como mediar o processo de aprendizagem com eficácia.

13.2. 2. Atividades de tutoria

As atividades de Tutoria na FASAR serão desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar de tutoria que acumula experiência na docência, tutoria e em ensino remoto síncrono e assíncrono. Os tutores serão responsáveis por mediar o conhecimento subsidiado pelas TICs e o conteúdo do ambiente virtual de aprendizagem. Suas principais atribuições são:

- ✓ Apoiar os estudantes nas atividades presenciais;
- ✓ Receber e distribuir material para os discentes, quando necessário;
- ✓ Orientar os estudantes quanto ao manuseio das mídias e tecnologias utilizadas no curso;
- ✓ Identificar as dificuldades dos estudantes, ajudando-os a saná-las e estimulando os a desenvolver análise crítica dos problemas;
- ✓ Dedicar a devida atenção aos estudantes portadores de necessidades especiais, buscando orientação e apoio específicos no acompanhamento psicopedagógico da FASAR, quando for o caso;
- ✓ Incentivar e motivar o trabalho colaborativo, cooperativo, orientando para a formação de grupos de estudos;
- ✓ Identificar os estudantes com problemas de desmotivação, rendimentos insuficientes e atrasos no desenvolvimento das atividades propostas nas disciplinas, dedicando-lhes atenção especial;
- ✓ Acompanhar as atividades solicitadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem;

- ✓ Elaborar os relatórios de frequência dos discentes;
- ✓ Elaborar os relatórios de desempenho dos discentes nas atividades;
- ✓ Aplicar avaliações presenciais;
- ✓ Manter-se em contato com os discentes e demais membros da equipe;
- ✓ Avaliar, de forma contínua, a atuação dos discentes e sua própria atuação.

O tutor também atua como um educador, sendo responsável por motivar, engajar, desenvolver e potencializar as capacidades e habilidades básicas dos discentes. Algumas características e habilidades que são essenciais para a eficácia do processo: Organização; Proatividade; Empatia; Escuta ativa; Criatividade; Confiança; Estímulo ao aprendizado; Flexibilidade; Entender a tecnologia. As tutorias acontecerão no formato presencial (síncrono) e *online* (síncrono e assíncrono), o tutor organizará encontros presenciais e Oficinas de Apoio a aprendizagem para fomentar o protagonismo e a participação dos discentes, estará disponível em horário estabelecido para tutoria e ainda estará disponível para possíveis agendamentos de tutoria com os discentes. Os responsáveis pelas tutorias farão reuniões mensais e ou conforme as demandas com a Coordenação e Direção do Curso de Administração para apresentar os resultados e a evolução das turmas. Essas informações são fundamentais para o processo de melhoria e aperfeiçoamento e planejamento das atividades futuras.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes serão avaliados por toda a equipe por meio das autoavaliações e *feedbacks* dos discentes e demais envolvidos, com o objetivo de desenvolver constantemente essa equipe. A equipe realizou e realiza constantemente cursos de formação em TICs desenvolver constantemente práticas e ações inovadoras e diferenciadas com o objetivo de estimular a permanência e a fidelização dos discentes do Curso de Administração da FASAR.

Para o início das atividades referente às disciplinas híbridas foram designadas duas profissionais para a realização das tutorias:

- ✓ Professora Mestre Karla Gonçalves Macedo: Administradora de Empresas com habilitação em Marketing e Vendas, Pós-Graduação Lato Sensu em Didática no

Ensino Superior e Mestrado em Tecnologia Ambiental. Com mais de 15 anos na docência no Ensino Superior e mais de 08 anos de experiência no Ensino a distância como Preceptora, Tutora e Coordenadora de Polo EAD. Além da vivência no Ensino Remoto Síncrono no período da pandemia como docente e coordenadora de curso.

✓ Docente Especialista Andreza Santoro Roque: Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia, Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia Educacional e Clínica, Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual e Autismo (TEA). Com mais de 20 anos de experiência na Educação Especial, 05 anos no Ensino Superior e a vivência no Ensino Remoto Síncrono no período da pandemia como docente e coordenadora de curso.

Conforme o aumento das turmas e disciplinas ofertadas com o passar dos semestres letivos a IES pretende aumentar o número de profissionais para apoio tutorial e tecnológico.

13.2.2.1 Titulação e Formação do Corpo Docente e de Tutores do Curso

Na FASAR o corpo de tutores do curso é composto por profissionais com formação e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos docentes e discentes no desenvolvimento do curso. Considerado os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria, previstos de forma adequada para que as atividades e ações estejam alinhadas a este Projeto, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos demais membros da equipe acadêmica e discentes para adoção de práticas criativas e inovadoras para a fidelização e êxito dos discentes. Dos profissionais indicados para compor o quadro de tutores do primeiro ano, todos possuem graduação na área e muitos possuem titulação em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. As comprovações dos títulos dos tutores indicados estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas, à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco* para fins de autorização do curso. Ao selecionar o corpo de tutores para os primeiros semestres do curso será levada em consideração a experiência na educação a distância e na docência do ensino superior. Será observada a experiência profissional, a experiência na docência, além da formação e titulação,

como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico das unidades curriculares, visando alcançar maior integração e participação dos discentes.

13.2.2.2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Tutorias

O tutor também atua como um educador, sendo responsável por motivar, engajar, desenvolver e potencializar as capacidades e habilidades básicas dos discentes. Algumas características e habilidades que são essenciais para a eficácia do processo: Organização; Proatividade; Empatia; Escuta Ativa; Criatividade; Confiança; Estímulo ao Aprendizado; Flexibilidade; Entender a Tecnologia. As tutorias acontecerão no formato presencial (síncrono) e *on-line* (síncrono e assíncrono), o tutor organizará encontros presenciais e Oficinas de Apoio a aprendizagem para fomentar o protagonismo e a participação dos discentes, estará disponível em horário estabelecido para tutoria e ainda estará disponível para possíveis agendamentos de tutoria com os discentes. Os responsáveis pelas tutorias farão reuniões mensais e ou conforme as demandas com a Coordenação e Direção do Curso de Administração para apresentar os resultados e a evolução das turmas. Essas informações são fundamentais para o processo de melhoria e aperfeiçoamento e planejamento das atividades futuras. Os conhecimentos, habilidades e atitudes serão avaliadas por toda a equipe por meio das autoavaliações e feedbacks dos discentes e demais envolvidos, com o objetivo de desenvolver constantemente essa equipe. A equipe realiza constantemente cursos de formação em TICs para desenvolver constantemente práticas e ações inovadoras e diferenciadas com o objetivo de estimular a permanência e a fidelização dos discentes da FASAR.

13.2.2.3 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância Todos os docentes da FASAR desde março de 2020, quando a pandemia tomou conta do país e o MEC publicou a PORTARIA MEC Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020, autorizando o ensino remoto, desenvolveram com maestria essa função, por meio da realização de aulas remotas (síncronas), utilizando metodologias ativas e como diferencial didático. Vale ressaltar que a FASAR realiza constante formação em metodologias ativas e uso das tecnologias. A coordenação do curso além da

experiência no ensino remoto possui experiência em tutoria, docência e coordenação de polo EAD comprovada em carteira de trabalho (documentação no prontuário docente). Conforme o PPC atual, Curso de Administração da FASAR é presencial com até 40% baseada nas diretrizes da PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Os membros do CONSEPE e NDE optaram pelo ensino híbrido nas disciplinas que serão ofertadas atendendo a PORTARIA Nº 2.117, visto que segundo relatório do perfil do ingressante, apresentado no acima desse documento, ressalta que possivelmente os discentes ingressantes no curso devem ser oriundos, predominantemente, das classes econômicas C e D, com capacidade de honrar as mensalidades (mais acessíveis) do curso, podendo também obter recursos do FIES e PROUNI, possivelmente nem todos os discentes estarão familiarizadas com as TICs e ainda os docentes do NDE acreditam na eficácia do ensino híbrido, conforme apresentado nos itens desse Projeto e um manual específico.

A escolha dos docentes está alicerçada na experiência docente na utilização das Tecnologias da informação e da comunicação. A FASAR valoriza o docente que possa propor experiências de aprendizagem, conforme sua vivência na área, que seja sensível aos estilos de aprendizagem dos discentes e ainda, possua a iniciativa constante de atualização em novas tecnologias, respeitando o perfil do ingressante e ainda atento às particularidades da região, Mercado de Trabalho atual e futuro, trabalhando de maneira a desenvolver, no egresso, habilidades e competências específicas de cada região.

13.2.2.4 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

A experiência necessária para os tutores das disciplinas híbridas é composta por profissionais com formação e titulação adequada para atuar como facilitador-mediadores do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a interação dos discentes e propiciando um ambiente favorável à discussão. Os tutores serão responsáveis por aplicar as estratégias de ensino que estão previstas e desenvolvidas, em parceria com o docente, realizar a correção das tarefas propostas, a mediar fóruns, suporte e atenção ao discente, em parceria com o

docente analisar o desempenho e as possíveis dificuldades dos discentes, para juntos proporem soluções para os problemas educacionais dos discentes, com o apoio da coordenação e ainda se necessários dos membros do NDE. Todos os tutores possuem graduação na área, com no mínimo titulação em programas de pós-graduação e preferencialmente *stricto sensu*. As comprovações dos títulos e experiências dos tutores são armazenadas no prontuário do tutor. A escolha dos tutores será baseada na experiência do uso das tecnologias da informação e comunicação, com um perfil empático, atencioso e atente as necessidades dos discentes, será valorizada a vivência na área das disciplinas e curso, possua a iniciativa constante de atualização em novas tecnologias, respeitando o perfil do discente ingressante e egresso apresentado no PPC. A FASAR, em suas ações realizará processos constantes de formação de seus profissionais e esse processo será intensificado, a capacitação para os tutores em temas como Netiqueta, Afetividade Virtual, Mediação, Diagnóstico de Processos Avaliativos. A coordenação e demais docentes vão informar ao tutor o perfil das turmas, para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem.

13.2.2.5. Suporte tecnológico

Os discentes e docentes da FASAR contam com o apoio e o suporte tecnológico de um profissional capacitado e qualificado na área da Tecnologia de forma presencial de segunda a sexta feira no período noturno em que poderá ser orientado em tempo real. Outra ferramenta para orientações acontecem por meio do e-mail: suporte@fasar.edu.br, nesse caso o profissional tem até 24 horas para sanar as dúvidas ou oferecer suporte. Visando a eficácia e rapidez o suporte ainda acontece por meio do telefone\WhatsApp: 17 – 996785659.

Apoio e suporte tecnológico:

✓ Luiz Ricardo Baptista de Godoy: Analista de Suporte e Infraestrutura de TI, Graduação em Engenharia Mecatrônica e Sistemas da Informação, pós-graduado em Tecnologia da Informação para Estratégias de Negócios. Possui mais de 10 anos de experiência em atividades de suporte e desenvolvimento de soluções para TI, atuando há mais de 03 também como prestador de serviços na área da educação superior, na aplicação e desenvolvimento de soluções de infraestrutura de ERPs, aplicações locais e web, bem como atendimento e suporte a sistemas e *hardware*.

13.2.2.6 Equipe multidisciplinar

Além dos profissionais de tutoria e suporte a equipe multidisciplinar com foco nas disciplinas ofertadas de maneira híbrida terá o apoio da Coordenação e Direção Acadêmicas e ainda se necessário poderão contar com o Apoio Psicopedagógico e as informações da Secretaria e Procuradora Institucional para colaborar no processo de melhoria contínua. Além da busca ativa de *feedback* por meio dos representantes de sala e ainda todas as decisões são tomadas com a orientação do NDE e CONSEPE. A equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com esse documento, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui ações documentadas em atas e documentado por meio de diretrizes e manuais e demais meios de informação e processos de trabalho formalizados.

13.2.2.7 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores do Curso

A interação entre a equipe acadêmica\administrativa visa realizar o planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e realização de avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores. A FASAR possibilita condições de mediação entre tutores, docentes e coordenadores, uma vez que disponibiliza espaços coletivos, para que aconteça essa interação, para execução de atividades ligadas a estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações. Os espaços de trabalho oferecem infraestrutura que favorece a realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamento acadêmicos. Tendo o discente como o foco de nossas estratégias e no centro do processo educacional, um dos pilares para garantir a qualidade dos cursos que contemplam disciplinas Híbridas s é a integração entre o CONSU, CONSEPE, CPA, NDE, coordenação, docentes, tutores e discentes, utilizando diversas ferramentas e estratégias didáticas e principalmente as TIC. A FASAR possui diversos canais de comunicação e integração de Apoio ao discente, previsto nesse PPC, inclusive a ouvidoria. A prestação de serviços educacionais da FASAR, são prestadas com rapidez, ética,

profissionalismo e atenção, nossos diversos canais de comunicação e interação com os discentes permitem aos estudantes resolverem, com rapidez as questões referentes as dúvidas sobre conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação da aprendizagem como um todo, os tutores se tornam os articuladores entre os discentes, demais docentes e coordenadores de curso, além de promover sua integração com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo. Para atender às exigências de qualidade nos processos pedagógicos, serão oferecidas e contempladas, prioritariamente, as condições de telecomunicação (atendimentos presenciais, telefone, correio eletrônico, videoconferência, fórum, AVA etc.) permitindo a aproximação entre o coordenador de curso, docentes, tutores e discentes. Dessa forma, a interação entre coordenação-docente-discente, coordenador-tutor-discente será privilegiada e garantida, com o intuito de motivar a aprendizagem, facilitar a interdisciplinaridade e aprimorar as atitudes de respeito e empatia, possibilitando ao discente o sentimento de pertencimento à FASAR. Portanto, a equipe multidisciplinar, que trabalha em parceria para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, sendo que a atuação de todos deve ser sinérgica em prol do discente em suas atividades acadêmicas rotineiras. Para tanto, a FASAR disponibilizará treinamentos constantes para toda a equipe acadêmico\administrativa, oportunizando momentos de interação e discussão entre os participantes, além do processo de melhoria contínua.

13.2.2.8 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O AVA das disciplinas híbridas acontecerá por meio de parceria formalizada por contrato entre a FASAR e renomada instituição que possui uma sólida estrutura tecnológica para apoiar as atividades de educação à distância, convencional e eletrônica, incluindo data centers locais e remotos com capacidade de armazenagem e tráfego de dados capaz de suportar milhões de acessos simultâneos:

✓ Aulas digitais divididas por temas em 4 unidades, com ilustrações, infográficos e animações que privilegiam a participação constante do discente. Contém a média de 12 propostas de fóruns, por disciplina e exercícios de fixação com correção e *feedback*;

- ✓ Material para o tutor com planos de aula, orientações e material complementar;
- ✓ Manual do discente, contendo informações básicas sobre a disciplina, bem como orientação ao discente que está começando a estudar à distância;
- ✓ Disponíveis para os discentes diversos materiais de apoio para consulta e leitura com o objetivo de estimular investigação, protagonismo e as metodologias ativas de ensino;
- ✓ Possibilidade de customização do conteúdo por meio da inserção de vídeos e materiais próprios e da alteração da ordem (ou exclusão) dos objetos;
- ✓ Disciplinas em formato Responsivo;
- ✓ Suporte técnico para apoio em integrações de LMS e demais questões técnicas.
- ✓ Material desenvolvido por professores-doutores renomados vinculados a empresa parceira;
- ✓ Direitos autorais inclusos no produto garantindo a lisura do material;
- ✓ Estrutura de conteúdo flexível e customizada as necessidades da disciplina.

13.2.2.8.1. Brightspace

Criada pela multinacional de tecnologia D2L, a Brightspace é utilizada por escolas, universidades e corporações do mundo inteiro. Também está disponível entre as soluções da Pearson Higher Education para a disponibilização de conteúdos educacionais.

Resumidamente, a Brightspace D2L é uma plataforma de gerenciamento de ensino, essa ferramenta permite o controle de todo o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma experiência diferenciada a todos os envolvidos.

10 Benefícios exclusivos da Brightspace D2L:

- ✓ Seu público em primeiro lugar: pensada para oferecer uma boa experiência a discentes e professores;
- ✓ Personalização: cada instituição tem uma plataforma de aprendizagem adaptada às suas necessidades;
- ✓ Simplicidade: criação de cursos completos graças a funcionalidades como a de arrastar e soltar conteúdos;
- ✓ Responsividade: adequação a diferentes dispositivos, como computadores, smartphones e tablets;
- ✓ Acessibilidade: recursos que possibilitam o acesso a todos, o que proporciona inclusão;
- ✓ Resultados: visualização de dados sobre o uso por meio de relatórios detalhados;
- ✓ Consultoria com especialistas: a Pearson acompanha de perto o crescimento de cada cliente;
- ✓ Compatibilidade: se integra facilmente a diversas ferramentas;
- ✓ Conteúdo sempre em dia: atualizações fáceis e sob o controle da sua instituição;
- ✓ Segurança: investimentos de duas gigantes da tecnologia educacional para oferecer o que há de mais seguro em termos de plataforma de aprendizagem.

13.2.4. Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. As TICs são utilizadas das mais diversas formas, na indústria, no comércio, no setor de investimentos e na educação. Mediante esse novo cenário a TIC agrega ao protagonista outras ferramentas para o desenvolvimento das competências e da formação dos profissionais. Trata-se de uma nova abordagem educacional, baseada nas conexões sociais, na abundância de informações e na inclusão digital, as TICs utilizadas na FASAR atualmente:

- ✓ Um Laboratório de Robótica, com 12 *raspberry* conectados à Internet e capacidade para até 14 usuários sentados;
- ✓ Internet sem fio disponível para todos os usuários em todo o espaço da IES;
- ✓ Um Laboratório de Informática/Línguas, com 20 microcomputadores conectados à Internet e capacidade para até 40 usuários sentados, com recurso especial para portadores de deficiência visual;
- ✓ Uma sala com ar-condicionado, Datashow, notebook, sistema de som, microfone, lousa digital e capacidade para 100 discentes, que serve também como auditório, com capacidade para 110 lugares;
- ✓ A biblioteca está equipada com condições físicas e mobiliárias para estudo individual ou em grupo e demais atividades de pesquisa e estudo (inclusive acesso à Internet). A sala de leitura possui 4 mesas, comportando 16 usuários sentados e 04 cabines para estudo individual. Possui uma sala para estudo em grupos, sendo que cada sala possui 12 m² de área física, comportando 05 usuários sentados. Os usuários têm livre acesso a microcomputadores conectados à Internet, onde podem consultar o catálogo da Biblioteca e também efetuar pesquisas;
- ✓ Existência de uma rede de comunicação interna (Intranet) que interliga 100% dos equipamentos de informática da Faculdade, propiciando aos usuários (técnico-administrativos, professores e discentes) acesso rápido, fácil e seguro à Internet;

- ✓ Um profissional pós-graduado e qualificado e com formação da área para dar suporte tecnológico ao discentes e docentes para a utilização das TICs;
- ✓ Na disciplina Fundamentos de Informática e Introdução ao EAD o discente será devidamente instruído na utilização da plataforma SEI, Moodle e também ao ambiente virtual de aprendizagem;
- ✓ Biblioteca digital – Por meio da Biblioteca digital o discente terá acesso onde e quando necessitar das obras sugeridas em suas disciplinas e mais de outras áreas;
- ✓ O programa de GED - GESTÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS utilizado pela FASAR é o SEI (PLATAFORMA EDUCACIONAL), que é um programa integrado, desde o processo seletivo até a gestão financeira, em que todos os lançamentos são instantâneos e disponibilizados *online* (acervo digital, protocolos acadêmicos, matrículas, rematrículas, reservas de livros na biblioteca, postagem de materiais de apoio para os discentes no discente *online*, solicitações de documentos, lançamento de notas e faltas, consultas das mesmas pelos discentes, emissão de boletim acadêmico). A FASAR faz ainda o *backup* diário de toda a movimentação do sistema. Portanto, o sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem as necessidades institucionais, o discente terá todo subsídio acadêmico e administrativo da IES por meio do referido sistema.
- ✓ A FASAR para informar, atualizar e divulgar as ações acadêmicas e mais, possui uma *homepage* em que toda a comunidade acadêmica tem acesso às informações, documentos, PPCs, PDIs, estatutos, manuais, calendários, projetos, horários, planos de ensino, ou seja, informações e documentos institucionais, acadêmicos e outros. Além de um canal do *Youtube* com vídeo aulas, *lives* gravadas, palestras e mais. Participamos ainda das redes sociais como *facebook* e *Instagram* com o objetivo de informar toda a comunidade acadêmica e sociedade sobre as ações da FASAR;
- ✓ Para acompanhar o uso cada vez mais intenso da tecnologia da informação e comunicação (TIC), como recurso do processo de ensino e aprendizagem, a FASAR

busca continuamente a melhoria de acessibilidade às novas modalidades de multimídia. A plataforma utilizada pela FASAR para prover essa inserção do discente nas novas tecnologias impulsionando a inclusão digital e na constituição do ambiente virtual de aprendizagem é o **D2L**. Ele é totalmente baseado em ferramentas da WEB, requerendo do usuário um computador conectado à Internet e a disponibilidade de um navegador, a exemplo do *Firefox*, *Chrome* e do *Internet Explorer*, que procura cobrir três eixos básicos do processo de ensino-aprendizagem:

1. **Gerenciamento de conteúdos:** organização de conteúdos a serem disponibilizados aos estudantes no contexto de disciplinas/turmas;
2. **Interação entre usuários:** diversas ferramentas para interação com e entre estudantes e professores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc.
3. **Acompanhamento e avaliação:** definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc.

13.3 – Atividades Complementares de Integração Curricular (ACICs)

Na FASAR as Atividades Complementares de Integração Curricular (ACICs) ou simplesmente Atividades Complementares constituem-se num conjunto de disciplinas e de atividades teórico/práticas, algumas obrigatórias e outras de livre escolha do discente, que têm como objetivos principais promover a flexibilização do elenco curricular, resgatar o discente de eventuais deficiências oriundas de sua formação na educação básica, incrementar a articulação entre a teoria e a prática e possibilitar que cada discente (agente principal do processo) possa atuar como coautor de sua formação. São admitidas as seguintes modalidades:

Disciplinas (Durante o ano letivo algumas disciplinas relacionadas abaixo poderão ser ofertadas):

- Oficina de Complementação de Estudos de Matemática;
- Oficina de Complementação de Estudos de Português;
- Produção de Textos;
- Inglês Instrumental;
- Técnicas de Apresentação em Público;

- Uso da Calculadora HP-12C;
- Espanhol.

Outras disciplinas poderão ser agregadas às listadas acima, por iniciativa da Instituição ou por solicitação do discente (após aprovação pelo órgão competente da Instituição), de maneira a garantir e maximizar a flexibilização curricular, parte dessas atividades serão ministradas a distância.

Atividades Teórico/Práticas:

- Estágio de Complementação Curricular;
- Fichamentos de obras indicadas no “Projeto de Leitura, Formação e Cultura no Curso de Administração”;
- Monitoria;
- Oficinas de Elaboração e Estudo de Casos;
- Participação em Cursos de Extensão promovidos pela Instituição e/ou realizados em outras IES;
- Participação em Eventos Acadêmicos e Técnico-Científicos;
- Participação nas programações do Projeto “Cine Fasar”;
- Projetos de Atividades de Extensão e/ou de Inserção Social;
- Projetos de Iniciação Científica;
- Trabalho em projetos de consultoria vinculados aos Núcleos de Práticas Administrativas..

Para obter o diploma, o discente deverá cumprir, no mínimo, 160 horas de Atividades Complementares. Maiores detalhes sobre as ACICs podem ser obtidos consultando-se o seu regulamento disponível na página eletrônica da FASAR e ou impresso na Biblioteca da IES.

13.3.1. Monitoria Acadêmica

A monitoria Acadêmica é um Programa de fomento a Educação, surge da necessidade e importância de contribuir para o desenvolvimento do monitor, bem como, proporcionar uma possibilidade de fomentar os seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

O programa de monitoria acadêmica da FASAR é baseado na concepção de monitoria como atividade formativa e enriquecedora do processo ensino-aprendizagem, resultando em benefícios tanto para os acadêmicos, como

para os docentes, na FASAR é uma atividade complementar ao currículo, de natureza formativa, e será exercida por discente regularmente matriculado durante período letivo determinado. (manual na página eletrônica da FASAR)

13.4 – Tópicos Avançados em Administração

O espaço curricular denominado Tópicos Avançados em Administração tem como principal objetivo familiarizar o discente com as teorias e os assuntos mais avançados sobre sua área de formação, colocando-o em contato permanente com as novas propostas de especialistas no que se referem a estas novas teorias, por meio de encontros com profissionais formuladores e/ou defensores destas propostas. Assim como as Atividades Complementares, a “disciplina” Tópicos é um importante mecanismo de flexibilização e de enriquecimento curricular, uma vez que, conforme já mencionado, o discente pode, em contato com este espaço, não só ter uma noção dos aspectos das pesquisas acadêmicas em sua área de estudo, mas também visualizar um direcionamento para sua carreira profissional tanto na área acadêmica como empresarial.

13.5 – Disciplinas Eletivas

As Disciplinas eletivas, oferecidas no curso como *Administração de Micro e Pequenas Empresas*, *Libras* e *Técnicas de Consultoria e Assessoria* foram inseridas com o propósito de servirem como principal mecanismo de contextualização social e econômica do curso no ambiente em que a FASAR está inserida, visto que a economia de Novo Horizonte e região tem como propulsores as micro e pequenas empresas e ainda sobre a disciplina de Libras a educação do município é referência em nível nacional. Além disso, considerando-se que as Disciplinas Eletivas têm como finalidade última servirem como mecanismo de flexibilização curricular, o discente pode escolher ainda livremente a(s) disciplina(s) que quer cursar, podendo ser até mesmo em outros cursos da Instituição (graduação, pós-graduação ou extensão). O discente deverá optar pela Disciplina eletiva no ato de sua matrícula no referido semestre, devendo cursar, no mínimo, 80 (oitenta) horas para obter o diploma.

13.6 Projeto “NEGÓCIO PILOTO”

Durante os primeiros anos do Curso de Administração os discentes recebem diversos conceitos teóricos nas várias áreas afins, entretanto a possibilidade de uso prático desses conhecimentos garante um aproveitamento pleno no processo de aprendizado considerando conceder a oportunidade acima para os formandos, permitindo que eles possam desenvolver a prática do conhecimento, colocamos na disciplina de EMPREENDEDORISMO esse exercício prático.

Trata-se de um modelo de trabalho extraído de um projeto semelhante desenvolvido no Brasil pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Os principais objetivos do referido projeto são colocar os formandos frente a frente com situações rotineiras da área de administração como, por exemplo, comprar, vender, organizar, divulgar, contabilizar, relacionar-se com sócios etc. e ainda permitir referências práticas para o relacionamento da teoria e prática contribuir na integração da faculdade e sociedade, apoiando a divulgação da instituição.

13.7 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

O Núcleo de Práticas Administrativas, sob a responsabilidade e supervisão do corpo docente da FASAR, é uma iniciativa, nos moldes de um laboratório de ensino, para habilitar os discentes dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão de RH, na prática dos conhecimentos adquiridos, na vivência empresarial e contábil, e na utilização das ferramentas gerenciais e de consultoria, atuando no sentido de articuladora de iniciativas de melhoria da qualidade das empresas da região, sejam elas de qualquer porte e localização, principalmente das pequenas e microempresas do município de Novo Horizonte e região. Essa iniciativa visa proporcionar ao discente o desenvolvimento do espírito e da capacidade empreendedora e a praticar o uso das técnicas gerenciais em atividades de consultoria e extensão. Busca-se também a integração da Administração com outras áreas de atuação, promovendo a multidisciplinaridade no trabalho em equipe e a diversidade de atuação do futuro Administrador. O Núcleo de Práticas Administrativas deverá ter um docente como responsável institucional pela mesma e

as atividades deverão ser orientadas e supervisionadas por docentes habilitados, de acordo com as áreas específicas de ação dos projetos a serem desenvolvidos.

13.8 – Estágio Supervisionado

O estágio conta com uma lei específica para discipliná-lo, cujo primeiro artigo diz (BRASIL, 2008):

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Na FASAR o objetivo principal do Estágio é propiciar ao discente a oportunidade de familiarizar-se com a prática de sua futura profissão, de maneira que ele possa compreender a importância do aprendizado teórico para a resolução dos problemas organizacionais e vice-versa (prática como incentivo ao aprendizado teórico) além de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para que os discentes e egressos tenham subsídios para alcançarem reconhecimento no mercado de trabalho e no mundo corporativo que são altamente competitivos.

O Estágio Supervisionado, na FASAR, é admitido sob duas modalidades: Estágio de Complementação Curricular e Estágio de Conclusão de Curso, e é realizado sob o acompanhamento de um Professor Orientador, nomeado conforme a área de atuação escolhida pelo discente, e por um Supervisor Técnico, devidamente habilitado e designado pela empresa onde o discente realizará seu estágio, tudo isso sob a coordenação de uma célula administrativa da FASAR denominada Gerência de Práticas.

A modalidade denominada de Estágio de Complementação Curricular tem caráter não obrigatório e se caracteriza como aquele que é realizado por iniciativa do discente em empresas que disponibilizam esta oportunidade (comumente através de instituições que promovem a integração empresa-escola, como o CIEE, por exemplo). O discente pode realizar o Estágio Complementar a partir do 1º Termo do

Curso de Administração e, para efeitos de integralização curricular, é contado como uma modalidade de Atividades Complementares, desde que cumpridas às seguintes etapas, exigências e avaliações:

- Efetuar matrícula no processo de Estágio;
- Entregar, mensalmente, as Fichas de Avaliação do Estágio;
- Entregar, no final de cada semestre, a Folha de Frequência ao Estágio e o Relatório de Atividades, que será avaliado pelo Professor Orientador na FASAR e pelo Supervisor Técnico na Empresa.

A modalidade denominada de Estágio de Conclusão de Curso é uma atividade de caráter obrigatório realizada de maneira individual pelo discente em organizações públicas ou privadas consideradas campos de Estágio, sob a responsabilidade, coordenação e supervisão da FASAR (professor orientador de Estágio e Gerência de Práticas).

O Estágio de Conclusão de Curso foi estipulado para ser realizado em, no mínimo, 320 horas, distribuídas em duas etapas ao longo do quinto e do sexto semestre do curso, a saber:

- Estágio Supervisionado I (160 horas): Inicia-se no 5º Termo do curso tem como objetivo promover a familiarização do acadêmico com a realidade empresarial (discente como **observador** da realidade) e aprofundar os estudos acerca dos fenômenos administrativos e organizacionais, de maneira que o acadêmico possa estar apto a **diagnosticar** e **propor mudanças** numa realidade organizacional observada;
- Estágio Supervisionado II (160 horas): Inicia-se no 6º Termo e tem como objetivo capacitar o discente a dominar todo o instrumental necessário para **intervir** numa realidade organizacional observada.

A avaliação do Estágio de Conclusão de Curso deverá ser efetuada pelo Professor Orientador com a colaboração do Supervisor Técnico, conforme os instrumentos descritos no Quadro 3.

Quadro 3 - Instrumentos empregados para a avaliação do Estágio e peso de cada um deles na nota final do semestre (grau máximo 10,0):

Instrumento de avaliação dos estágios	
5º Termo	Estágio I
Justificativa; apólice; termo de convênio e compromisso	2,00
Fichas de horas	2,00
Pontualidade; escrita; normalização	1,00
Relatório de caracterização e Descrição da Organização	5,00
6º Termo	Estágio II

Fichas de horas	2,00
Fichas de supervisão do orientador (parecer)	2,00
Pontualidade; escrita; normalização	1,00
Relatório de Descrição das principais áreas da empresa e de Intervenção	5,00

Fonte: Manual do Programa de Prática Orientada: Estágio Supervisionado e Trabalho de Iniciação Científica.

Em qualquer uma das etapas dos Estágios de Conclusão de Curso (I e II), considera-se aprovado o discente que obtiver nota final do semestre igual ou superior a 7,0 (sete).

O programa de Estágio da FASAR apoia a aplicação da visão generalista e sistêmica do curso. Para isso, o estágio prevê diferentes fases e diferentes relatórios que abordam a descrição histórica e contextual da empresa, incluindo seus concorrentes e os pontos fortes e fracos da organização, para levar o discente a uma visão ampla e geral da empresa e do ambiente onde ela está inserida. Somente depois destas etapas é que o discente se concentra na área escolhida, aponta possibilidades de melhoria e propõe soluções, baseando-se primeiramente nos aspectos descritos na literatura, utilizando uma abordagem científica. Esta forma de desenvolvimento do estágio procura propiciar ao discente um aperfeiçoamento de seu conhecimento teórico, além da possibilidade do uso destes estudos em seu Trabalho de Iniciação Científica e, não raramente, pode se transformar em uma oportunidade de trabalho.

Para maiores detalhes sobre o programa de Estágio Supervisionado pode-se consultar o MANUAL DO PROGRAMA DE PRÁTICA ORIENTADA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO (disponível na página eletrônica da FASAR). É importante destacar, no entanto, que para concluir o curso o discente precisa realizar, no mínimo, 320 horas de Estágio de Conclusão de Curso.

13.8.1 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Existe na FASAR uma política afirmativa de relação de parceria com a comunidade, instituições e empresas, cujo objetivo principal é viabilizar projetos relacionados a cursos de extensão, de pós-graduação, de bolsas de estudos e as políticas de Estágio.

Atualmente, a FASAR é parceira das seguintes instituições de direito público e privado:

1. ACC Contabilidade. Novo Horizonte/SP
2. Águia de Fogo Renovação (Treinamentos). Novo Horizonte/SP
3. Almeida Serviços Gerais. Novo Horizonte/SP
4. ARK Plast. Embalagens. Novo Horizonte/SP
5. Assessoria Contábil Pontual. Borborema/SP
6. Atual Engenharia. Novo Horizonte/SP
7. Auto Posto Tratorema. Borborema/SP
8. Banco Bradesco. Novo Horizonte/SP
9. Banco do Brasil. Novo Horizonte/SP
10. Banco Itaú. Novo Horizonte/SP
11. Cardoso Contabilidade e Assessoria. Novo Horizonte/SP
12. Cerealista Manada. Novo Horizonte/SP
13. CIEE: CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. São Paulo/SP
14. Comercial Cardoso de Gás LTDA. Novo Horizonte/SP
15. Concreto Novo Pré-moldados e concretos. Novo Horizonte/SP
16. Deljac informática. Novo Horizonte/SP
17. Depósito de Gás Nova Opção. Novo Horizonte/SP
18. FAUSTUR TURISMO. Novo Horizonte/SP
19. Fazenda Rio Morto. Novo Horizonte/SP
20. FDE: FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E CULTURA/GOVERNO DE SÃO PAULO. São Paulo/SP
21. FUNDAP: FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO. São Paulo/SP
22. ICE CREAM Sorveteria. Novo Horizonte/SP
23. IDESB: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil.
24. ITACITRUS. Itajobi/SP
25. J.F. Negócios Imobiliários. Borborema/SP
26. Marmoraria Novo Horizonte. Novo Horizonte/SP
27. Mercado Paraíso. Novo Horizonte/SP
28. Meta Escritório Contábil. Novo Horizonte/SP
29. Norbell Assessoria e Consultoria LTDA. Novo Horizonte/SP
30. O Boticário. Novo Horizonte/SP

31. Pet Shop Agrop. Chacareiro. Novo Horizonte/SP
32. Pizzaria e Restaurante Borborema. Borborema/SP
33. PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE/SP.
34. PREPARA Cursos Profissionalizantes. Novo Horizonte/SP
35. R.E. Prete Terraplanagem. Novo Horizonte/SP
36. Restaurante e Lanchonete da Prainha. Borborema/SP
37. SABESP. Novo Horizonte/SP
38. Santa Casa de Misericórdia. Novo Horizonte/SP
39. SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA/SP
40. Suelen Cristina Adib ME. Novo Horizonte/SP
41. Supermercados Big Mart. Novo Horizonte/SP
42. T.J. Serviços de Saúde. Novo Horizonte/SP
43. Taisle bordados. Borborema/SP
44. Tudo Grãos LTDA. Borborema/SP
45. TV CENTRO. Novo Horizonte/SP
46. USINA SANTA ISABEL. Novo Horizonte/SP
47. USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA. Novo Horizonte/SP
48. Vilage Tiete. Borborema/SP
49. VR Art. e CIA. Novo Horizonte/SP
50. Grupo Fornasari. Novo Horizonte/SP

A FASAR está constantemente em busca de novas parcerias de empresas para fortalecer o aprendizado dos discentes, também para o processo de colocação ou recolocação de nossos discentes no mercado de trabalho, principalmente por meio da oportunidade de estágio (obrigatório e não obrigatório).

13.8.2 Projeto Banco de Talentos da FASAR

O Projeto Banco de Talentos é um serviço gratuito da FASAR para aproximar discentes e egressos das oportunidades de estágio/emprego em empresas parceiras.

Para Discentes e Egressos: O discente poderá realizar a inscrição de seu currículo, que ficará cadastrado e será direcionado para as vagas das empresas parceiras conforme a demanda por estagiários e ou profissionais. Inclusive o discente já no primeiro semestre do curso por meio da disciplina Desenvolvimento

Pessoal e Profissional e posteriormente em outras disciplinas e oficinas oferecidas para o curso será preparado para participar de processos seletivos e ainda receberá informações e consultoria da coordenação para a preparação nos processos seletivos (elaboração de currículos, dinâmicas de grupos, entrevistas, dentre outras etapas).

Empresas Parceiras: As empresas parceiras da FASAR, por meio do Banco de Talentos, terão oportunidade de cadastrar vagas, conhecer os talentos e selecionar os melhores estagiários e profissionais que poderão fazer a diferença no sucesso do seu empreendimento.

13.9 – Trabalho de Iniciação Científica (TIC)

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC) é o resultado final de uma pesquisa científica projetada e desenvolvida pelo discente no decorrer do Curso de Administração. É de caráter obrigatório e deve ser elaborado em grupo com até três integrantes, dependendo de sua aprovação, inclusive no respeitante à apresentação perante banca examinadora, a colação do respectivo grau.

O objetivo principal do TIC é servir como instrumento à iniciação científica e ao ensino e promover a inter-relação entre a graduação e a pós-graduação, de maneira que o discente possa compreender a importância da pesquisa científica para a sua formação profissional e intelectual e para “a promoção humanística, científica e tecnológica do país” (artigo 214 da Constituição Federal).

Na FASAR, o TIC inicia-se 1º Termo com a disciplina Metodologia Científica, nessa disciplina o discente terá a oportunidade de conhecer a importância da Ciência, Conhecimento Científico, Métodos e Técnicas de Pesquisa. Além das normas da ABNT, Citações, referências, tipos e estrutura de trabalho acadêmico e Leitura, dentre outras, essas informações e conteúdos são determinantes para que o discente utilize as normas e padrões desde o primeiro semestre do curso e assim já poderá se familiarizar com os métodos científicos. Vale ressaltar que os docentes discentes são orientados sobre a utilização do MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA em todos os trabalhos da IES, disponível no site da FASAR e ainda na página eletrônica da FASAR e impresso na biblioteca em formato impresso.

No 5º Termo, a disciplina Projeto de Pesquisa (40 horas/aulas), é um período em que o discente deve aprofundar o seu contato com pesquisas em Administração através de leituras, discussões e fichamentos de obras e artigos técnico-científicos. Pretende-se, assim, que o discente possa se familiarizar com a linguagem das publicações científicas, identificar tendências de temas de pesquisas, identificar-se com uma determinada área da administração e elaborar sua própria proposta de pesquisa, formalizada, no final do semestre, por meio de seu Projeto de Pesquisa. Após a elaboração do projeto, no 5º termo, o discente deverá aproveitar o 6º termo para aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos, vivenciados em sua segunda etapa do estágio, cujo reflexo deve ser também um amadurecimento de seu projeto de pesquisa o Projeto de Pesquisa e as demais etapas do TIC.

No 7º Termo é a época em que o discente realiza a “coleta” e análise dos dados necessários ao desenvolvimento de seu projeto. No 8º Termo o discente irá elaborar, entregar e defender seu artigo científico de Conclusão de Curso. Essas duas últimas etapas são acompanhadas por um Professor Orientador da FASAR, designado pela Gerência de Práticas de acordo com a área da administração escolhida pelo discente em seu projeto de pesquisa.

A avaliação do discente no TIC é feita, inicialmente, pelo Orientador, que atribui ao artigo científico um conceito preliminar, que poderá ser APTO ou NÃO APTO para participação na Banca de Defesa (ou Banca Examinadora). Caso o discente obtenha o conceito NÃO APTO, ele terá um prazo de 30 (trinta) dias para realizar as reformulações estabelecidas pelo orientador e tentar novamente alcançar o conceito APTO.

Uma vez encaminhado à Banca Examinadora, para que seja considerado aprovado, o discente deve satisfazer a dois requisitos: apresentar frequência mínima de 30% nas orientações e obter da Banca de Defesa nota final igual ou superior a sete (7,0). Os mecanismos de funcionamento e avaliação do TIC estão detalhados no Manual do Programa de Prática Orientada disponível da página eletrônica da FASAR e também em versão impressa na biblioteca.

13.9.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica A FASAR em sua biblioteca possui os Trabalhos de Iniciação Científica (TICs) recomendados e

também em sua página eletrônica possui um Repositório Institucional que em que está armazenado os TICs, a fim de preservar, divulgar e oferecer acesso a produção científica, cultural e artística da Instituição o objetivo do repositório é preservar, valorizar e ainda disponibilizar, por meio de sua página eletrônica, o livre acesso a todos os conteúdos digitais disponibilizados, para ampliar e facilitar o acesso à produção científica de uma forma geral. Os docentes da FASAR possuem produções científicas, culturais, artísticas que estão elencadas em seus currículos.

13.10 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração foi concebido tendo em conta a Lei no 9.394/1996 que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), e demais normas complementares, em particular a Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, a Resolução CNE/CES no 02/2007 que definiu a carga horária dos cursos de graduação na modalidade de bacharelado, Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e a Lei no 11.788/2008, que introduziu inovações na regulamentação do estágio.

13.10.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a FASAR incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, na disciplina Antropologia e Cultura Brasileira, Teorias da Administração, Empreendedorismo além das Atividades Complementares e atividades de extensão.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os discentes quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas,

preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

13.10.2 Políticas de Educação de Ambiental

A IES promove na sua Matriz Curricular a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, nas disciplinas **Gestão socioambiental** e Atividades Complementares e de extensão.

Princípios básicos da educação ambiental:

- I. O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II. A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III. O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV. A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V. A garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI. A permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII. A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII. O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Objetivos fundamentais da educação ambiental

- I. O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ambientais, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II. A garantia de democratização das informações ambientais;
- III. O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- IV. O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- V. O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente

equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI. O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII. O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Em harmonia com a política nacional de educação ambiental e visando assegurar a aplicação transversal, contínua e permanente da educação ambiental nas disciplinas do curso de Administração a concepção dos planos de ensino prevê de forma explícita, ou não, a ênfase na construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à sustentabilidade ambiental.

Ainda neste sentido, devido às suas características interdisciplinares que se harmonizam com esta orientação promovendo semestre a semestre, de forma articulada, a transversalidade da educação ambiental nas disciplinas do curso, assegurando:

- A incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar;
- O estudo dos conhecimentos, tecnologias e informações relacionados à questão ambiental;
- A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

13.10.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino dos Direitos Humanos

Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1 de 30/05/2012, a FASAR, atendendo ao disposto na nova legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3° da

Portaria MEC nº 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, e conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, e Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, formulou sua política de inclusão social, incluindo o respeito aos Direitos Humanos, de forma articulada e transversal. Desta forma, promove diálogos e debates que conduzam ao pensamento crítico e a análise sistêmica sobre o futuro da humanidade e prol da justiça econômica e social. A questão dos Direitos Humanos é trabalhada na disciplina de Filosofia e Ética Profissional e também é abordado nas Atividades Complementares e de extensão.

A FASAR também pretende oportunizar um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos e fazendo parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas IES/Empresa/Sociedade Civil para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como Direitos Humanos Universais.

13.10.4 O Curso e a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

De acordo com o disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, regulamentada pelo Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e que é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação infantil até a educação superior, seguindo esses preceitos a FASAR aborda esse temática na disciplina Psicologia Organizacional e ainda possui o Apoio Psicopedagógico que atua pensando na qualidade do Aprendizado de seus acadêmicos.

O Apoio Psicopedagógico tem por missão zelar pelo bem-estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica. Trata-se de uma ação preventiva e de intervenção, no que diz respeito aos problemas que surjam ao nível do desenvolvimento acadêmico, social e profissional. Promovendo com isso saúde e sucesso. O apoio

ocorre, através de uma orientação e/ou aconselhamento especializado psicopedagógico.

13.10.5 Disciplina de Libras

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS foi inserida como componente curricular eletivo no curso de Administração. A FASAR pretende levar o discente a refletir sobre a necessidade e importância da inclusão de pessoas com deficiências auditiva em empresas e demais instituições, para que possa compreender a diversidade humana nos contextos sociais, econômicos, culturais, comunicativos e na vida em comunidade, além de ações em eventos institucionais, além de atividades complementares e de extensão.

Introduzir o discente ouvinte à LIBRAS e a modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual), criando oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliar conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo, na aquisição de um novo comportamento linguístico.

13.11 Extensão Universitária

Na FASAR, a “Extensão Universitária” é entendida como um conjunto de ações processuais contínuas que estabeleçam relação dialógica com a sociedade civil, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, que visem a alcançar determinados objetivos num período preestabelecido.

Neste caso, o relacionamento da FASAR com a comunidade na qual ela está inserida se dá por meio de uma política de promoção de eventos, cursos e programas nos quais podem participar tanto a comunidade interna (discentes, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos) quanto a comunidade externa à Instituição. Assim, a extensão deve constar do projeto pedagógico dos cursos de graduação como componente curricular de forma articulada com as demais atividades acadêmicas da universidade. De fato, esta meta consta no Plano de Desenvolvimento Institucional da FASAR - PDI 2020-2024 - inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório e dos PPCs dos cursos da FASAR.

O Plano Nacional de Educação 2014/2024 assegura em sua Meta 12.7, que pelo menos 10% dos créditos curriculares dos cursos de graduação deverão ser cumpridos com atividades de extensão. Isso impõe um grande desafio e ao mesmo tempo grande oportunidade para a criação de um ambiente criativo em busca de melhoria da qualidade do ensino de graduação com maior flexibilidade e pertinência pedagógica.

Considerando a necessidade de implantação da curricularização da extensão na FASAR e a necessidade de informações pertinentes, a FASAR possui um manual que está disponível na página eletrônica da IES, impresso na biblioteca e está adequada frente às novas propostas curriculares dos cursos de graduação, apresentada nos canais acima mencionados o manual para a comunidade universitária para a efetiva utilização ao desenvolvimento institucional

A extensão universitária acontece por meio de Projetos interdisciplinares de extensão com cargas horárias específicas por disciplinas e seguindo as orientações e propostas da extensão devidamente apresentados na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

A referida resolução estabelece em seu Art. 4º a carga horária total das atividades de extensão, conforme a descrição: As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, na matriz do curso essa carga horária está apresentada por disciplina e em sua totalidade.

O Art. 7º apresenta as atividades que são consideradas como extensão que são as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias. Já no Art. 8º As atividades extensionistas são caracterizadas e reitera a obrigatoriedade e a importância dos PPCs, nos programas a extensão se inserem nas seguintes modalidades:

- I - Programas;
- II - Projetos;
- III - Cursos e oficinas;
- IV - Eventos;
- V - Prestação de serviços

Com isso a comunidade acadêmica terá para consulta e orientação o Manual de extensão devidamente subsidiado pela RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 e os discentes vão inserir em seus conteúdos programáticos, conforme a carga horária e ementa de cada disciplina as atividades de extensão de maneira interdisciplinar respeitando as características das atividades de extensão.

A atividade de extensão proposta pelos docentes passará pela análise da coordenação, direção e NDE do curso que farão as análises e apreciação para posterior aprovação. Por meio de um modelo de relatório de extensão que está no manual será direcionada para confecção gradativa das extensões, com o acompanhamento do docente responsável pela disciplina. Todas as atividades serão devidamente documentadas e arquivadas no prontuário do discente.

14 – Integração Entre Graduação e Pós-Graduação

Como se pode observar nos itens anteriores, uma das preocupações deste Projeto é despertar e desenvolver no discente de Administração o senso crítico necessário para que ele possa compreender a importância da busca permanente da educação continuada para o seu desenvolvimento profissional.

No Brasil, o principal instrumento de educação continuada existente é a pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). Sendo assim, a integração entre a graduação e a pós-graduação na FASAR se dá por intermédio de dois mecanismos principais: o primeiro é sistematizado durante o curso, por meio do incentivo à pesquisa e à extensão proporcionada pelas Atividades Complementares e pelo TIC; o segundo é sistematizado após o término do curso, por meio da implantação de cursos de pós-graduação na própria Faculdade. Este último mecanismo tem como objetivo criar possibilidades para que o egresso possa realizar seu curso de pós-graduação na própria Instituição em que obteve o seu diploma.

Desde 2004, a FASAR vem pondo em prática a sua política de implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Neste caso, os cursos são escolhidos de acordo com as demandas regionais, das expectativas dos discentes do último ano e de uma pesquisa de mercado realizada periodicamente.

É preciso salientar que já foram concluídos na FASAR com enorme sucesso três cursos de pós-graduação *lato sensu*, um de Gestão de Agronegócios e um de

Gestão Financeira e Controladoria, implantado especialmente para atender às expectativas dos egressos do curso de Administração, e outro de Psicopedagogia Institucional e Clínica, implantado para atender às solicitações da comunidade novo-horizontina aos egressos do curso de Letras e aos futuros egressos da Licenciatura em Pedagogia. Atualmente, três cursos encontram-se em funcionamento ou em fase de implantação - Gestão Financeira e Controladoria, Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Agronegócios - todos na área de Administração.

14.1 Integração entre Graduação e o Conselho Profissional

O Programa de Relacionamento Acadêmico realizado - PRA pelo Conselho Federal de Administração – CFA e o Conselho Regional de Administração – CRA é estimulado no curso. O Conselho de Administração realiza diversas ações com os discentes e formandos do curso, com o seguinte objetivo e atribuições: A área da Administração é a que mais forma profissionais todos os anos. Por isso, o objetivo do CRA-SP é estar junto dos discentes no ambiente acadêmico para integrá-los à profissão antes mesmo da colação de grau. Por meio do PRA, o Conselho tem levado a milhares de estudantes dos cursos da área de Administração informações importantes para o futuro desempenho da profissão e o sobre o registro profissional. A FASAR apoia e incentiva as participações e atividades do Conselho, como em Palestras, Participação em Colações de grau, visitas dos Programas CRA, enfim todas as ações que contribuem com a formação, profissionalização dos discentes e com a Profissão da Administração.

15 – Corpo Docente

15.1 – Papel dos Docentes

Desde a sua fundação, no ano de 2001, a FASAR mantém um corpo docente criteriosamente selecionado, estável, com titulação nunca inferior a 50% de mestres e doutores e com formação adequada às disciplinas que ministram. Afinal, o corpo docente de uma Instituição Educacional é um fator que influencia diretamente na qualidade de suas atividades-fim.

Na FASAR, a concepção adotada para o processo de ensino e aprendizagem coloca o professor na figura de orientador, que deverá responder não só pelo ensino de conteúdos programáticos, mas também pela qualidade da formação do discente.

Assim, a aplicação das estratégias pedagógicas definidas no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos depende não só da qualificação do corpo docente, mas, igualmente, de sua participação ativa no desenvolvimento da matriz curricular, permitindo a interdisciplinaridade, por meio do “diálogo constante”.

Outro aspecto relevante é a importância da presença contínua e marcante do docente junto ao processo de ensino e aprendizagem, interagindo com os discentes nas atividades de integração teórico-práticas, na solução dos problemas, participando e coordenando equipes, grupos, pesquisas e trabalhos orientados, assumindo papel de parceiro de trabalho e, principalmente, comprometendo-se com o desenvolvimento dos objetivos, habilidades e competências estabelecidas no Projeto Político Pedagógico do Curso.

15.1.1 Experiência Profissional dos docentes

A experiência profissional dos docentes é um grande diferencial, pois a FASAR acredita que a formação acadêmica, em concomitância com a vivência organizacional e prática possa contribuir para a formação do egresso com o perfil específico definido no PPC e nas DCN's que considera os estudos focados na cultura regional, observando as particularidades, especificidades e o Mercado de Trabalho local, de maneira que o discente tenha subsídio para desenvolver seus conhecimentos, habilidades e atitudes, específicas de cada região. Cabe ainda ao docente fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, além da bibliografia proposta, que proporcione o acesso ao conteúdo de pesquisa atualizado relacionados aos objetivos das disciplinas/perfil do egresso e que incentivará a produção de conhecimentos por meio de grupos de estudo e ou pesquisa e da publicação. Fomentando o protagonismo nos processos organizacionais, por meio da significância do aprendizado, com isso o discente é estimulado a transformar teoria em prática. Vale ressaltar que a experiência profissional do docente está comprovada por meio de seu curriculum lattes e documentos comprobatórios disponibilizados no prontuário do docente.

15.1.2 Experiência no exercício da docência superior

A FASAR ao selecionar o corpo docente do curso leva em consideração o fator tempo e a experiência na docência do Ensino Superior, além da titulação e a experiência profissional, como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico dos conteúdos apresentados na matriz curricular. O tempo médio de experiência dos docentes da FASAR, no ensino superior é de 10 anos. A soma de docentes com experiência na docência do ensino superior, igual ou superior a três anos, é acima de 85%. Espera-se que o docente considere as informações do PDI, PPC e perfil do egresso que observam as particularidades, especificidades e o mercado de trabalho, e que desenvolvam nos discentes, futuros egressos, competências e habilidades específicas de região. Cabe, ainda, ao docente fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada. Por meio da experiência no exercício da docência no ensino superior, espera-se ainda que o docente identifique as necessidades acadêmicas dos discentes, que façam a mediação dos conhecimentos, respeitando as particularidades regionais, que apresentem exemplos práticos. Em parceria com a coordenação dos cursos, desenvolva ações e projetos, e elaborem atividades específicas para discentes com dificuldades de aprendizagem, que utilizem os resultados para redefinição de suas práticas docentes, que exerçam liderança e tenham produção reconhecida.

15.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE do Curso de Administração é composto por professores responsáveis pela formulação da proposta pedagógica, pela implementação e desenvolvimento do curso, atendendo aos requisitos estabelecidos na Portaria MEC nº 147/2007.

Compete ao NDE:

- Participar plenamente da elaboração e atualização do projeto pedagógico do curso;
- Propor alterações do projeto pedagógico do curso, quando for pertinente;
- Estimular o corpo docente a apresentar propostas curriculares inovadoras para o curso;
- Motivar a participação efetiva nas mudanças curriculares e pedagógicas;

- Estabelecer mecanismos de representatividade do corpo docente nas propostas de alterações do projeto pedagógico;
- Buscar a implementação do projeto pedagógico do curso, preservando as características e peculiaridades regionais da comunidade local.

Os professores que integram o NDE estão vinculados às atividades essenciais do curso, entre elas: docência, orientação de estágio e Trabalhos de Iniciação Científica; acompanhamento de atividades complementares; orientação de pesquisa e desenvolvimento de atividades de extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico e o NDE é nomeado por portaria própria.

15.3 Reunião com Representantes de Sala

O curso de Administração, através da Coordenação, promove bimestralmente uma reunião com representantes discentes de sala de aula. Os representantes discentes são indicados por eleição interna na sala de aula, sendo composta por até três discentes dependendo do número de discentes, pois um dos objetivos do curso é estabelecer um senso de liderança compartilhado entre os estudantes, assim todos tem a oportunidade de passar pela experiência.

As reuniões com os representantes de sala estabelecem uma agenda antecipada de assuntos, para discussão, com lista de presença e ata de reunião. Esses documentos estão à disposição junto a Coordenação do Curso e os assuntos de maior relevância e que envolvam a Instituição, são levados para discussão junto ao Diretor Acadêmico e a CPA para análise e tomada de decisão.

15.4 – Plano de Carreira Docente

A admissão do docente no Quadro de Carreira da Faculdade é feita pela Entidade Mantenedora, a partir de proposta elaborada pela Coordenação de Curso e pela Diretoria Acadêmica, a ser aprovada pelo CONSEPE e pelo CONSU.

A seleção do docente é feita por meio de análise curricular, prova didática e entrevista, de acordo com as normas estabelecidas no Plano de Carreira Docente da Instituição (PCD).

Ainda de acordo com o PCD, o enquadramento ou a progressão no Quadro de Carreira ocorre por titulação (ascensão vertical), embora existam perspectivas de adoção futura para a ascensão horizontal por desempenho acadêmico. A ascensão horizontal seria efetuada pela produção científica e intelectual, pela avaliação docente no desempenho de suas funções e pela experiência acadêmica e profissional.

A mantenedora da FASAR mantém um Programa Institucional de Capacitação Docente, de caráter permanente, com vistas, principalmente, à melhoria da qualidade e da titulação do seu corpo docente, para a conseqüente melhoria das suas atividades-fim.

O referido Programa conta com vários tipos de auxílios aos docentes para incentivo à realização de cursos ou programas de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, por meio de sistemas de bolsas, descontos nos próprios cursos ou outro auxílio financeiro complementar necessário para atender às peculiaridades requisitadas pelos docentes. Os recursos do Programa são liberados anualmente, de acordo com o plano econômico financeiro da Mantenedora.

O docente que participar de curso, conferência ou congresso poderá pedir dispensa de ponto e bolsa auxílio à Diretoria da FASAR, mediante apresentação de projeto que justifique a sua participação. Em qualquer evento ou curso implantado por iniciativa da Instituição, no entanto, como os cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*, está garantida a gratuidade para a participação do docente.

16 – Papel da Coordenação, dos Colegiados e dos Dirigentes

As atribuições formais dos Coordenadores de Curso, dos Dirigentes e dos Colegiados da Faculdade Santa Rita podem ser vistas, em detalhes, no Regimento Interno da Instituição. Neste tópico, será apresentado um resumo de suas principais funções e como estes setores se relacionam na Instituição.

O coordenador é o gestor do curso e atua de maneira conjunta com o Diretor Acadêmico e NDE. São eles os responsáveis pelos processos iniciais de elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC), pela sua aprovação junto aos órgãos competentes e pela seleção do corpo docente.

Cabe ao coordenador, em particular, dedicar especial atenção à análise dos Planos de Ensino das disciplinas, que são elaborados pelos professores com base nas ementas propostas pela Coordenação, de maneira a zelar pela interdisciplinaridade, pela qualidade dos conteúdos programáticos, pela qualidade do acervo bibliográfico, etc. Cabe ao Coordenador, também, propor eventuais modificações no projeto pedagógico do curso, sempre com vistas a atender a legislação vigente, melhorar a sua qualidade e propiciar aos discentes uma formação profissional atualizada e de acordo com as mudanças de paradigmas pelo qual passa a sociedade brasileira e mundial. Ao coordenador cabe, ainda, constituir uma linguagem interativa de modo a estabelecer as mediações entre os agentes educativos e os atores sociais, articulando as interlocuções necessárias para gerar os projetos coletivos junto à comunidade, na área de atuação do curso (responsabilidade social). Em resumo, ao Coordenador cabe salvaguardar a qualidade técnica e política dos procedimentos de ensino-aprendizagem adotados pela FASAR e definidos no projeto pedagógico do curso, enfatizando o trabalho coletivo e coerente dos professores, sempre na busca do alcance do perfil do egresso desenhado para o curso, da missão declarada pela Faculdade e da máxima qualidade na formação profissional do discente.

Os coordenadores se reúnem semanalmente com a Direção Acadêmica. Esta Diretoria dá o suporte operacional e legal para que os coordenadores possam gerir os cursos sob suas responsabilidades. Decisões que envolvam recursos financeiros são tomadas em reuniões em que participam também os Diretores Administrativo e Financeiro.

Devido ao porte pequeno da Faculdade, não há um colegiado formalmente instituído para cada curso (Colegiado de Curso), embora os coordenadores e a Diretoria Acadêmica se reúnam bimestralmente com os representantes discentes de cada turma para discutirem sobre o andamento do semestre letivo. Assim, decisões que não podem ser tomadas exclusivamente no nível da Diretoria, como alterações nos projetos pedagógicos, por exemplo, são deliberadas nas reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade – CONSEPE. Neste Conselho, em

que participam os Diretores, os Coordenadores, os Docentes e os Discentes de cada curso, que são deliberados todos os assuntos de ordem acadêmico-pedagógica. Qualquer assunto que envolva decisões de ordem orçamentária deve ser deliberado, em última instância, pelo Conselho Superior de Administração da Faculdade – CONSU. No CONSU participam também um representante da mantenedora e um representante do corpo técnico-administrativo.

17 – SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A FASAR em seu processo de melhoria contínua reformulou em 2010 o sistema formal de avaliação discente que é aplicado para todos os seus cursos de graduação (para maiores informações, ver “Plano Formal de Avaliação Discente”).

Esse sistema parte das seguintes premissas:

- 1) A avaliação não deve ser encarada como um processo meramente burocrático, mas como parte integrante do processo ensino-aprendizagem. Portanto, ela deve ser contínua e diagnóstica;
- 2) A avaliação deve servir como um importante mecanismo para acompanhar a evolução dos discentes em direção ao perfil desejado para o seu curso e em direção aos objetivos e missão propostos pela Faculdade;
- 3) A avaliação deve servir como um instrumento que privilegie e verifique a interdisciplinaridade;
- 4) A avaliação deve privilegiar a criatividade de cada professor no processo e estimular a frequência e participação ativa dos discentes desde o início até o final de cada aula.

Inovador, O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira avaliação livre N_1 (0 a 2,0 pontos); Nota da segunda avaliação livre N_2 (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação N_o (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos).

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao discente conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em

fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N_s os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificada deixar de realizar avaliações N_1 ; N_2 na data agendada pelos docentes e no caso das N_p e N_s nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as $N_1 + N_2 + N_o + N_p$ ou N_s atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do discente no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_1 + N_2 + N_o + N_p \text{ ou } N_s$$

em que:

N_F = Nota final do discente no semestre;

N_1 = Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);

N_2 = Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);

N_o = Nota da Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos);

N_p = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

N_s = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez) pontos**.

O Quadro IV descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro IV – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> · Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes na disciplina; · Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; · Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none"> · Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do discente (habilidades e atitudes); · Estimular a participação do discente desde o início até o final de cada aula; · Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none"> · Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do discente; · Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o discente está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o discente está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o discente está **reprovado** por falta na disciplina.

O discente que não alcançar a nota mínima necessária para ser aprovado na disciplina ($N_F \geq 6,0$), deverá repeti-la em regime de Recuperação Paralela (retenção por nota) ou de Dependência (reprovação por falta - ou por nota, se $N_F < 3,0$).

Na Recuperação Paralela, a maior parte do conteúdo é revisto por meio de atividades extraclasse, orientadas pelo professor. Por meio da Recuperação Paralela, portanto, o discente poderá cursar as disciplinas do termo letivo em que está matriculado juntamente (paralelamente) com a (s) disciplina (s) em que ficou retido no termo letivo anterior. O objetivo principal da Recuperação Paralela é considerar o desempenho anterior do discente na disciplina e oferecer uma alternativa para que ele possa integralizar o seu curso no tempo mínimo inicialmente previsto, sem prejuízo de conteúdos. Na dependência o discente deve repetir a disciplina em que ficou reprovado integralmente, em regime presencial.

É importante ressaltar que, embora na FASAR a avaliação da aprendizagem seja feita por disciplina, levando-se em consideração o rendimento e a frequência, o regime adotado pela Faculdade é seriado. Assim, o discente que ficar retido ou

reprovado em mais de quatro disciplinas, sejam elas em um mesmo termo letivo ou cumulativamente em termos letivos anteriores, estará reprovado no termo letivo e terá que cursá-lo novamente em regime de dependência (excluindo-se as disciplinas em que obteve aprovação).

18 – ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Estratégias de apoio ao discente do curso de Administração da FASAR

O apoio ao discente dar-se-á por meio das estratégias realizadas pela IES de apoio de aprendizagem e mais, apresentados abaixo:

18.1 – Mecanismos de Nivelamento

A análise dos processos seletivos realizados na FASAR tem revelado que os discentes ingressantes, com raras exceções, apresentam sérias deficiências com relação à sua formação no ensino fundamental e no ensino médio, especialmente em Língua Portuguesa, Produção e Interpretação de Textos e Matemática, além de uma defasagem cultural (de Formação Geral), conforme constatado nos resultados do ENADE 2005 (Letras) e 2006, 2009, 2012, 2015 e 2018 (Administração). Isso vem ocorrendo devido (infelizmente) ao baixo nível de qualidade oferecido pela maioria das escolas públicas brasileiras e, no caso da FASAR, devido também à heterogeneidade dos discentes com relação à faixa etária (discentes que deixaram de estudar a vários anos convivendo com discentes que acabaram de concluir o ensino médio). O fato é que não dá para ignorar o problema, pois essas deficiências afetam diretamente o desempenho acadêmico dos discentes, o que leva a níveis elevados de reprovação, evasão e, em última instância, comprometem a qualidade do próprio curso.

No caso do curso de Administração, a estrutura curricular foi elaborada de forma a oferecer um resgate orientado de conteúdos importantes desenvolvidos ao longo do ensino fundamental e médio e que servem de base para o aprofundamento teórico e crítico que a formação acadêmica solicita do discente. Para isso, foram incorporadas três formas de promover diretamente este nivelamento de conteúdos:

1 - Disciplinas de caráter obrigatório ministradas no primeiro ano do curso e que incorporam exclusivamente conteúdos da educação básica (ensinos fundamental e médio), como Matemática (80 horas) e Língua Portuguesa (80 horas).

2 - Leitura e Produção de Texto: objetiva despertar o interesse pela leitura de obras literárias (não técnico-didáticas), bem como a realização de discussões, debates e produções de textos sobre as obras lidas. Este projeto tem início com a disciplina *Língua Portuguesa*, presente nos dois primeiros semestres/termos, que apresenta ao discente a importância da leitura, as técnicas para seu melhor aproveitamento, os procedimentos para realizar resumos e relatórios de obras (produção de textos) e, principalmente, o estímulo necessário ao gosto pela leitura e pelo acesso às oportunidades de conhecimento, cultura e lazer que o hábito proporciona. Depois desta fase inicial, o projeto prevê algumas obras literárias que serão distribuídas em algumas disciplinas ao longo do curso. Cada disciplina responsável pela obra em questão abre um espaço para a discussão da obra e relaciona-a com o conteúdo visto em sala de aula, fazendo com que o discente possa perceber o relacionamento entre a leitura, a interpretação e a transferência de conhecimentos de diferentes áreas e perspectivas para sua vivência não só cultural, mas também profissional.

3 – Atividades Complementares: como se pode observar no item 13.1, um dos objetivos das atividades complementares é “resgatar o discente de eventuais deficiências oriundas de sua formação na educação básica”. Neste caso, poderão ser oferecidas aos discentes com maiores defasagens de conteúdos, fora do horário normal das aulas, as disciplinas não obrigatórias *Oficina de Complementação de Estudos de Matemática*, *Oficina de Complementação de Estudos de Português* e *Produção de Textos*.

Um mecanismo de nivelamento indireto é a Recuperação Paralela, já apresentada no item 17 deste Projeto. A Recuperação Paralela, presente em todo o curso, ao considerar o desempenho anterior do discente na disciplina e oferecer uma alternativa para que ele possa integralizar o seu curso no tempo mínimo inicialmente previsto, vem contribuindo de maneira expressiva para uma diminuição nos elevados índices de evasão observados atualmente no ensino superior brasileiro, especialmente no caso de cursos ministrados no período noturno.

Outras propostas de mecanismo de nivelamento, que não está incorporado diretamente à estrutura curricular, mas tem como proposta atuar na formação cultural e crítica dos discentes e da comunidade foi previstas no Projeto Acadêmico

Institucional 2007/2009, como por exemplo, o “Cine-FASAR” que, com a participação de professores, promove, além da exibição, um debate sobre o filme exibido.

18.2 Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos discentes será realizado pela Coordenação de Curso, pelos professores em tempo parcial, com jornada semanal específica para essa finalidade.

18.3 Acompanhamento Psicopedagógico

O ser humano é capaz de aprender através da experiência. As aprendizagens que surgem das experiências são armazenadas, podendo ser acessadas a qualquer momento, dentro e fora do âmbito escolar. Entretanto, algumas vezes, em função de fatores tais como comprometimentos emocionais, obstáculos no funcionamento da inteligência, atraso na construção das estruturas que permitem o conhecimento, ou ainda dificuldades pedagógicas, entre outros, impedem que aprendizagens se concretizem, dando lugar aos chamados "distúrbios".

Na prevenção ou na descoberta e superação desses fatores é que a Psicopedagogia atua, de forma a recriar o elo entre o ser humano e a sua possibilidade infinita de aprender e evoluir. Numa visão Reichiana, a psicopedagogia parte do princípio de que as mais diversas experiências são adquiridas no contato com o mundo e que o instrumento para tal é o corpo. E dado que o corpo recebe marcas durante todo o desenvolvimento emocional, dando forma ao que Reich chamou de caráter, o funcionamento perante a situação de aprendizagem é diretamente influenciado por estas marcas. O trabalho psicopedagógico inclui avaliação diagnóstica das áreas intelectual, cognitiva, viso-motora, emocional e pedagógica. Através destes resultados, traçam-se linhas de tratamento adequadas a cada caso.

A FASAR oferece acompanhamento psicopedagógico à sua Comunidade Acadêmica, que é feito por uma profissional extremamente qualificada para esse fim: possui graduação em Pedagogia, especialização em Psicopedagogia. Além disso, possui mais de 20 anos de experiência como psicopedagoga em escolas ensino fundamental, ensino médio e educação especial.

Neste caso, existe um espaço especialmente reservado para o acompanhamento psicopedagógico (sala de atendimento psicopedagógico), e o atendimento é feito por solicitação do próprio discente ou por indicação dos docentes, dos coordenadores e/ou dos diretores da FASAR.

A assistência psicopedagógica da FASAR, objetiva favorecer a integração do estudante universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional.

No processo de ensino, o atendimento psicopedagógico orienta semestralmente os professores que têm em suas turmas estudantes que se autodeclaram com deficiência. O serviço é gratuito e oferecido em determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado e realizado em sala própria para o atendimento.

18.4 Diferenciais competitivos do curso

Os cursos superiores bacharelado em Administração têm na sua área de conhecimento um mercado bastante destacado entre outras de formação profissional de nível superior. Todos os segmentos e porte de organização empresarial e pública necessitam de profissionais administradores. Os avanços nos sistemas de comunicação e na tecnologia informatizada buscam no profissional administrador o seu principal elemento condutor desta modernidade na aplicação dos sistemas administrativos empresariais e institucionais. O curso de Administração do FASAR, com atualização constante, acompanha às necessidades do mercado e oferece um curso moderno aos jovens oriundos do ensino médio e aos profissionais que almejam especializar-se nessa área.

A Instituição mantém com vários segmentos empresariais parcerias e convênios para que seus discentes possam realizar as atividades de estágio dentro das mais renomadas empresas da região em cada campo do conhecimento do curso.

As instalações físicas permitem um excelente recinto de convivência para os discentes, com ampla biblioteca e espaços para estudos individuais e em grupos, laboratórios de informática atualizados e salas de aulas em formato de mini-

auditórios, climatizadas e com instalações fixas de microcomputador, aparelho de multimídia e tela de projeção que facilita a ampliação, qualidade e atualização do ensino ministrado.

O curso de Administração está estruturado de acordo com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais e das políticas de desenvolvimento da Instituição, desta forma sua matriz curricular está organizada em regime seriado anual.

A carga horária do curso, desenvolvida em 4 anos, proporciona ao egresso desenvolver as práticas profissionais e compreender as teorias e o avanço das ciências administrativas; assim ao ingressarem ao mercado de trabalho, estarão aptos a desenvolverem as atividades profissionais com segurança e aplicabilidade teórica. Desta forma desde o início dos módulos são oferecidas disciplinas com conteúdos teóricos e abordagem atual que darão um maior embasamento para as disciplinas práticas e específicas oferecidas ao longo do curso.

A prática profissional é desenvolvida nas salas de aulas e laboratórios de informática do curso sob supervisão e acompanhamento de docentes responsáveis e em empresas e organizações através dos programas de estágio curricular e extracurricular.

As atividades complementares oferecidas ou validadas pelo curso obedecem a um regulamento específico, tendo como principal função oportunizar aos discentes momentos de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A iniciação científica, oferecida pelo FASAR, é outro importante instrumento que está à disposição dos discentes do curso de Administração e será incentivada a participação como premissa para o desenvolvimento intelectual e científico como também, oportunizar a ampliação da formação em setores específicos desta área do conhecimento.

19 – Infraestrutura Física e Tecnológica

A Faculdade Santa Rita dispõe de toda a infraestrutura física e tecnológica necessária para se alcançar os objetivos traçados neste Projeto para o curso de Administração. Abaixo, estão relacionados alguns dos aspectos considerados mais importantes para o desenvolvimento do curso:

a) salas de aula equipadas ar-condicionado, Datashow, notebook, sistema de som, lousas panorâmicas, ótima iluminação interna e carteiras amplas (evitando-se o uso

das tradicionais “carteiras universitárias”), projetadas para proporcionar aos usuários o maior aproveitamento possível das atividades acadêmicas.

b) uma sala com ar-condicionado, Datashow, notebook, sistema de som, microfone, lousa digital e capacidade para 70 discentes, que serve também como auditório, com capacidade para 110 lugares;

c) uma biblioteca localizada em lugar de fácil acesso, com rampa apropriada para deficientes físicos. A biblioteca está equipada com condições físicas e mobiliárias para estudo individual ou em grupo e demais atividades de pesquisa e estudo (inclusive acesso à Internet). A sala de leitura possui 3 mesas, comportando 12 usuários sentados e 04 cabines para estudo individual. Possui duas salas para estudos em grupos, sendo que cada sala possui 12 m² de área física, comportando 05 usuários sentados. Os usuários têm livres acesso a 04 microcomputadores conectados à Internet, onde podem consultar o catálogo da Biblioteca e também efetuar pesquisas. Estes estão disponíveis durante todo o período de funcionamento da Biblioteca. Os serviços oferecidos aos usuários são: A Biblioteca oferece o serviço de empréstimo domiciliar e consulta de materiais no local, de acordo com a política estabelecida em regulamento próprio.

A Biblioteca também oferece apoio e orientação quanto ao uso da biblioteca e seus recursos, treinamento para uso da base de dados local; normalização de trabalhos científicos e computadores com acesso à Internet.

d) um Laboratório de Informática/Línguas, com 20 microcomputadores conectados à Internet e capacidade para até 40 usuários sentados, com recurso especial para portadores de deficiência visual.

e) um espaço específico reservado para o corpo docente denominado “Sala dos Professores”. Nesta sala, cada professor possui seu armário próprio, há um microcomputador que permite acesso à Internet (e a outros equipamentos e aplicativos de informática), uma lousa e uma mesa para reuniões. Trata-se de um ambiente limpo, bem ventilado e agradável, projetado para que o professor possa ter privacidade nos intervalos das aulas (ou na sua preparação) e encontre todos os subsídios necessários para o desempenho de suas funções. Além disso, há um espaço reservado para que os docentes possam atender individualmente seus discentes: a “Sala de Atendimento Discente”.

f) uma sala administrativa para a Diretoria da Faculdade e as Coordenações dos Cursos.

- g) uma sala para o Atendimento Psicopedagógico.
- h) uma sala para o Diretório Acadêmico.
- i) uma sala de reuniões.
- j) uma sala para professor integral.
- k) Recursos audiovisuais e de multimídia para uso nas salas de aula em todas as salas de aula com projetores multimídia, microcomputadores, retroprojetores, sistema de som e demais equipamentos como microfones por agendamento, existe um funcionário responsável para instalá-los no local desejado pelo docente ou pelo discente.
- l) Existência de uma rede de comunicação científica interna (Intranet) que interliga 100% dos equipamentos de informática da Faculdade, propiciando aos usuários (técnico-administrativos, professores e discentes) acesso rápido, fácil e seguro à Internet.
- m) um Ginásio de Esportes totalmente coberto, com capacidade para até 400 usuários sentados e destinado para a prática poliesportiva.
- n) um espaço reservado ao apoio reprográfico.
- n) uma praça de alimentação.
- o) O programa de Gestão Educacional utilizado pela FASAR é o SEI, que é um programa integrado, desde o processo seletivo até a gestão financeira, em que todos os lançamentos são instantâneos e disponibilizados online (acervo digital, protocolos acadêmicos, matrículas, rematrículas, reservas de livros na biblioteca, solicitações de documentos, lançamento de notas e faltas, consultas das mesmas pelos discentes, emissão de boletim acadêmico). A IES faz ainda o backup diário de toda a movimentação do sistema. Portanto, o sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem as necessidades institucionais.
- p) Laboratório de Robótica

Por fim, é importante destacar que o prédio da FASAR foi projetado de maneira a possibilitar o acesso de portadores de necessidades especiais a todas as suas instalações (rampas com inclinações adequadas e sanitárias apropriadas).

20 – Sistemas de Avaliação do Curso

Como se trata de uma instituição de pequeno porte, a avaliação de curso, na FASAR, é feita de forma totalmente integrada com a avaliação institucional, que vem sendo realizada nos moldes do SINAES desde o ano de 2005. Segundo a LEI Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

I - Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV - A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

A FASAR promove seu processo de Auto-Avaliação interna com rigor e precisão porque reconhece a importância desta como uma forma de diagnóstico coerente e preciso do estado de coisas da educação oferecida pela instituição, bem como para poder oferecer respostas imediatas para a reorganização daqueles pontos que, de acordo com o processo avaliativo, possam ser considerados como fracos (fragilidades).

Assim, no contexto avaliativo, a Faculdade atende, a contento e plenamente, a legislação vigente e as diretrizes estabelecidas para o curso de Administração.

20.1 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A equipe gestora do curso de Administração da FASAR utiliza em sua gestão informações baseadas e fundamentadas nos resultados apresentados na autoavaliação institucional, nos resultados das avaliações externas como insumo para o processo de melhoria contínua do curso e planejamento do curso. Essas ações também estão relacionadas à lisura e credibilidade das avaliações, pois, os envolvidos podem observar mudanças significativas após os possíveis apontamentos nos processos a serem melhorados e ou adaptados. Conforme previsto nos itens 8.2 e 8.3 do PDI da FASAR as informações e resultados

apresentados por meio dos resultados das autoavaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação CPA, são apresentadas para toda a comunidade acadêmica e ainda disponibilizadas no site da IES. Esses resultados e informações geradas são em concomitância com outros indicadores e resultados como nota ENADE, reunião com os representantes, docentes dentre outras utilizadas as para realizar os planejamentos estratégicos, táticos e operacionais do curso de Administração da FASAR. A autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas dão subsídio para o processo de melhoria contínua na FASAR nesses quase 20 anos de história.

20.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES

A autoavaliação institucional da FASAR, a cargo da CPA, concretiza-se com a participação e a corresponsabilidade de todos os órgãos integrantes da estrutura organizacional, envolvendo os diversos segmentos representativos da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e outros da sociedade local e regional.

Para a viabilização da autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação inicia o processo com uma etapa de reflexões sobre os propósitos do SINAES, conforme preceituado na Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, adequando-se a FASAR ao contexto deste documento legal e demais legislações dela derivadas. A partir daí traçam-se as diretrizes de ações. Para a montagem dessas ações, utiliza-se a técnica gerencial do Planejamento Estratégico, cujo modelo é adaptado de maneira que melhor se ajuste à realidade organizacional da Instituição. Dentre os segmentos envolvidos, conta com a participação de representantes de professores, discentes, pessoal do corpo técnico-administrativo e da comunidade externa que, nas reuniões da CPA, decidem o que avaliar e como avaliar, sob a égide da Lei nº. 10.861/2004.

Como primeiro momento de ação após essas reflexões são realizadas palestras de sensibilização da comunidade acadêmica e externa, nas quais se procura conscientizar sobre a necessidade do processo de avaliação interna da FASAR com vistas à melhoria da qualidade da educação superior.

Em seguida, busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica na concretização das atividades planejadas que incluem as estratégias de levantamento de dados de orientação quali-quantitativa, sob orientação e supervisão da CPA. São, também, realizados os procedimentos que incluem o acesso dos egressos e de outros segmentos da comunidade externa à IES no processo de autoavaliação da FASAR. Nas dependências da FASAR existe uma sala de reuniões destinada principalmente para as reuniões da CPA, com um espaço adequado para que os membros tenham o conforto e a privacidade que precisam para desenvolver suas atividades.

20.2.1. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Coletados os dados, conforme orientações emanadas de diretrizes propostas pela Comissão Própria de Avaliação, estes são analisados, principalmente, por comissões representativas dos diversos setores da Instituição, consubstanciando-se em relatórios parciais. É importante ressaltar que os dados finais constituem uma síntese dos relatórios parciais e de tabelas mais amplas, decorrentes do processamento (tabulação) dos dados gerados com a aplicação dos instrumentos e da verificação e reflexão sobre os diferentes documentos da Instituição.

Com os dados em mãos, passa-se à análise do ambiente da organização (interno e externo), criando-se a consciência de suas oportunidades e ameaças, assim como de seus pontos fracos e fortes, os quais são apresentados à comunidade acadêmica e à comunidade externa, principalmente por meio de palestras e divulgação no endereço eletrônico da Instituição.

Enfatiza-se, portanto, a avaliação como um serviço de informações para toda a comunidade interna ou externa, a fim de que os resultados sejam utilizados para o planejamento e a implementação de projetos e programas coerentes com a Missão da Instituição. Agindo assim pretende-se, principalmente, implementar uma avaliação democrática, cujas informações sejam relevantes para os sujeitos efetivamente interessados nas dimensões avaliadas, os quais serão por elas afetados. Igualmente, também se enfatiza a utilidade dos resultados gerados não como um instrumento de punição ou premiação, mas visando a tomada de decisões numa perspectiva crítica e transformadora. Por fim, vale destacar que os resultados

da autoavaliação institucional são utilizados principalmente para a revisão/construção do PDI.

Referências Bibliográficas

CNPQ – Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Áreas do Conhecimento**. Disponível em <<http://www.cnpq.br/areasconhecimento/6.htm>>.

FACULDADE SANTA RITA. **Manual do Programa de Prática Orientada: Estágio Supervisionado e Trabalho de Iniciação Científica**. Novo Horizonte, 2016.

FACULDADE SANTA RITA. **Projeto de Leitura, Formação e Cultura no curso de Administração**. Novo Horizonte, 2007.

FACULDADE SANTA RITA. **Projeto Acadêmico Institucional 2007-2009**. Novo Horizonte, 2007.

FACULDADE SANTA RITA. **Plano Formal de Avaliação Discente**. Novo Horizonte, 2005.

FACULDADE SANTA RITA. **Regulamento das Atividades Complementares**. Novo Horizonte, 2016.